Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 12 páginas
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Freire fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 251 — ANO 127
SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1952

SERA' REALIZADO O ENCONTRO VARGAS--PERON

Negada urgencia ao projeto do abono

ETELVINO - DUTRA

RIO, 30 (Meridional) — O general Dutra visitou o sr. Etelvino Lins demoradamente não se sabendo o teor da palestra.

IRRIGAÇÃO NA ZONA DAS SÉCAS

Moto-bombas para os agricultores

RIO, 30 (Meridional) — Na exposição de motivos que lhe submeteu o presidente do Banco do Brasil, sobre a concessão do auxilio financeiro para execução do plano de emergencia para incrementar a produção agricola do Nordeste através da irrigação, o presidente Vargas exarou o seguinte despacho:

«Aprovado. Louvo o espirito de colaboração manifestado pelo Banco do Brasil para desenvolvimento do programa de irrigação na area do Poligono das Secas. O Ministerio da Agricultura, o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, a Comissão de Abastecimento do Nordeste e orgãos interessados dos Estados devem entrar em contacto direto com o Banco do Brasil, afim de aconselhar a Carteira Agricola quanto ás zonas em que se devem dcsenvolver os financiamentos para irrigação, os tipos das obras, instalações e equipamentos recomendaveis, aquisição e revenda destes ao menor custo e escolha de pessoas capacitadas a dar melhor rendimento aos recursos supridos pelo Banco».

O plano de emergencia para incrementar a produção agricola do Nordeste através da irrigação, elaborado pela Comissão de Planejamento e Defesa Preventiva Contra as Sêcas, consiste na aquisição de moto-bombas para revenda aos agricultores, a fim de que com a irrigação mecanica em vastas regiões do Norte e do Nordeste sejam cultivados de preferencia generos alimenticios. Para execução de tal plano, foi solicitado auxilio financeiro ao Banco do Brasil através da Carteira de Credito Agricola e Industrial.

O presidente de nosso principal estabelecimento de credito, em sua exposição, esclarece que sob o aspecto juridico, a proposta do emprestimo apresentada pela Comissão de Abastecimento do Nordeste não encontra possibilidades de realização. Entretanto, acrescenta, em face da vantagem que a execução do programa elaborado trará para o Nordeste e para a economia nacional, é oportuno e conveniente um perfeito entrosamento entre a COFAP e o Banco, visto que dentro de sua esfera de ação será possivel uma contribuição para concretizar o referido plano.

Continuando acrescenta o presidente do Banco do Brasil que as moto-bombas seriam entregues a fazendeiros idoneos em condições e desejosos de fazer culturas irrigadas. Cada fazendeiro, ao receber a moto-bomba, assinaria um contrato de financiamento identico aos adotados pela Carteira e o pagamento seria feito em 4 prestações anuais com financiamentos diretos, sendo o prazo de resgate dos emprestimos em função da real capacidade de pagamento de cada interessado, aferida com base nos provaveis rendimentos de suas atividades agro-pastoris, estabelecendo-se vencimento de prestações anuais em harmonia com a época de desfrute das atividades exploradas.

O REQUERIMENTO OSVALDO FONSECA FOI REJEITADO ONTEM, NA CAMARA

O lider Gustavo Capanema considera necessario o estudo da proposição pelas comissões técnicas

RIO, 30 (Meridional) — Hoje, na Camara, o sr. Pedroso Junior pediu que os vencimentos dos ferroviarios da Companhia Paulista de Estrada de Ferro fossem aumentados e denunciou que o IAPETC está negociando a compra escandalosa de um imovel avaliado em 3 milhões de cruzeiros por 18 milhões, tendo requerido informações a proposito.

O sr. Paulo Sarazate leu um oficio do diretor da Faculdade de Direito do Ceará a proposito do projeto do deputado Aliomar Baleeiro sobre a reforma do ensino juridico. O estabelecimento de ensino superior em apreço completa 50 anos no proximo ano e o orador deseja a aprovação da reforma antes desse cinquentenario.

O sr. Sá Cavalcanti congratulou-se pela passagem do «Dia do Comerciario».

O sr. Vasconcelos Costa anunciou que vai apresentar uma emenda ao projeto de abono do funcionalismo, no sentido de beneficiar os servidores dos Correios e Telegrafos e o pessoal da Leopoldina e da Estrada de Ferro Goiaz.

O sr. Muniz Falcão anunciou que tambem vai apresentar uma emenda ao projeto de abono dos funcionarios federal a favor do pessoal dos Correios e Telegrafos.

A seguir, requereu a suspensão da sessão em homenagem ao «Dia do Comerciarios», acrescentando que apresentará um projeto solicitando que a data de hoje seja transformada em feriado permanente.

O sr. José Guiomar acusou os fiscais do imposto de consumo de estarem explorando com multas a industria do Territorio do Acre, de tal forma que ameaçam matar «a galinha de ovos de ouro».

O sr. Epilogo Campos congratulou-se com o presidente Vargas pela criação do Instituto de Pesquisas da Amazonia.

O sr. Armando Falcão criticou o SAPS, dizendo que este é hoje em dia a repartição mais desmoralizada do país.

O sr. Mendonça Braga comemorou o centenario do nascimento do historiador alagoano Manoel Baltazar Pereira Junior.

O sr. Benedito Vaz leu um documento do I Congresso dos Bancarios realizado em São Paulo, apoiando o projeto para estabilidade da classe com dois anos de serviço.

O comunista Roberto Morena falou sobre o «Dia do Comerciario».

O sr. Wilson Cunha fez um elogio ao juiz Lourival Brigido Vieira.

O sr. Oliveira Brito discorreu sobre a necessidade de uma campanha contra as endemias, principalmente no que se refere ao combate á esquistosomiase.

O sr. Osteja Rogusk requereu informações sobre a projetada importação de batatas holandesas e da Dinamarca, o que vem ameaçar a produção do Paraná.

O sr. Jorge Jabour leu a carta que o sr. Mauricio Joppert dirigiu ao vereador Mario Piragibe a proposito da aprovação do projeto 1.000 e a consequente expulsão do vereador em apreço das hostes udenistas.

O sr. Mario Altino falou defendendo-se das acusações publicadas por certos jornais, dizendo que o orador seria interessado, como fiscal do imposto de consumo, nas reformas das leis do selo e do imposto de consumo.

O sr. Bilac Pinto atacou o governo de Minas acusando-o de violencias policiais, corrupção, suborno para as eleições do proximo dia 2 de novembro em 7 municipios mineiros.

Para o orador, o governador Juscelino Kubitschek pretende nessas eleições apresentar um contingente eleitoral de 30.000 eleitores, afim de mostrar força politica.

Na ordem do dia, foi apresentado um requerimento do sr. Muniz Falcão, pedindo a suspensão da sessão em homenagem ao «Dia dos Comerciarios». Os srs. Ernani Satiro e Plinio Coelho combateram o requerimento dizendo que muita materia importante estava na ordem do dia para votação. A

(Conclue na 6.ª pagina)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Em alguma parte do «front» coreano, a detonação de um poderoso «Howitzer 155-MM» rasga as trevas da noite, enquanto os operadores do canhão tapam os ouvidos. O objetivo visando 7 anos dos montes do Triangulo, onde tropas chinesas e aliadas combatem violentamente há mais de um mês. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

CAFÉ FILHO TRANSMITIU O CONVITE AO CHEFE DO GOVERNO DA ARGENTINA

Os dois estadistas debaterão problemas comuns a ambos os paises — Declarações

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — O sr. Café Filho declarou que durante a entrevista que manteve esta manhã com o presidente Peron transmitiu-lhe o desejo do presidente Vargas de realizar uma reunião entre os dois estadistas, afim de tratar dos problemas comuns a ambos os paizes. Adiantou que Peron recebeu com satisfação a ideia.

Um jornalista perguntou sua opinião a respeito das manifestações estudantis desta manhã relacionadas á atitude uruguaia sobre as ilhas Malvinas. O vice-presidente do Brasil assinalou que seu paiz havia fixado já seus pontos de vista sobre o problema nas conferencias do Rio de Janeiro e Bogotá. Acrescentou que «nossos desejos são no sentido de que não seja alterada a unidade americana.»

A essa altura interrompeu-o o embaixador Batista Luzardo, dizendo que a harmonia tradicional da Argentina e do Uruguai não podia ser alterada por pequenos mal-entendidos.

Adiantou que tem esperança de que essas pequenas questões desapareçam o mais breve possivel.

Ao referir-se ás negociações comerciais, o sr. Café Filho expressou que sexta-feira chegará a Buenos Aires o chefe da missão comercial brasileira, sr. Martin Dinia, que trará a resposta do seu governo á ultima proposição comercial da Argentina.

Interrogado se foi criado algum problema diante da ratificação do pacto militar com os Estados Unidos, destacou que o acordo se acha em discussão na Camara dos Deputados, sem maiores dificuldades, porquanto o que ha no momento é considerar alguns artigos do texto.

A seguir, manifestou a opinião de que entre o povo brasileiro existe a tendencia em favor da projetada nacionalização do petroleo.

Mais adiante, o sr. Café Filho afirmou que é intenção de Vargas manter o atual valor do cruzeiro.

O vice-presidente do Brasil partiu via aerea ás 14 horas para Cordoba, de onde seguirá sexta-feira para o Chile.

HOMENAGEM A HORACIO LAFER

RIO, 30 (Meridional) — Foi inaugurado hoje, na sala de imprensa do Ministerio da Fazenda, o retrato do sr. Horacio Lafer. Estiveram presentes a essa homenagem jornalistas, os ministros Negrão de Lima e Simões Filho, Herbert Moses, homens da imprensa e autoridades fazendarias.

Agradecendo a manifestação, disse o sr. Lafer: «Um ministro da Fazenda deve ser sentinela contra os desordens, liberalidade e excessos. Os fatores monetarios têm tal influencia sobre a vida do povo, que os erros são pagos á custa do sofrimento, intranquilidade e mal estar do proprio povo, principalmente daqueles que vivem de salarios e vencimentos. Estamos passando momentos de dificuldade.»

Mais adiante frisou: «Estamos lutando para resolver a situação. Já as colheitas do proximo ano se anunciam melhores e porisso os preços terão de baixar. O governo tem elementos para supor que com a politica adotada o problema cambial se atenuará. O que não se justifica é que os fazedores de desordens e aproveitadores das situações mais dificeis queiram logo emissionismo, desvalorização da moeda, desregramento e alta dos preços. Contra estes, o governo do presidente Vargas está alerta e sel que vós, os jornalistas, sois sinceros e bons sustentaculos desta luta.»

Redigido da maneira mais patriotica o acôrdo militar entre o Brasil e EE. Unidos

NENHUM ATENTADO Á SOBERANIA, NEM COMPROMISSO DESPRIMOROSO

Esclarecimentos do embaixador Pimentel Brandão — Reunião secreta no Itamarati

RIO, 30 (Meridional) — «Não há o menor fundamento nas alegações dos deputados que pretendem ver, no acordo militar Brasil-Estados Unidos, um compromisso desprimoroso para o nosso país» — declarou á reportagem o sr. Pimentel Brandão comentando as afirmações feitas na Camara a propósito desse convenio.

A seguir, acentuou: «Na verdade, há algumas pessoas que estão contra êsse acordo, alegando que o mesmo põe em perigo nossa soberania. Todavia, o convenio militar brasileiro-norte-americano está redigido da maneira mais patriótica, visando sobretudo um maior estreitamento das nossas relações com os Estados Unidos».

REUNIAO

RIO, 30 (Meridional) — O ministro João Neves presidiu uma reunião no Itamarati destinada a proporcionar aos congressistas esclarecimentos em face das restrições feitas pela Comissão de Economia da Camara ao tratado militar Brasil-Estados Unidos. Estavam presentes deputados, senadores, militares e jornalistas. A reunião, absolutamente secreta, durou das 17 ás 20,30 horas, tendo sido o acordo discutido artigo por artigo. O mais importante pronunciamento foi porém um relatorio apresentado pelo proprio ministro João Neves.

PARA A JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA

RIO, 30 (Meridional) — Foi assinado decreto exonerando o general Garraztez Teixeira, delegado á Junta Interamericana de Defesa, e nomeando para substituí-lo o general José Machado.

«DEFESA HEMISFERICA»

NOVA YORK, 30 (UP) — O jornal «New York Times», em sua edição de hoje, publica um editorial intitulado «Defesa hemisferica». Afirma que a defesa da America Latina é tão vital para os Estados Unidos quanto a da Europa ou Asia. O jornal lamenta que o pacto de assistencia mutua do Rio de Janeiro, apesar de estar em vigor, ainda não tenha sido assinado por varios paises.

NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 30 (UP) — O Senado esteve reunido para estudar a questão do pacto militar com os Estados Unidos e bem assim o projeto do legislativo contrario ao tratado. O acordo já foi aprovado pela Camara dos Deputados. A Federação dos Estudantes Universitarios realizou ontem uma greve de 24 horas contra a aprovação do pacto.

NÃO RECEBEU CONVITE OFICIAL

WASHINGTON, 30 (UP) — Um porta-voz do Departamento da Marinha diz que tem havido sondagens sobre uma possivel visita do chefe das operações navais da Marinha dos Estados Unidos, almirante William Fechteler, ao Brasil. O assunto foi á tona por ocasião da recente visita do ministro da Marinha brasileira, almirante Guilhobel. O porta-voz acrescentou que Fechteler ainda não recebeu convite oficial.

PREMATURAS AS NOTICIAS

LONDRES, 30 (UP) — Os meios comerciais e financeiros continuam fazendo conjeturas «Gloster» vendeu setenta aviões sobre os termos exatos da transação pela qual a companhia «Gloster» vendeu setenta aviões algodão. Ontem, em troca de amalgodão. Ontem um porta-voz da comissão do algodão bruto em Manchester qualificou de «algo prematuras» as notícias publicadas sobre esse negocio. Não quiz porem fazer outros comentarios, limitando-se a dizer que a comissão está sempre interessada em comprar algodão, desde que seja da qualidade necessaria e a preços convenientes.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos



VINHETAS AMERICANAS — II

Stevenson: Nenhuma concessão visando apenas ganhar votos

A mesma linguagem na Virginia e no Harlem — Posição liberal diante da questão de raças — Os comunistas Austregesilo de ATHAYDE

RIO, 30 (Meridional) — Os partidários do governador de Illinois á presidencia da República revelam caloroso entusiasmo pela sua pessoa. Stevenson está sendo apresentado como uma das maiores figuras que jamais pleitearam a suprema direção do país.

Dou a seguir julgamentos de pessoas altamente qualificadas, a seu respeito. Presidente Truman: «Não acredito que o Partido Democrático tenha tido, em qualquer tempo, um candidato mais categorizado á presidencia dos Estados Unidos do que temos, este ano, em Adlai Stevenson, do Illinois». Madame Roosevelt: «Adlai Stevenson manteve-se sempre em estreito contacto com as Nações Unidas, tendo servido várias vezes na delegação dos Estados Unidos. Resulta dai que ele possui uma experiencia mundial melhor do que a de qualquer outro homem neste país».

Ralph Bunch, diplomata de côr, que se tornou famoso substituindo o conde Bernadotte, depois da morte desse, na comissão da ONU, que serviu de medianeira entre árabes e judeus: «O governador Stevenson é um dos homens mais bem informado a respeito das Nações Unidas neste país. Homem de primeira classe sob todos os aspectos».

E por fim o senador Kefauver que foi um dos seus competidores na Convenção Democrata: — «Qualquer um pode falar de corrupção, mas o homem de que necessitamos como presidente dos Estados Unidos sabe como agir nesse assunto. Adlai Stevenson já mostrou que pode eliminar a corrupção».

• • •

E' corrente nos elogios formulado ao candidato do Partido Democrata afirmar: «Ele fala na Virginia a mesma linguagem que emprega em Harlem».»

Isso significa o seguinte: A Virginia é o Estado onde os preconceitos de raça são mais agudos e Harlem a cidade livre dos negros em Nova York. Certos politicos costumam pactuar mansamente com os sentimentos racistas do Estado do Sul, quando discursam em suas grandes cidades e defender os direitos civis dos pretos em Harlem.

Adlai Stevenson não faz esse jôgo. A sua posição liberal diante do problema que é dos mais graves dos Estados Unidos é a mesma por tôda a parte. Não fez a minima concessão aos adversários para captar votos, numa questão fundamental.

Essa atitude reta e inflexivel tem sido constantemente exaltada pelos seus admiradores.

• • •

Nos discursos que pronunciou em Portland, Estado do Oregan, Adlai Stevenson escolheu como tema central «a imprensa de um unico partido». E' que noventa por cento dos jornais do país são republicanos e isso priva o Partido Democrata de um elemento poderoso de expressão e defesa. Adlai critica essa especie de monopólio, apontando-o como contrário aos interesses do regime democrático. «Sou favoravel, disse ele, ao sistema de dois partidos em politica. E penso que temos presentemente um sistema bi-partidário perfeitamente sadio. Mas sou favoravel tambem a um sistema de dois partidos na imprensa tambem. E estou franca e consideravelmente preocupado quando vejo desenvolver-se a imprensa de um só partido num país de dois partidos. E não digo isso tendo em vista os resultados da proxima eleição. Meu partido passou muito bem nos recentes pleitos, apesar das páginas editoriais do país e tenho motivos para pensar que passaremos muito bem este ano. Mas como antigo jornalista e cidadão, estou gravemente preocupado com as consequencias do sistema monopartidário para a imprensa americana e a sociedade livre».

• • •

Uma das acusações mais perniciosas formuladas contra Stevenson é o de que deu um depoimento favoravel ao espião Alger Hiss, tentando ilibá-lo perante a Justiça. Advogados, democratas e republicanos, numa declaração publicada aqui afirmaram que o depoimento de Stevenson foi inteiramente correto.

Não obstante, os adversarios não cessam de ligar o nome do governador do Illinois ao processo de Hiss que, como se sabe, forneceu informações preciosas aos russos, inclusive muitas pertinentes á bomba atomica. Adlai, no discurso de Albuquerque, no Novo México, atacou de frente, a questão comunista.

«Errariamos disse ele, logo no portico da oração, se olhassemos o comunismo apenas como uma ameaça externa. Comunismo é uma grande conspiração internacional. Os Estados Unidos têm sido, há anos, o alvo principal dessa conspiração. Agentes comunistas têm procurado roubar os nossos segredos cientificos e militares, desviar e corromper jovens dos dois sexos, infiltrar-se em posições de comando em firmas comerciais, uniões trabalhistas e no proprio governo. Em todas as circunstancias têm procurado servir os propositos da União Sovietica».

Diz a seguir que os comunistas americanos são agora em numero menor do que nos tempos da depressão economica e carecem de muita importancia, mas acrescenta: «Eles existem e não deveriamos esquecer a sua existencia. Alguns talvez são obstinados em sua crença. Outros talvez possam volta a uma compreensão do sistema democrático de vida.

O comunismo está empenhado na destruição de todos os valores que o genuino liberal americano considera mais caros. Assim direi, a todos os americanos que se inclinaram ás ilusões do comunismo e á sua grosseira Utopia: não se esqueçam de que se comprometeram com o Demonio e devem agir com rapidez se esperam salvar a propria alma».

MUITAS CLAUSULAS FORAM COPIADAS DO PACTO ANGLO - NORTE-AMERICANO

Defende o senador Assis Chateaubriand a aprovação do acôrdo com a U. S. A. — Discurso

RIO, 30 (Meridional) — No expediente da sessão de hoje, do Senado, foram lidos os vetos do presidente Vargas a dois projetos. Um recaiu sobre alguns dispositivos dos estatutos do funcionario público e o outro, tambem parcial, foi aposto ao projeto dispondo sobre o quadro do Pessoal do Conselho Nacional de Economia. Para apreciar ambos os vetos, o presidente do Senado convocou o Congresso Nacional para reunir-se a 20 de novembro proximo.

Tambem constaram do expediente o orçamento do Ministerio da Educação, o orçamento geral e a receita enviados pela Camara. Chegam tais partes da lei de meios á Camara Alta com grande atraso, pois deviam ai encontrar-se desde o dia 15 de setembro.

Pela quarta vez, o sr. Landulfo Alves falou, continuando a analise que vem fazendo do problema da exploração do petroleo nacional. O representante baiano defende a tese do monopolio estatal que aceita a participação do capital estrangeiro mediante emprestimos, mas não admite concessão para participação das companhia alienigenas na exploração e pesquisa do nosso petroleo.

Em explicação pessoal, voltou á tribuna o sr. Assis Chateaubriand, o qual concluiu o discurso iniciado ha dias, sobre o acordo militar Brasil-Estados Unidos. O represetnante paraibano não só apoiou esse acordo, mostrando que muitas de suas clausulas tão combatidas eram copia de identico documento firmado entre os Estadoe Unidos e Inglaterra, como justificou a necessidade duma cooperação cada vez mais ampla e estreita entre o Brasil e a America do Norte.

Com 3 emendas foi aprovado o anexio do orçamento geral da União referente á Comissão do São Francisco.

Tambem foram aprovadas as redações finais dos anexos referentes ao Ministerio do Trabalho, poder judiciario, Itamarati e DASP, os quais serão enviados imediatamente á Camara.

Ultimas informações nacionais

PARA O REATAMENTO DAS RELAÇÕES COM A RUSSIA

RIO, 30 (Meridional) — "O principal objetivo do Escritorio Brasileiro de Fomento ao Comercio Internacional, que funciona á avenida Venezuela n.º 31, é preparar o terreno para o reatamento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Russia" — revela a "Tribuna da Imprensa". A seguir, acrescenta: "A campanha está sendo empreendida pelos delegados brasileiros que foram a Moscou participar de um encontro economico. Um de seus principais interessados é o sr. Josué Guimarães, lider da bancada majoritaria na Camara Municipal de Porto Alegre.

EM MOSSORO', O MINISTRO DA AGRICULTURA

MOSSORO', 30 (Meridional) — O ministro da Agricultura visitou Petrolandia, tendo inaugurado um hospital, o nucleo colonial agro-industrial do São Francisco, uma casa de farinha e uma usina de beneficiamento de algodão. O sr. João Cleofas e sua comitiva, da qual faz parte o sr. Melwin Bohen, chefe da secção americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, percorreu as instalações do nucleo determinando que o diretor da Divisão de Terras e Colozinação do Ministerio da Agricultura permanecesse em Petrolandia, estudando medidas para intensificar os trabalhos de colonização.

O ministro da Agricultura sobrevoou durante varios minutos as salinas de Areia Branca, tendo sido recebido nesta cidade pelo governador potiguar e altas autoridades. A seguir, visitou o bispo de Mossoró, dom João Batista Porto Carreiro, que completou hoje suas bôdas de prata sacerdotais. O sr. João Cleofas pretende regressar ao Rio amanhã.

OS BANQUEIROS NAO COMPARECERAM

RIO, 30 (Meridional) — Em face da ausencia dos empregadores á reunião de hoje, o ministro do Trabalho convocou para nova mesa redanda, a realizar-se terça-feira proxima, no Minis-

(Conclue na 5.ª pagina)

Crônica da França

Anibal FERNANDES

PARIS, 15 de setembro — "France Soir" se intitula o jornal de maior tiragem e de maior venda, em todo o país. Tira cerca de 790 mil exemplares, enquanto o "Monde" não vai a 130 mil. Naturalmente, o publico do "Monde", é mais selecionado. Suas rubricas sobre literatura, ciencia, arte são de primeira ordem. E' um jornal para a elite. "France-Soir" se destina mais ao grande publico, não sectario. Porque o sectario compra o jornal do Partido.

Sua primeira pagina é dedicada aos fatos do dia, de maior repercussão. Por isso, o numero de hoje abria, em três colunas, com o caso dos discos voadores, confirmado por um comunicado da RAF; logo mais, um grande cliché de três colunas do desastre de um avião americano; e uma radio-foto de grande dimensão do casamento de Edite Piaff. Na ultima coluna de primeira pagina, ainda o caso Charlot.

Nada menos de 5 historias de quadrinhos se distribuem pelo corpo do jornal. Um romance-folhetim ocupa um bom espaço da segunda pagina, onde o horoscopo quotidiano tambem aparece com muito detalhe. A terceira pagina é toda dedicada a acontecimentos locais, enquanto a quarta é de "cortes" da primeira e historias em quadrinhos. A quinta compreende telegramas de correspondentes especiais e pequenos anuncios. A sexta, uma grande narrativa de aventuras e uma nota ilustrada de modas. Finalmente, as duas ultimas paginas, dedicadas aos esportes.

Estamos nos ocupando de um numero de domingo. E sabem quantas paginas apresenta esse jornal? Somente, oito. Unicamente, oito. Espalhada nessas paginas, alguma publicidade, sempre resumidamente apresentada.

Um jornal como "Combat" não publica nenhum anuncio. Apenas, em um numero de segunda feira encontro dois pequenos anuncios da Loteria Nacional e de Bonus do Tesouro. Na primeira pagina, um cliché com o vencedor de uma competição ciclistica. Esse jornal, ligeiramente "gaullista" vive exclusivamente da venda avulsa e isso significa que há pouca confiança no seu futuro, se bem que seja muito informativo e bem escrito.

Assim o que se observa na imprensa francesa, tanto da capital quanto da provincia, é uma preocupação muito intensa sobre a economia do papel e consequentemente uma filtragem muito rigorosa sobre a materia apresentada. O jornal tambem não vive para as que se entregam á propria vaidade.

Uma atroz injustiça

Concluimos hoje a publicação do discurso pronunciado no Senado pelo senador Assis Chateaubriand, incluindo os debates ocorridos durante o mesmo. A parte publicada finaliza com um aparte do senador Kerginaldo Cavalcanti, quem, depois de negar correlação entre os movimentos autonomistas da Africa e os fenomenos brasileiros, afirma a influencia norte-americana sobre o Canadá e a inquietação naquele Dominio, "pela maneira por que esses capitais voltarão ao seu país de origem".

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ante os argumentos apresentados pelo nobre colega a conclusão é de que nenhum país deve desenvolver seus recursos naturais, uma vez que não tenha elementos proprios para fazê-lo, porque estará sempre à mercê do arbitrio da nação rica, que lhe tenha emprestado os capitais para trabalhar. Ora a nossa experiencia é de mais de um seculo de prova contra esta tese. Os capitais estrangeiros que trabalham conosco não costumam malquistar-se com o Brasil.

O Canadá tem cerca de dois bilhões e duzentos milhões de dolares dos Estados Unidos aplicados em petroleo no seu territorio. Como irá pagá-los? Certo em materia-prima e serviços. Já terminou a construção de "pipe-lines", por meio dos quais pode levar o oleo para os Estados Unidos, a fim de ser ali refinado.

Se prevalecessem os criterios de v. excia., a humanidade ficaria subjugada pela idéia do terror ante a cobiça do prestamista. Assim, nenhum país se desenvolveria, no campo do petroleo, ou de qualquer outra materia prima; nenhuma nação soberana aceitaria os adiantados recursos de uma nação financeiramente mais forte, porque poderia encontrar-se amanhã à mercê da pressão dos trustes e carteis a que v. excia. se refere. Imagine-se o Brasil, durante o seculo findo, dominado pelo sentimento de que a Casa Rotschild and Sons estava de garras abertas para roubá-lo ou explorá-lo. Onde teriamos ido buscar libras, para fazer o que se fez aqui, com o prestigio daquela firma, como nossos banqueiros oficiais na Europa?

E' o Canadá uma nação soberana, cujo tipo de governo tem peculiaridades. E' tal a consciencia da sua soberania, que agora (é um aspecto para o qual pouca gente atentou), pela primeira vez na historia do Dominio, o governo inglês nomeia um canadense seu governador geral. O presente governador geral do Canadá é, pois, um filho do país. O fato evidencia quão suspicaz é o melindre nacional canadense.

Como admitir-se que uma nação destas se entregue, de mãos amarradas, aos famigerados trusts, que, ameaçando o Brasil, ipso facto, deveriam outrossim ameaçar a soberania canadense? Dentro de uma nação praticamente desarmada, como o Canadá, é espantoso que não pratiquem os gangsters do petroleo internacional nenhum dos atos com que os nacionalistas caboclos vivem a apavorar os brasileiros, para que eles não apareçam, aqui, às voltas com o nosso subsolo.

A campanha de temor diante dos Estados Unidos é de iniciativa especificamente comunista, nos ultimos tempos, por aqui. E ela tem a sua explicação.

A Russia espera que a guerra se possa travar no mundo, hoje ou daqui a cinco ou dez anos. Não têm interesse em encontrar os soviéticos, no Brasil, uma nação equipada, industrial e militarmente, para constituir um aliado capaz de servir à defesa do Continente. Unidos aos americanos, a eles entrosados por uma aliança leal, seremos amanhã um Estado poderoso.

Eis a razão pela qual, meu nobre colega, v. excia. encontra, ao lado da ideologia sentimental dos nossos nativistas, o movimento anti-americano dos russos — as duas campanhas se interpenetrando, pois que visam um só objetivo: isolar-nos dos Estados Unidos, para que deles não possamos receber os meios, a fim de nos tornarmos fortes. Nossos nacionalistas fazem, sem o sentir, sem o saber, o jogo dos comunistas. São os seus mais uteis e constantes aliados. E' com tristeza que o constato, porque sei, pelo menos os desta casa, todos patriotas sinceros e honrados. Não posso, entretanto, fugir à evidencia de que eles se tornaram os melhores agentes da campanha anti-americana, dos soviéticos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Equivoco de v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Infelizmente, todos partem, nacionalistas e comunistas, de uma idéia comum. Referimo-nos à necessidade do Brasil fazer uma estupida politica isolacionista, como chamam os americanos.

Tenho relido Alberto Torres, estilista primoroso e lirico o mais incorrigivel, quando trata dos problemas econômicos do Brasil. Reli um destes dias, dois dos seus livros capitais. Em que confusão nadava aquele espirito atribulado, sobre as necessidades da sua patria! Quantos males nos fez e ainda está fazendo com o seu satanismo sociológico!

A Brazil Railway, que era o seu cabrion, só trouxe beneficios ao Brasil. Era todo um coro de fantasmas, que, por detrás dela, enxergava a imaginação infantil do sociólogo das juventudes inexperientes do Brasil. Andam, hoje, por aí soltos os rebentos da familia raquitica de Alberto Torres. Reproduzem, no caso do petroleo, os seus filhos espirituais, os mesmos argumentos, as mesmas puerilidades que dizia e escrevia o pai, faz quatro décadas, a propósito das estradas de ferro, dos portos e das companhias de navegação da Brazil Railway.

Desconhecia Alberto Torres de tal modo a situação da Brazilian Railway, que a pintava, em 1911 e 1912, a carrear para o estrangeiro enormes dividendos, ganhos aqui dentro. A infeliz, a pobre Brazil Railway só existiu, enquanto as praças estrangeiras podiam resistir a novos empréstimos e novas emissões, para se manter, no Brasil, um programa de obras e deficits, muito superior à nossa estrutura econômica. No dia em que se desencadeou a Guerra Balcanica, em 1913, só em diferenças de cambio a Brazil Railway perdeu duzentos milhões de cruzeiros. A isto se acrescentaria a retração de novos capitais. A certeza de guerra próxima estancou o fluxo das correntes financeiras para os paises novos. Estava esfacelado e morto o Imperio do sr. Percival Farquhar.

Se o nobre colega senador Kerginaldo Cavalcanti estudar a historia da Brazil Railway, que era o "leit motif" de todas as inquietações, de todos os sustos e todas as fantasias, que, no presente e no futuro da nossa patria, via Alberto Torres, chegará à conclusão de que a Brazil Railway justamente naufragou por um excesso de confiança dos seus guias no potencial brasileiro, a ser explorado naquele momento. Nossa terra não tinha ainda recursos, na ocasião, para poder sustentar um "reabouço" econômico e financeiro tão poderoso. Quem naufragou, em 1913, não foi a Brazil Railway; quem afundou foi antes o Brasil. Como no caso da Ford, o naufragio não foi do sr. Ford, mas de nossa terra, que viu desaparecer da Amazonia a esperança que lhe trazia o grupo Ford no futuro do seringal da plantação, no grande vale.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite v. excia. outro aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Peço licença para poder terminar. Não desejo fatigar o Senado com esse debate, um pouco árido.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Nesse caso, não mais interromperei v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — As interrupções do nobre colega sempre ilustram minhas considerações e as recebo com prazer, porque ditadas por uma sinceridade, a qual sou o primeiro a reconhecer e proclamar.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Desejava dizer a v. excia. que as suas conclusões são realmente precipitadas no que se refere ao meu pensamento e à minha maneira de encarar essa questão. V. excia. externa razões que, de fato, podem ser razões muito respeitaveis; mas é que eu me coloco no ponto de vista nacionalista e não deixo de ter carradas de razão também. Entretanto, advirto que nós, brasileiros, não devemos repelir, como v. excia. supõe, o capital estrangeiro. Devemos, sim, acautelármo-nos contra a penetração tendenciosa e antieconomica desse capital.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Por que nos acautelarmos contra um capital com quem vivemos há mais de um século? O que sugiro, no caso do petroleo, desde que não se pretenda ir para a liberdade que advogo, é a marcha para as empresas mistas. Por que o Banco do Brasil, o Banco do Estado de São Paulo e o Banco de Crédito Real de Minas Gerais não promoveram aquilo que o sr. Juscelino Kubitschek fez em Minas, com a Mannesman? O diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, com quem há poucos dias conversei, disse-me: — "O presidente da Republica está de tal modo entusiasmado com o plano da Mannesman, que considera dever primordial separar já os 14 milhões de dólares de que ela carece para aqui se estabelecer".

Era isso, meu caro colega, senador Kerginaldo Cavalcanti, que eu gostaria de ver! A iniciativa do ferro, no caso do petroleo. A nação receber os capitais do exterior e associar-lhes os brasileiros, fossem governos, bancos ou cidadãos privados, porque ninguem pode crêr que o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o Banco Comercial ou o Banco do Comercio e Industria, ambos de S. Paulo, o Banco Boavista ou o Banco Brasileiro de Descontos pudessem ser testas de ferro de interesses contrarios ao povo brasileiro. Se partissemos da suposição de não poderem conhecidas organizações financeiras nossas participar de Companhias Mistas, com capitais estrangeiros, pelo receio delas fraquejarem, entrando em manobras excusas contra o seu país, então era o caso de considerar-se a honra nacional inteiramente desaparecida nesta terra.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Labora v. excia ainda num equivoco. Não externei qualquer pensamento a proposito de sociedades mistas. Ademais, não condeno toda e qualquer sociedade mista. Refiro-me — atente bem v. excia — a sociedades mistas para exploração do petroleo brasileiro, o que é muito diferente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Pois não é outra coisa que estou defendendo. Desejo as companhias mistas, 50% de capital local e 50% de fora, para se procurar e explorar o oleo em largo estilo.

A Brazilian Traction opera com mais de 700 milhões de capital estrangeiro. A's portas do Rio de Janeiro existe uma fabulosa fonte de riqueza, aproveitada por ela apenas em menos de cinco por cento de sua capacidade. Em que a Brazilian Traction, ao cabo de 52 anos de serviços ao Brasil, ameaça a nossa integridade? Entretanto, o seu capital é o que pode haver de mais internacional. Por que não ter sobre esse investimento as mesmas reservas que se faz aos capitais do petroleo? Aliás, Standard Oil, Shell, Gulf, todas trabalham ha anos em nossa terra. Onde qualquer dessas companhias atentou contra a soberania nacional? Quais os seus atos pelos quais as possamos julgar como perigosas, no caso de as associarmos aos negocios do petroleo?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Vou mostrar a v. excia. que não tenho tais reservas, fazendo uma pergunta. Quando falamos em capitais, havendo os Estados Unidos se convertido em banqueiros do mundo, é natural a referencia àquele país; entretanto, falarei em tese. Por que não vieram para o Brasil capitais estrangeiros, afim de desenvolver a obra notavel a que aludiu v. excia.? V. excia. declarou, em discurso, que agora mesmo, para concorrer com os nossos produtos agricolas, a America do Norte está invertendo na Africa mais de 300 milhões de dolares.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' fato. E aplica porque não encontra nos nossos mercados as matérias primas que a Africa lhe está dando. Perguntei, um desses dias, a um francês, meu amigo, em Paris, cujo grupo controla na França o negocio de massas alimenticias e derivados da mandioca, porque não importava mandioca do Brasil. Ao que ele me respondeu: porque os brasileiros não produzem esse artigo para exportação.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite v. excia. outro aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Meu nobre colega, o Brasil está numa situação de depauperamento fisico alarmante. Sêcas e restrições de energia nos consomem a saude. O tesouro de S. Paulo terá, este ano, entre 20 e 30% de diminuição da sua receita por falta de produção industrial. A queda nas safras de café dá para inquietar. Se v. excia. meditasse menos em perigos nefelibatas que não se concretizaram até agora e olhasse para os riscos que corremos aqui, decorrentes da nossa pobreza, colaboraria comigo na politica pela qual eu e a maioria do Senado nos batemos: a do enriquecimento imediato da nossa terra. Basta de tanta indigencia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Será que estamos — relativamente falando — em situação mais dificil do que estiveram os Estados Unidos, na crise por que passaram às vesperas do Governo de Roosevelt? E esse fato foi suficiente para desanimar o povo estadunidense? Estamos, nós brasileiros, condenados a uma situação de perpetua inferioridade?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Meu nobre colega, não compare a fisionomia de crises nestes dois países!

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Por isso mesmo disse "relativamente falando".

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Somos miseraveis franciscanos (embora com certos recursos naturais), em comparação com os Estados Unidos. Lembre-se vossa excia. que o Missisipi corta a União de norte a sul. E' um formidavel canal, ao qual se juntam dois oceanos, banhando o territorio nacional a leste e oeste. Essas são as riquezas de que o Brasil não se pode ufanar. Ao norte, vemos uma nação que tira seiscentos milhões de toneladas de carvão do seu territorio, com minerios de ferro alem de terras que figuram entre as mais ricas do mundo, por isto: pelos seus fosfatos, pela sua ciencia, pela sua tecnica e pelo seu oleo. O Brasil pouco ou nada tem de já valorizado. Que pobretão é o nosso país, posto em cotejo com o Creso que são os Estados Unidos!

Acabo de chegar de Feira de Santana, onde passei um dia naquele meio de vaqueiros adoraveis. Estou cada vez mais convencido de que somos uma das gentes mais extraordinarias do planeta. Nós, que pretendemos guiar e conduzir o povo brasileiro, somos crueis para com esse povo. Assisti ao espetaculo desolador de manchas enormes do sertão baiano devastadas por sêcas consecutivas. A população sertaneja fez seu roçado, com as suas plantações de milho de mandioca e de feijão tantas vezes, quantas o sol as matou. Havia, no entanto, na fisionomia de cada um daqueles matutos uma firme, depois de terem refeito seus roçados por três vezes, linha de confiança em sua patria.

Sr. presidente, não temos o direito de continuar ancorados numa politica hermetica, suoniterna, de trancar as nossas fronteiras aos elementos que representem progresso rapido para o nosso país, deixando os nossos compatriotas do interior relegados a um padrão horrivel de existencia, por amor de preconceitos, que só em adotá-los, ha uma vergonha para a nossa inteligencia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não o disse, mas v. excia. cria obstáculos e faz tantas restrições, com reservas mentais ou declaradas tão injustas, que melhor fôra dizer que os malquer. O Código de Aguas, o projeto da Petrobrás, são convites ao capital estrangeiro para trabalhar neste país?. O ambiente da Camara, aprovando os planos mirificos, os planos liricos, da Petrobrás estimulam os capitais de fora a nos procurarem confiantes no entusiasmo nacional por eles?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não tenho reservas mentais; as espirituais são as reservas profundas donde vêm as mentais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Entretanto, a politica que v. excia. advoga, representa um dos maiores onus para a grande massa do povo brasileiro.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' justamente a cautela contra a politica de v. excia. que nos aconselha a não querer que a massa do nosso povo venha a pagar mais do que deve e que continue a ser espoliado pelo capital estrangeiro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia., sobretudo nos empreendimentos de utilidade pública. Uma nação que paga a sua divida externa com rebaixa do valor dos titulos, não tem o direito de falar em exploração do capital estrangeiro. No caso, os exploradores é que somos nós.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Que venham os capitais estrangeiros e os receberemos de braços abertos; mas não para submeterem o povo à escravidão e a nação à subserviencia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Gostaria nos dissesse V. Excia. qual a escravidão em que vive qualquer Estado, qualquer municipio, qualquer empresa do Brasil, que tenha obtido capital para se desenvolver, na Inglaterra, na Suiça ou nos Estados Unidos? Cite V. Excia um caso. Ao contrario, nós é que caloteamos o mundo inteiro, varias vezes, deixando de satisfazer os juros da divida externa, em todas as praças, onde nos obrigamos. Não desconheço que existiram e existem capitais estrangeiros expoliadores. Mas não são a regra. E nós com que inconsciencia não expoliamos os que em perfeita boa fé, nos emprestaram o seu dinheiro? Ainda hoje o Brasil paga toda a sua divida externa, com rebate.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. deve ponderar quando pela exploração dos capitais estrangeiros.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Mostrei que o Estado de São Paulo tomou em pla na guerra capitais dos Estados Unidos para melhoria dos seus meios de transporte. Gostaria que V. Excia. me indicasse outra formula para naquela ocasião, eletrificar-se a parte que se fez das linhas da Sorocabana.

O sr. Presidente (fazendo soar os tímpanos) — Pondero ao nobre orador que está a findar a hora do expediente.

O sr. Vitorino Freire (Pela ordem) — Sr. Presidente, requeiro a V. Excia. consulte a Casa sobre se concorda em que seja prorrogada a hora do expediente, a fim de que o nobre senador Assis Chateaubriand possa concluir suas considerações.

O sr. Presidente — O Senado acaba de ouvir o requerimento formulado pelo nobre senador Vitorino Freire.

Os srs. que concedem a prorrogação solicitada queiram permanecer sentados. (Pausa).

Continua com a palavra o nobre senador Assis Chateaubriand.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. Presidente, agradeço ao nobre colega, senador Vitorino Freire, a expontaneidade do requerimento e ao Senado a bondade de o haver deferido.

Desejo mencionar outro caso: o de Volta Redonda, usina que é, hoje, motivo de orgulho para os nacionalistas do Brasil.

O sr. Landulpho Alves — Apoiado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Todos os brasileiros, quando citam as industrias que concorrem para a defesa da nossa soberania, consideram Volta Redonda como um daqueles patrimonios que melhor se prestam à segurança nacional. Em tempo algum, o Brasil poderia tê-la construido se não fôra o capital estrangeiro, que nos forneceu setenta milhões de dolares! Maisina-se um grande benfeitor do Brasil, que nos deu Volta Redonda.

O sr. Landulpho Alves — Permite ainda V. Excia. um aparte? (Assentimento do orador) — V. Excia., deve colocar as coisas nos devidos lugares. Não se trata, no caso do petroleo, de recusar o capital estrangeiro, mas de submetê-lo ao controle brasileiro. Isto é assunto inteiramente diverso. Não podemos dar um passo, realizar um grande empreendimento, sem o auxilio do capital estrangeiro. E' ponto pacifico, que todos aceitam. O que não podemos é entregar riqueza de que depende a nossa soberania, ao controle do capital estrangeiro. E' este, simplesmente, o ponto de duvida. Por que não aceita o Governo, com todas as garantias, que são inumeras e gigantescas, o capital necessário à distilação e à pesquisa do nosso petroleo? Não cheguemos, porém, nunca ao ponto de dar a essa gente o nosso petroleo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não é a nossa gente. V. Excia. parte do pressuposto de que o Brasil vai lidar com a fina flor do crime e do assalto à soberania das nações. Por que aquilo de que nos arreceiamos não está acontecendo nem no Canadá nem na Venezuela?

O sr. Landulpho Alves — Não digo tanto. Mas essa gente foi levada aos tribunais americanos, representando o cartel internacional do petroleo. Por trairem a confiança do Governo americano, estão respondendo, em juizo, pelo crime do extravio de bilhões de dolares.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Como responderam na Bolivia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Se os capitais, disponiveis da America do Norte para o emprego do petroleo, tivessem essa macula, os diretores de todas as grandes companhias americanas que aqui operam estariam na cadeia. E se não estão — isto prova que a desonestidade não é a que se apregoa.

O sr. Landulpho Alves — A Venezuela é um pequeno país de quatro e meio milhões de almas.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não é um pequeno país de quatro e meio milhões de habitantes. E' o segundo produtor de petroleo do mundo, e isso dá do seu valor politico e economico.

O sr. Landulpho Alves — ... que vivem em abandono. E foi ali que os americanos e venezuelanos descobriram o petroleo em lençóis prodigiosamente ricos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O petroleo lá foi descoberto há mais de setenta anos.

O sr. Landulpho Alves — Entregando-o ao capital estrangeiro, submeteram-se os venezuelanos para o resto da vida, até que uma população de maior prestigio e com poderio militar possa, de novo, falar pela Venezuela.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. parece não estar em dia com a historia politica da Venezuela. Justamente quem ali manda hoje é uma junta militar, com poder e prestigio para deitar fora das fronteiras do país as dezessete companhias que trabalham em petroleo.

O sr. Landulpho Alves — Ali a sociedade é dividida em duas partes: a extremamente rica e a miseravelmente pobre.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — como aqui. Sr. presidente, o argumento do nobre senador Landulpho Alves não obedece lógica. Pois se a Venezuela, pequeno país de quatro e meio milhões de habitantes e tendo dezessete companhias a operar em seu territorio, não sofre a pressão de que s. excia. se arreceia, a mim não me parece que o Brasil, com os seus 50 milhões de habitantes, deva ter maior temor.

O sr. Landulpho Alves — Como não? Os capitais estrangeiros submeteram a Venezuela às maiores privações.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — As privações e os vexames são tantos, que ela tem setecentos milhões de dolares livres, por obra do petroleo, para gastar no que bem entender. Respondo a v. excia. repetindo que os investimentos da economia no Brasil, durante e depois da guerra, já somam 410 milhões de dolares! O Rio Grande do Sul vai ter energia elétrica e se transformar num dos Estados mais industrializados do Brasil graças, exclusivamente, à massa de investimentos que o Export and Import Bank ali fez e continua a fazer.

O sr. Landulpho Alves — Isso quer dizer que o capital estrangeiro, o capital norte-americano, tem no Rio Grande do Sul excelente ambiente para garantir todas as suas operações.

O SR ASSIS CHATEAUBRIAND — Seu governador é um homem de excepcional equilibrio. Da sua autoridade não creio venham obstáculos ao fluxo dos capitais de fora. Capitais, o mundo hoje só os pode receber dos Estados Unidos e da Suiça. Auxilio, auxilio em grande, porém, só a América do Norte estará apta a nos oferecer.

Há, nos Estados Unidos, uma rede de três bancos, que aplicam seus capitais tambem no estrangeiro, sendo que um deles, principalmente, faz as suas aplicações em países sub-desenvolvidos, como o Brasil. Fugir dos Estados Unidos, hoje, ou mesmo volver-se as costas, é pura insensatez.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sim, eles podem, devem aplicar seus capitais, não como protetores, mas como aliados.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Claro. V. Excia. esposa uma tese que completará o meu pensamento. Folgo que os representantes da Bahia e do Ceará estejam eliminando o preconceito que a todos nós cumpre combater. A cooperação nossa com os Estados Unidos é um duplo imperativo de ordem politica, para defesa de nossas qualidades de povo soberano, e de ordem econômica, para o fortalecimento do organismo nacional.

O sr. Aloisio de Carvalho — E' preciso ficar bem clara a posição do Brasil ante o auxilio financeiro americano, especialmente tratando-se de um país subdesenvolvido, como o nosso. Aliás, a idéia não é nova; o mesmo se deu com a Inglaterra e há pouco tempo o primeiro ministro francês tambem rejeitou um memorando do governo americano em situação idêntica. A idéia é esta: somos aliados, continuamos aliados na paz e para as vissitudes da guerra, mas não queremos ser protegidos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — A França deve muito aos Estados Unidos e teve que repelir o memorando que recebeu.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Como falar de proteção a dispensar ao Brasil, tratando-se da nação que deu independencia a Cuba, Filipinas e prepara a de Porto Rico? O bey de Tunis, já não é um soberano, que tenha assinado capitulações. Discuto com Paris, como um membro da União Francesa. As reservas que ingleses e franceses estão fazendo na concessão de estatutos de soberania a certas colonias ou membros dos seus Imperios respectivos é o que há de explicavel, do ponto de vista da segurança da paz mundial. Errado fôra da parte dos franceses dar a independencia, hoje, ao Norte da Africa. No dia em que em Marrocos, Tunisia, Algeria existirem governos soberanos, os russos ali se terão instalado. Os sovieticos em Marrocos, equivale tê-los em Dakar. Que dificuldade haverá para eles, estando no Senegal, em voar para Natal e Pernambuco? E' isso que os nacionalistas brasileiros não querem compreender.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. já nos preveniu contra esse complexo de inferioridade.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Os brasileiros devem estreitar suas relações politicas, economicas e morais com os Estados Unidos, sem o que não teremos aliados fortes que nos ajudem a preservar a nossa qualidade de povo soberano. A Nação já se viu, em 1935, assaltada por um golpe comunista, dirigido por agentes russos. Temos experiencia do golpismo eslavo desfechado no Rio de Janeiro e em Pernambuco. Por que esperarmos novos golpes?

Só nos ultimos anos foram aplicados no Brasil mais de 400 milhões de dolares americanos. Com esta demonstração, desejo responder ao nobre colega Domingos Velasco que, juntamente com o ilustre colega do Rio Grande do Norte, disseram ambos que os capitais de fora deviam vir sob uma forma acauteladora da soberania brasileira.

Não encontro melhores precedentes do que estes. O que o Brasil está fazendo neste momento, é fundamental e basico para o seu crescimento, fora do ritmo vegetativo, em que pode crescer. Agora só temos — sobretudo com a escassez de dolares, com a penuria da produção de café e com os nossos produtos gravosos — uma fonte de onde esperar dolares, que são os Estados Unidos.

Quanto ao problema do petroleo citado pelo nobre colega da Baía, li ha poucos dias em uma revista tecnica inglesa que no ano passado, só em novos investimentos do petroleo e aplicação dos seus derivados, os Estados Unidos gastaram 3 bilhões e 200 milhões de dolares. Este ano vão gastar 4 bilhões em novos investimentos e pesquisas desse materia prima.

O sr. Rui Carneiro — V. excia. permite um aparte? (Assentimento do orador) — O nobre colega estava na Europa quando o ilustre senador Plinio Pompeu, notavel engenheiro brasileiro...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E insigne economista.

O sr. Rui Carneiro — ... fez um discurso sobre o assunto.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Tive oportunidade de o ler na Baía.

O sr. Rui Carneiro — E' um dos mais brilhantes que se têm feito.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' um discurso guia, rico de bom senso e de experiencia. Se o Brasil fizesse 10% do que está ali indicado, poderia deixar de pensar na Petrobras e outras frioleiras. Se a Nação não tem recursos para empregar na compra de peças sobressalentes para os caminhões que trafegam em São Paulo e Rio de Janeiro, onde irá buscar dolares para aplicar na pesquisa e exploração petrolifera?

O sr. Plinio Pompeu — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) — Desejo aproveitar a oportunidade para responder ao aparte do nobre senador pela Baía. Os Estados Unidos na qualidade de leaders supremos das democracias, têm interesses em nos fortalecer. Estamos divididos em dois campos: de um lado a democracia, de outro o comunismo. E' natural que os Estados Unidos tenham interesse em nos proteger porque estarão fortalecendo a si mesmos.

O sr. Rui Carneiro — Indiretamente estão se fortalecendo a si proprios.

O sr. Plinio Pompeu — Fortalecendo os países democratas, fortalecem a propria democracia de que são os Estados Unidos os principais representantes no mundo inteiro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O aparte do nobre colega pelo Ceará vem justamente no momento em que pretendia encerrar minhas considerações, mostrando o verso e o reverso da nossa politica internacional.

O sr. Rui Carneiro — Apenas chamei a atenção de v. excia., pois pensei que não tivesse lido o discurso.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Os russos pregam e fazem a politica do depauperamento do Brasil, pela certeza de que, vindo a guerra, seremos uma nação impotente, desarmada, sem que possa oferecer aos seus aliados, as democracias ocidentais, o apoio material que uma nação de cincoenta milhões de habitantes lhes deveria proporcionar. Seguros de sua missão, vemos os Estados Unidos fornecerem ao Brasil recursos de toda ordem, despertando em certos circulos um sentimento que nos nivela a um periodo comparavel ao anterior a Pedro Alvares Cabral. Porque os indios de Porto Seguro receberam os brancos, que ali aportaram, dando mostras de maior confiança do que nós estamos oferecendo hoje aos homens brancos dos Estados Unidos.

O sr. Landulfo Alves — Permite v. excia. outro aparte? (Assentimento do orador) — Esta onda infantil que a v. excia. talvez surpreenda, é necessaria em face dos interesses do país. E essa onda pode hoje apresentar alguns argumentos, antigamente raros, porem frequentes agora pela evidencia dos fatos. Poderia v. excia. responder ao Senado, neste momento, por que motivo se retardam as negociações dos emprestimos brasileiros nos Estados Unidos?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O sr. ministro Neves da Fontoura respondeu, hoje, à pergunta de v. excia. Ele anuncia a concessão de diversos emprestimos novos.

O sr. Landulfo Alves — Eu faço a interrogação e v. excia. poderá fornecer as reticencias.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Quem se incumbe de responder ao nobre senador trabalhista é o proprio ministro das Relações Exteriores, aliado politico de v. excia.

O sr. Landulfo Alves — Quem disso se incumbe são os fatos, as entrelinhas, as reticencias das negociações.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... O sr. João Neves anunciou ontem, em entrevista ao Correio da Manhã, uma serie de novos emprestimos dados a nós pelos Estados Unidos.

O sr. Landulfo Alves — Esta a infantilidade.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O embaixador Valter Moreira Sales, ha 25 dias, dizia-me, em São Paulo: — «O que é para o Brasil, para fortalecê-lo, para fazer a sua prosperidade, sempre encontra apoio nos bancos americanos. Não se discutem nossos movimentos no sentido do progresso. Está-se ali de braços abertos para tudo que seja cooperação conosco.»

O sr. Landulfo Alves — Tudo, menos a exploração do petroleo sob o controle do Brasil.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr presidente, conversando na Europa com um amigo italiano, industrial em Milão, disse-me ele não poder compreender a atitude de certos setores do Brasil e da America Latina em face dos Estados Unidos. Perguntava como se podia explicar que o Brasil, com tantos pontos de contacto e tantos interesses dependentes dos Estados Unidos — interesses que a Italia não possui — não aproveitava a éra da filantropia de um povo, o qual põe a mão no bolso e fornece dinheiro aos outros países, para se recuperar das feridas e do traumatismo da guerra.

O sr. Onofre Gomes — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) — Foi o unico país que assim procedeu, em todo o desenvolvimento da historia humana.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Dizia-me ainda o italiano, critico da atitude de não-cooperação de certos meios deste país com os Estados Unidos: «Acho extravagante que o seu povo, a esta hora, não ouvido que se acabem os dolares, sem que os brasileiros não se aproveitem da filantropia de um povo que é o primeiro a distribuir dinheiro gratuito ao mundo. Realmente, este é um fato virgem.»

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Aos Estados Unidos não criamos restrições, e sim à exploração capitalista e escravização do Brasil aos trusts estrangeiros.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Só os paises capitalistas têm o dinheiro necessario para extrair petroleo. Não ha outros capazes disso. Os americanos começaram a pesquisar e extrair petroleo com o dinheiro dos ingleses.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Somos grandes admiradores do povo americano, de suas grandes e nobres qualidades. Sempre estivemos ao seu lado, nas horas boas ou más.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não acredita então v. excia. que esse povo será o fiscal, tanto quanto nós, de quaisquer excessos das empresas americanas envolvidas em negocios de petroleo conosco?

O sr Landulfo Alves — Como, se não tem podido vencer essas empresas no seu proprio territorio?

(Conclue na 2ª pagina)

POSTAIS DE VIAGEM

Theophilo de BARROS

— VI —

(Para o «D. P.»)

NOVA YORK, 20 — Quando acordei, a neve caía. Espetaculo novo nesta época. Os novaiorquinos empolgados pelas eleições, fizeram uma ligeira pausa para contemplar os flôcos brancos caidos do céu. E por falar em eleições, ha uma coisa boa na propaganda dos candidatos.

As ruas não estão borradas de piche e nem aquele mar de cartazes de mau gosto inundou as paredes. Tudo é feito sem sujar a cidade. Dia a dia, porém, os animos se exaltam. A campanha parece estar se orientando para um terreno quase pessoal. Ontem na televisão, Dewey, dizia horrores do presidente Truman que apoia o candidato democrata. Terminou dizendo ser uma lastima que gente tão mentirosa estivesse manchando a pureza da Casa Branca. Rebateu por sua vez todas as acusações de Truman a Eisenhower. E provou que Eisenhower não era anti-judeu, nem anti-católico e nem racista. O interessante é que Dewey em vez de fazer a propaganda do general se limitou a atacar ferozmente o presidente da Republica. Ha uma tecla pouco limpa, sempre tocada. A propaganda eleitoral alega corrupção do atual governo. Afirma que Washington está corrompido. Tudo isso é dito sem meias palavras. São usados termos claros e diretos. Os republicanos baseiam sua propaganda na necessidade de uma troca de governo, pois os democratas estão no poder ha vinte anos. Os democratas retrucam: «Vamos trocar, sim, mas para melhor...»

E' dificil um prognostico. Nas eleições anteriores, toda a imprensa e os institutos de pesquizas dos Estados Unidos, se enganaram redondamente. Agora, todos estão receosos de aventurar conjecturas. De qualquer modo a luta se auspicia a mais renhida de todos os tempos.

Os republicanos deram um golpe espetacular de publicidade. Contrataram em todas as emissoras de Radio e Televisão, um minuto de publicidade entre os programas. A despesa atinge cerca de vinte milhões de dolares. Todas as emissoras ficaram lotadas e contra isso os democratas protestaram, interpondo recurso judiciario, sob a alegação de que o Radio e a Televisão por força de lei, teriam que fazer divulgações das duas partes. Dos dois candidatos. Os republicanos de Eisenhower gozaram com o estrilo dizendo: «Com essa orientação de sempre chegar atrasado nas iniciativas publicitarias, é possivel que o Partido Democrata ganhe as eleições, mas ganhará tarde demais...»

A neve cai e Nova York se veste de branco. Todos estranham que em outubro haja neve. Isso indica, talvez, aproximação de um inverno extremamente rigoroso. O Daily News observou que ha 12 anos isso não acontece.

Ao lado dessa noticia ha uma outra de uma garota que vai ser mãe em dezembro e reclamou em juizo contra um rapaz. O rapaz que é defendido por um dos melhores advogados do país, afirma que nunca na vida conheceu a pequena... Enquanto isso a vida continúa...

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

ADVOGADO
DR: MARIO PESSOA
Professor Catedratico na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setubal, 519 Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

PROCUROU ASILO NA ZONA ALIADA

BERLIM, 30 (U.P.) — A policia da zona ocidental informa que mais um alto funcionario da Alemanha comunista procurou asilo, no setor aliado de Berlim. Trata-se de Fritz Hantke, chefe de um departamento no ministerio de comercio e abastecimento da Alemanha Oriental.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ha um seculo

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 31 de outubro de 1852, por ser domingo.

"O MAIOR HOMEM DA AMERICA"

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — A imprensa peronista noticiou, com o maior destaque, a visita da sra. Maria de la Cruz, fundadora do partido feminino chileno e candidata à senatoria nas eleições de março proximo. Em entrevista coletiva à imprensa, declarou Maria de la Cruz que Peron é o maior homem da America.

NACIONALIZAÇÃO DAS MINAS BOLIVIANAS

LA PAZ, 30 (U.P.) — Acompanhado de membros do seu gabinete, o sr. Paz Estensoro partirá, hoje, para Catavi, onde amanhã assinará o ato sobre a nacionalização das minas de estanho.

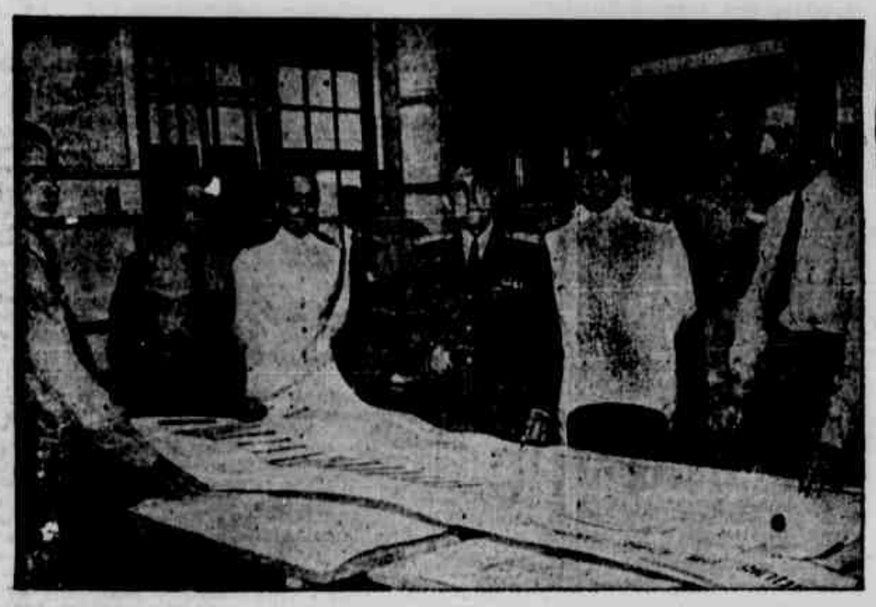
CAMPANHA CONTRA O PREFEITO

RIO, 30 (Meridional) — Alguns jornais prosseguem na campanha contra o prefeito João Carlos Vital, já se falando em nomes para substitui-lo, entre os quais o sr. Mourão Filho e general Mendes de Morais. O sr. Edson Passos, convidado, teria recusado.

OITO MORTOS E MAIS DE 100 FERIDOS

PORTO PRINCIPE, 30 (U.P.) — Oito pessoas morreram e mais de cem ficaram feridas em consequencia do terremoto que abalou o sul do Haiti. Ficou quase destruida a povoação de Anse Aveau. A rodovia nacional que passa pela região ficou interrompida em muitos pontos, com grandes fendas abertas no chão.

A PARTIR DE AMANHÃ
DIARIAMENTE, ÀS 6:05, NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DO TRABALHADOR
Um programa novo e diferente divulgando todos os assuntos de interesse geral dos trabalhadores. Orientação e direção, à cargo de Pinto Duarte e Hermes de Melo
Gentileza das
Casa Moreira -- Casa das Novidades -- Galeria Nossa Senhora do Carmo e Casa Minerva



ACOMPANHADO DO ALMIRANTE HAROLD COX, comandante do 3.º Distrito Naval, o almirante Pena Boto, diretor da Comissão de Marinha Mercante, esteve ontem, em visita ás obras da Base Naval do Recife, as quais ainda se encontram nos seus estagios preliminares. A foto foi tomada na ocasião, vendo-se, afora as duas altas autoridades, os capitães Brandão e Marcio Lima, engenheiro Carvalho e tenentes Benigno e Raul.

DIZ O MEDICO JOSÉ JORGE ALVES TAVARES:

O Serviço de Higiene Mental ampliará a campanha contra os ruidos excessivos

Belo Horizonte dá o bom exemplo ao Recife — Os festejos carnavalescos e joaninos e a barulheira infrene — Precisamos demonstrar que não somos culturalmente inferiores aos mineiros

Prossegue este jornal, hoje, na enquête que se dispôs a fazer com os nossos neurologistas e psiquiatras, a respeito dos ruidos em excesso.

Já solicitamos, praticamente de todos os estudiosos da questão, em Pernambuco, o depoimento deles, neste trabalho jornalistico que é, igualmente, uma campanha de esclarecimento da população, sobre os efeitos nocivos dos ruidos inuteis.

A ultima resposta que nos chegou, á enquête, foi a do neuro-psiquiatra José Jorge Alvares Tavares, assistente da Faculdade de Ciencias Médicas e da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental (Serviços do prof. Gonçalves Fernandes).

Declarou o especialista conterrâneo:

— Pouco me resta a dizer da influência prejudicial dos ruidos inuteis sobre a saúde mental das populações, depois das palavras dos dois ilustres psiquiatras entrevistados antes de mim. Ninguem que leu o que disseram eles, põe em dúvida as suas afirmações. Já que o DIARIO DE PERNAMBUCO me aborda sobre o assunto, cumpre-me, além de subscrever irrestritamente aquelas declarações, informar o assunto, cumpre-me, além de subscrever irrestritamente aquelas declarações, informar o público do que se tem feito neste terreno, por intermédio da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental, entregue desde sua fundação ao zêlo e competencia do professor Albino Gonçalves Fernandes.

A campanha contra ruidos excessivos tem sido uma das maiores preocupações do porfessor Fernandes, desde que assumiu as funções de psico-higienista.

Em 1947, por exemplo, tivemos uma série de artigos, palestras e conselhos escritos em que o titular da Secção de Ortofrenia advertiu o público dos prejuizos que a impossibilidade de descanço, condicionada pelo barulho ininterrupto, é capaz de trazer ao equilibrio nervoso dos moradores das grandes cidades. De então a esta parte, tem a Secção de Higiene Mental do Departamento de Saúde Pública combatido sem tréguas os ruidos inuteis, como por exemplo, o revoltante da ação dos foliões da epoca carnavalesca que demonstram tua alegria de maneira pouco cômoda para o público, abusando do chamado escape livre, felizmente objeto de repressão policial no ultimo reinado de Momo e certamente tambem no próximo. As bombas transvalianas e congêneres tambem têm sido criticadas pela Secção, na época dos festejos joaninos. Tudo isso vem sendo feito sem meco da antipatia inspirada nos primeiros momentos, porque há uma segura determinação de defender a saúde mental dos nossos concidadãos, mesmo contra a vontade deles. O público só tem a ganhar com este trabalho da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental.

Si não bastasse o motivo sanitario desta campanha, haveria para ela um motivo muito mais facilmente inteligivel, pois fala á vaidade do recifense: o da emulação cultural. Imagine o sr. que a nossa Delegação á VI Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura, realizada em Belo Horizonte no mês passado, voltou edificada com o silencio e o bom humor reinante na capital mineira. Lá não ha possibilidade de ouvir-se aquele concerto infernal de buzinas, tão comum entre nós na rua Nova ou da Imperatriz quando, por um motivo qualquer, o fluxo constante de veiculos encontra um obstaculo de alguns minutos. Precisamos dar um paradeiro a este estado de coisas e mostrar aos que visitam a nossa capital que não somos culturalmente inferiores aos nossos irmãos das Minas Gerais. Assim sendo, creio que o professor Gonçalves Fernandes vai ter, mais do que nunca, a colaboração do público na campanha contra os ruidos, que ele pretende intensificar ainda este ano.



O psiquiatra José Jorge Alves Tavares

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos
890 quilociclos



IVONETE MIRANDA
«A VOZ TROPICAL»
NO AUDITORIO DA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
PARA DESLUMBRAMENTO DOS SEUS ADMIRADORES
ESTRÉIA — TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO

POLÍTICA

NO MUNDO DA LUA

Acontece que o que se viu após a apuração da já famosa urna do Cordeiro foi mesmo surpreendente. E desconcertante, tambem; mas, desconcertante para o deputado Fernando Lacerda. O caso é que o dinamico deputado fez mais força que um guindaste, afim-de concentrar os seus mais fieis eleitores, na supracitada urna. O fim era, como dizia, «dar um banho no Osorio Borba». E votaram, com efeito na secção perto de quatrocentos cidadãos, clientes e amigos do peito do deputado Fernando Lacerda.

Foi exatamente em face de tanta probabilidade, de tanta certeza, que o deputado Fernando Lacerda não dava por menos de 150 votos a diferença em seu favor. Coisa inteiramente diversa, no-entanto, revelou a contagem no Tribunal. E ai está porque quando ante-ontem, meio aéreo, de olhos voltados para a cupola da Assembléia, o deputado Fernando Lacerda discorria um tanto absorto sobre um requerimento qualquer, o seu colega Livio Valença soprou ao ouvido do deputado Vieira de Menezes: «A urna do Cordeiro deixou o Fernando no mundo da lua...»

O governador e a Assembléia

Quando esteve á frente do governo o sr. Otavio Correia, na qualidade de presidente da Assembléia, o comportamento dos senhores deputados em relação á sua pessoa mostrou-se muito diferente do que está se passando agora com o sr. Torres Galvão.

Se é verdade que havia então uma bancada oposicionista combativa, a criticar sempre os atos do governador interino, não é menos certo que a bancada governista, liderada pelos deputados Magalhães Melo e Osvaldo Lima Filho, nada deixavam passar sem protesto imediato ou defesa no mesmo tom.

Com o sr. Torres Galvão o que se observa é uma especie de indiferença. A antiga oposição está de fogo morto; e, por outro lado, a bancada dita governista não toma conhecimento dos atos do detentor eventual do poder. E' como se o governador não existisse, tanto que, os projetos de fonte oficial (muitos de importancia indiscutivel) ficam dormindo nas Comissões, tal como se tivessem sido remetidos por Pai João Congo, para usar a expressão do cel. José Abilio.

Trata-se de uma indiferença, de uma frieza, de um desinteresse, de um desdem, de um pouco-caso, pela gestão do sr. presidente da Assembléia, no cargo do Executivo, que está dando na vista do observador menos atilado.

Figura com o chapéu alheio

Foi divulgado, ontem, um telegrama de Garanhuns do sr. Otoniel, que andou sendo comentado na Assembléia. E' um telegrama mais ou menos azedo, de quem tem contas a ajustar com alguem. O signatario do despacho foi candidato a deputado estadual na legenda da UDN, e como tal chegou a ser diplomado. As eleições suplementares, porem, não confirmaram o mandato e dai — era o que se falava na Assembléia ontem — o desgosto, o abespinhamento, o recalque, que veiu a furo agora no ultimo pleito.

Acontece, porem, que o reduto eleitoral mais forte do ex-deputado diplomado está no distrito de Miracica, de Garanhuns, com um colegio eleitoral que se aproxima de oito centenas de eleitores. Entretanto, no distrito em causa, o candidato das esquerdas apenas obteve 14 ou 17 votos pingados. De modo que, em meio aos comentarios a que estamos fazendo referencia, salientava um deputado conhecedor da politica de Garanhuns: "O Otoniel está procurando fazer figura com o chapéu alheio, porque dentre os 795 que resgiram não acredito que 95 tenham sido levados da urnas pelo autor do telegrama". Será assim mesmo?

O comicio de encerramento

Uma correspondencia de Goiana afirma que os comunistas esperavam tudo do operariado local, os quais, não obstante, ficou com os patrões. Teriam falhado, por isso mesmo, os calculos do proprio candidato Osorio Borba. O que está fóra de dúvida — ainda de acordo com a correspondencia a que nos referimos — é que comunistas estranhos á classe proletaria, teriam tirado o máximo proveito da desunião reinante entre os proceres coligados naquele municipio.

E para demonstrar que, na verdade, havia desunião é suficiente dizer que no comicio de encerramento, um dos oradores, que passa por ser udenista, aproveitou o ensejo para atacar da tribuna o deputado Wilson Pimentel, indireta, mas desabridamente. Sendo de notar que a insolita atitude chegou a tal ponto que os deputados pessedistas João Roma e Edson Mouri Fernandes se viram na contingencia de tambem da tribuna, promover a defesa do deputado udenista. Defesa que foi reforçada a seguir pelo jovem jornalista Edmir Regis.

Por onde se vê que era mesmo excelente o campo, em Goiana, para a investida comunista, os quais poderiam até ter saido vitoriosos.

Noticiario

O presidente da Assembléia, deputado Diocleciano Pereira Lima, recebeu, ontem, do sr. Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, o seguinte telegrama:

"Agradeço em nome do Departamento Nacional da Criança, a valiosa colaboração prestada por vossa senhoria á lei que criou o Departamento Estadual da Criança nesse prospero Estado. Este orgão continuará firme no proposito de cooperar com o problema de assistencia e amparo á criança pernambucana. O fato constitui regosijo para este orgão ao verificar a nobre compreensão dos dirigentes dessa Assembléia pelo importante problema. Cordiais saudações".

• • •

Apenas um orador foi, ontem, á tribuna da Assembléia, o sr. Vieira de Menezes. Pediu ao presidente que fizesse uma retificação na ata. Não estivera na sessão anterior em que foi votado o abono de Natal para o funcionalismo. No-entanto, a 1.ª secretaria deu o seu nome como tendo votado contra o aumento. Fez ver ainda que embora supuzesse que se tratava de um descuido da secretaria protestava contra o fato porque o reputava de certa gravidade. Que as necessarias providencias fossem tomadas para restabelecer a verdade dos fatos.

• • •

Recebemos do deputado Aurino Valois:

"Não é procedente a informação veiculada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO de ontem, no que tange á afirmação de que tenha eu tomado parte ativa nas eleições em Vitoria de Santo Antão a favor de qualquer candidato a governador. Trata-se de informação mentirosa. Todos em Vitoria sabem quais foram as minhas atitudes e o meu procedimento e tais noticias só servem para criar justa repulsa. Descansem os informantes baratos porque ainda por muito tempo me verão "ouvido e chorado" na politica de Pernambuco, sempre no PTB".

• • •

Interrogado sobre se procedia a noticia de que o sr. Alcides Teixeira ia deixar o PTB, o sr. Aurino comentou:

"O PTB não está preocupado com quantidade, mas com qualidade".

• • •

O deputado Tabosa de Almeida recebeu o seguinte telegrama do Cabo: "A Camara Municipal do Cabo congratula-se com vossencia pelo projeto de sua autoria suspendendo por um ano a cobrança judicial das dividas para com o Estado. Saudações. a) Vicente Mendes, presidente". — PAULO DO COUTO MALTA.

Novo presidente do Diretorio da Fac. de Direito de Alagôas

RIO, 30 (Meridional) — Realizaram-se no dia 17 deste, as eleições do Diretorio Academico da Faculdade de Direito de Alagoas.

O pleito decorreu num ambiente de verdadeira camaradagem e espirito democratico, sendo vitoriosa a chapa da União Democrática Academica assim constituida:

Presidente, José Camelo da Costa Junior; vice-presidente, Hildebrando Codá do Nascimento; 1.º secretário, Albino Dantas; 2.º secretário, Edna Alves da Silva; tesoureiro, Gladstone Barros; vice, Manoel Wilson Matos Ribeiro; bibliotecario, José Borges Montenegro.

Os academicos depois de verificado o resultado do pleito, comemoraram a vitoria dos seus candidatos no Bar Cristal, com uma lauta mesa de bebidas e salgadinhos.

Teria legislado em causa propria

Criticas ao deputado Mario Altino

RIO, 30 (Meridional) — A propósito do aumento de vencimentos dos servidores públicos, o Diario Carioca afirma que o projeto Mario Altino visa majorar ainda mais o salario dos magnatas do serviço público. Diz o jornal em apreço que o sr. Mario Altino propôs o aumento dos ordenados dos fiscais do consumo, legislando assim em causa própria. O sr. Mario Altino e seus colegas passarão de 40 mil a 50 mil cruzeiros mensais com o aumento do imposto do selo, porque os fiscais do consumo recebem uma percentagem sobre a arrecadação.

ABONO AOS SERVIDORES MUNICIPAIS

RIO, 30 (Meridional) — Informa-se que tambem os servidores municipais terão abono na mesma ordem dos funcionarios públicos federais, pois o prefeito Carlos Vital enviará uma mensagem nesse sentido á Camara dos Vereadores.

PASSEATA DE PROTESTO DOS FUNCIONARIOS EXCLUIDOS DO ABONO

RIO, 30 (Meridional) — «Continuaremos repudiando a idéia do abono, porque ficarão excluidos cerca de 100.000 funcionarios» — declarou á imprensa o sr. Licio Hauer, presidente da comissão central pró-aumento dos servidores públicos.

Lembrou que há um ano o presidente Vargas prometeu o aumento de salarios e não um abono, como pretende fazer agora.

Concluindo, informou que está organizando uma nova passeata de protesto para amanhã. De acordo com os seus planos, a passeata partirá da praça Mauá percorrendo as principais ruas do Rio.

No Recife o cientista Paulo Carneiro

Visitou o Instituto de Pesquisas Agronomicas e foi recebido pelo casal Gilberto Freyre — Impressões sôbre o problema da Hiléia Amazonica e a recuperação das zonas aridas

Ausente de Pernambuco há 17 anos, encontra-se, há dois dias, no Recife, o professor Paulo Carneiro, cientista de renome internacional, e que desde a criação da UNESCO, em 1946, representa o Brasil nesse órgão.

Secretario de Agricultura durante certo periodo do governo Lima Cavalcanti, o sr. Paulo Carneiro retornou em Paris, para onde seguira depois de 1935, os seus trabalhos de pesquisa, e chegou a determinar a composição do "curare", o que lhe deu projeção mundial.

Ontem pela manhã, desejou rever varios serviços que ele criára, ao tempo em que exerceu, neste Estado, aquelas funções administrativas, e foi até o Instituto de Pesquisas Agronomicas. A' tarde, a convite do casal Gilberto Freyre, esteve em Santo Antonio de Apipucos, numa recepção intima, a que também compareceram os srs. René Ribeiro e Paulo Maciel, professores no Instituto de Pesquisa Social Joaquim Nabuco e poucas pessoas mais.

Mais tarde, no hotel onde se encontra hospedado, falou á reportagem.

Procedera da Bahia, onde, a convite da Universidade local e da Associação pelo Progresso da Ciencia, pronunciara quatro conferencias. Hoje, a convite do sr. José Americo, irá a João Pessôa. Supõe que o governador paraibano deseja palestrar sobre assuntos de caráter cientifico e técnico, ligados á administração. Sábado, estará de volta ao Recife, aqui permanecendo mais uns dias.

Foi com particular emoção (disse o sr. Paulo Carneiro) que visitara o Instituto de Pesquisas Agronomicas, de cuja criação tivera a iniciativa, em 35. "E tive o prazer de vê-lo em prosperidade, bem instalado e desenvolvendo um programa do maior interesse para a economia pernambucana".

O renomado cientista brasileiro viajará, em novembro proximo, para a França, a fim de presidir á delegação brasileira á conferencia geral da UNESCO, que se instalará naquele mês, em Paris. Compõem a delegação os professores Miguel Osorio de Almeida, do Instituto Osvaldo Cruz e Lourenço Filho; poetisa Maria Eugenia Celso; Pericles Madureira de Pinho, chefe do gabinete do ministro da Educação e o padre Leoncio.

Informou estar estudando, com o Instituto Joaquim Nabuco e o Instituto de Pesquisas Agronomicas, a possibilidade da ida de alguns bolsistas brasileiros á Europa, para que façam estagio de um ano em universidades e centros de pesquisa. As bolsas serão oferecidas pela UNESCO. Por outra parte, e atendendo a uma solicitação do governo deste Estado, promoverá a vinda a Pernambuco de alguns especialistas estrangeiros em problemas do solo e de economia rural. Atualmente, aliás, há 20 estudantes brasileiros estagiando na Europa á conta daquela entidade, e 12 especialistas em Fisica, Biologia e Quimica, aplicando a UNESCO, no Brasil, cerca de 200 mil dolares por ano.

HILÉIA AMAZONICA

O sr. Paulo Carneiro é um dos propugnadores, ou mesmo o principal, do Instituto da Hiléia Amazonica, entidade de âmbito continental, de que participariam não só o Brasil, mas também os demais países interessados, e que são todas as nações limitrofes, naquela área. Por motivos que não vêm ao caso discutir, a nossa Camara dos Deputados nunca se dispôs a ratificar os protocolos da convenção, os quais desde o governo Dutra permanecem engavetados nas comissões daquela casa do Congresso. O maior opositor dessa iniciativa foi o dep. Artur Bernardes.

Ultimamente, porém, por iniciativa do Conselho Nacional de Pesquisas, criou-se o Instituto Brasileiro de Pesquisa Amazonica, o qual, segundo o sr. Paulo Carneiro, vai realizar no Amazonas um "plano de trabalho amplo e coincidente, em suas linhas gerais, como o plano anterior adotado pelo governo brasileiro para o Instituto da Hiléia". Planos idênticos já adotaram a Colombia e o Peru'. "As objeções suscitadas anteriormente — acrescentou — foram de ordem politica e já não têm razão de ser".

O importante, de qualquer modo, é que se mobilizem os cientistas para estudar aquela imensa faixa de floresta umida, uma das poucas que restam no mundo e a de extensão maior. Será um despropósito que uma área tão imensa e rica permaneça desaproveitada.

— O problema é essencialmente ecologico, de ciencia pura — sublinhou o sr. Paulo Carneiro.

ZONAS ARIDAS

E outros problemas, também de vulto, tem o Brasil: o das zonas áridas, por exemplo. A UNESCO criou uma comissão internacional para estudo e debate deste assunto tão atual. Um problema mundial e também brasileiro. Três quartos do globo terrestre já formam, agora, as zonas áridas e semi-áridas, que aumentam constantemente, pela erosão, pelo desgaste da terra. Essa comissão buscará resolver os problemas da esterilidade dessas zonas áridas, através de processos cientificos que tornem essas áreas utilizaveis, seja por irrigação, irrigação e adubação simultaneas, ou selecionando plantas que se possam adaptar a essa penuria de água. Os trabalhos se desenvolvem sobretudo na Australia, India, Mexico, Estados Unidos e Africa.



Paulo Carneiro ao lado de Gilberto Freyre, em Santo Antonio de Apipucos. Examina um dos livros raros da coleção de escritor.

O CASO DO FUNDO SINDICAL

RIO, 30 (Meridional) — O Tribunal de Contas, em sua sessão de ontem, julgou o processo referente ao fundo sindical, que lhe havia sido remetido em obediencia ao presidente da República. Falaram o procurador Cunha Melo e todos os membros do Tribunal. O ministro Silvestre Pericles, a certa altura, afirmou que se não fosse o despacho presidencial as contas do Fundo Sindical jamais chegariam ao conhecimento do Tribunal.

Refrescante e estimulante
AQUA VELVA
A loção para após a barba mais popular do mundo

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE AO JORNALISTA NERTAN MACEDO DE ALCANTARA

Repercute a agressão de que foi vitima aquele nosso presado companheiro

Dada a projeção do jornalista Nertan Macedo de Alcântara, redator do DIARIO DE PERNAMBUCO, em nossos circulos sociais e intelectuais, continua a ter a mais desfavoravel repercussão a agressão de que foi vitima em Olinda.

Na reunião de ante-ontem, a diretoria da Associação de Imprensa aprovou, por unanimidade, a inclusão em ata de um voto de protesto.

Sobre o assunto falou o jornalista Leocadio de Morais. Narrou aos seus companheiros os detalhes da agressão ocorrida ao circular de Olinda, depois de meia-noite, quando o nosso presado companheiro voltava á sua residência, após encerrado o nosso expediente redacional.

Destacou o inesperado do ataque e as circunstancias que o cercaram, lamentando fosse tão cheio de perigos e imprevistos o exercicio da profissão jornalistica no Recife.

Nertan Macedo de Alcântara é figura de realce na classe, é um dos valores mais positivos entre os nossos escritores brasileiros. Poeta, tem mais de um livro publicado, e já exerceu com brilhantismo o jornalismo na metrópole. Suas reportagens e artigos, aqui ou no Rio, são sempre lidos com interesse.

Embora o agressor sr. Mozart Siqueira, não tenha tido o propósito de assassinato, nem haja provas suficientes de que pessoas postadas bem próximo tivessem ligação direta com o fato, a agressão, por si mesmo, não pode deixar de merecer a mais completa desaprovação de quantos desejam ver banidos de vez processos semelhantes.

A Nertan Macedo de Alcântara, jornalistas pernambucanos dirigiram o seguinte telegrama: «Levamos prezado confrade nossa irrestrita solidariedade motivo injustificavel agressão de que foi vitima exercicio sua atividade profissional, verberando insolita ocorrência e reafirmando nossa admiração seu valor intelectual. (aa) — Fernando de Oliveira Mota, Moacir de Albuquerque, Mauro Mota, Antonio Camelo da Costa, Paulo do Couto Malta, Waldimir Maia Leite, Augusto Duque, Jorge Abrantes, Newton Faria, Ranilson de Sá Barreto, Luiz Cisneiros, Clodomir Morais, Geraldo Seabra, Esmaragdo Marroquim, Solon Moura, Jorge Campello, Edson Regis, Luiz Nascimento, Leocadio de Morais, Antonio Almeida, Paul Tarso de França Pereira e Paulo Nunes Viana.

Do sr. José do Patrocinio de Oliveira, recebeu este telegrama: «Assanham-se maus elementos contra profissionais imprensa, como há pouco ocorreu no recinto do Jornal do Comercio á minha pessoa. Aceite presado con frade minha solidariedade inominavel agressão que sofreu, demonstrando que seu jornalismo honesto não está agradando a gregos e troianos, como convém a um profissional que se preza. Abraços (a) — José do Patrocinio».



Jornalista Nertan Macêdo de Alcântara

Tambem em sua residência, o jornalista Nertan Macedo de Alcântara tem recebido numerosas visitas de pessoas da melhor categoria social, todos unanimes em reprovar a agressão de que foi vitima.

No Recife o Conselheiro Geral do Capitulo Superior da Congregação Salesiana

Encontra-se no Recife, desde ôntem, o padre João Rezende Costa, conselheiro geral do Capitulo Superior da Congregação Salesiana, com sede em Turim. E' o primeiro sacerdóta brasileiro que foi elevado áquela dignidade.

Procede de Aracajú e, ontem mesmo, foi recebido pelo inspetor Salesiano, diretor do respectivo Colégio, padre Belchior Maia, alunos e cooperadores.

Sua estada nesta capital será de 8 dias, quando viajará para Natal e, posteriormente, Mato Grosso, sempre em visita ás Casas Salesinas.

No dia 5 próximo, será prestada uma homenagem ao padre João Rezende Costa, no Colégio Salesiano, pelos alunos e no dia 7, pelos ex-alunos e cooperadores salesianos.

— Também chegou, na madrugada de hoje, ao Recife, o padre Carlos Leôncio da Silva, que recentemente representou o Brasil na UNESCO. Será de 3 dias, sua permanencia nesta cidade.

A U.D.N. e o 29 de outubro

Discurso pronunciado na Camara pelo deputado Ernani Satiro — A colaboração ao apêlo de Vargas

RIO, 30 (Meridional) — Em nome da UDN, comemorando o 29 de outubro, falou hoje, na Camara dos Deputados, o vice-leader da bancada, deputado Ernani Satiro, da representação paraibana, que pronunciou o seguinte discurso:

Quando recebi do leader do meu partido a incumbência de interpretar o pensamento udenista nas comemorações de hoje, não indaguei do vulto da responsabilidade que me era confiada. A vida pública é toda ela uma só e grande responsabilidade. Cada um de nós há de viver num estado permanente de preparação para todos os momentos em que seja necessário definir uma atitude. Os têrmos do pronunciamento podem variar em seus aspectos secundários, de acôrdo mesmo com a fisionomia que os fatos apresentem em cada circunstancia. Mas existe um substrato, um nucleo de idéias e sentimentos, que não se desfiguram nunca, sob pena de se destruir o próprio ser.

Para nós udenistas, por exemplo, qual a dificuldade que existe em comemorar o 29 de outubro? Qualquer que seja, porventura, o modo particular como cada um encare os problemas politicos e administrativos do país, em função ou não da situação estadual a que esteja mais particularmente vinculado, sobre um ponto haveremos de estar todos com a mesma opinião. E é precisamente que o ato das Forças Armadas, depondo o ditador em 1945, constituiu o meio indispensável para que o Brasil se reintegrasse em sua normalidade constitucional. Pois toda a nação foi testemunha dos preparativos destinados a impedir o processo da redemocratização, e que teriam certamente frutificado, não fôra a ação enérgica do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

O reconhecimento dêsse fato e a comemoração dêsse feito nada têm a ver com a circunstancia de novamente se encontrar no govêrno o sr. Getulio Vargas, desta vez eleito pelo povo e portanto merecedor do acatamento devido aos homens legalmente investidos no poder.

Em termos mais claros: para a UDN pouco deve importar, ao transcurso do 29 de outubro, que o sr. Getulio Vargas esteja ou não na presidencia da Republica. Nem sua ausência inspiraria maior entusiasmo em nossas homenagens á data histórica, nem sua presença nos desencoraja para reiterar o voto de fidelidade a uma idéia, que encerra uma das razões de ser de nossa própria existência.

Eis porque, sr. presidente, não encontramos para êste discurso maior dificuldade, a não ser a resultante da natural seriedade com que se devem portar todos os cidadãos, em face dos acontecimentos, passados ou presentes, que mais particularmente interessem á sua pátria.

Não participamos da opinião pessimista de que a palavra foi dada ao homem para esconder o pensamento. Nem temos, por outro lado, o receio de externar, no momento próprio, a opinião exata. As palavras se fizeram para ser ditas. E ditas, exprimindo idéias e sentimentos.

Dizer o que se sente e se pensa, por sua vez, não é necessariamente agredir, nem insultar, nem fazer provocações.

Diremos, portanto, dentro dêste critério, e no momento em que comemoramos mais um transcurso da memorável data que continuamos integrados no seu espirito. E estamos dispostos, hoje como ontem, a sustentar a mesma linha.

(Conclue na 3.ª pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 160 — Fones 43-7634 e 43-7997. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º and. - Fones 60277 e 64181. Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075 João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 1726. Redação: 9655. Gerencia: 6071. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1952

Curso pedagogico noturno

Vai a Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa do Estado decidir sôbre a emenda Andrade Lima Filho, que se refere á instalação do curso pedagógico noturno do Instituto de Educação de Pernambuco. Esse curso foi criado de acôrdo com a lei 406, de 29 de dezembro de 1948. Mas, até hoje, não funcionou por falta de verba. A emenda destina-lhe, no Orçamento em discussão, pouco mais de trezentos mil cruzeiros anuais.

Apezar das reconhecidas dificuldades financeiras do Estado, a quantia chega ás fronteiras do irrisório, se meditarmos na quantidade dos destinos que ela vai resolver.

O ideal de ser professora primária é o ideal de muitas moças que vivem no Recife. As que têm os meios de subsistência assegurados pela família estão com a situação resolvida. Estudam durante o dia, quando o curso pedagógico funciona regularmente. E as outras, em grande número, que são obrigadas a trabalhar nas repartições públicas, no comércio ou nas fábricas, das 8 ás 18 horas? O que podem fazer? Desistir de melhorar pela aquisição do título e pelo exercício do magistério e ficar marcando passo a vida inteira nos empregos que rendem uma bobagem.

Ninguem conte com generosidades que permitam ás meninas a frequência ás aulas, dentro do expediente de serviço. Ainda esta semana, a «Empacotadora de Açucar Ltda.» despediu sumariamente uma das suas auxiliares só porque descobriu que ela andava com planos da matrícula num colégio.

Perguntamos agora aos deputados, particularmente àqueles que vã dar parecer sôbre a matéria, é justo que uma situação como essa continue?

O próprio Legislativo não procurou evitá-la com a lei 204? A lei foi sancionada para ser posta integralmente em execução ou para ficar no papel?

Lembremo-nos que, depois da alimentação, o nosso problema fundamental é o da instrução pública. Dificultá-la de qualquer modo é contribuir para o crescimento da nossa vergonhosa porcentagem de analfabetos, principalmente no interior. E é no interior que as professoras primárias começam a carreira logo que terminam o curso, melhorando o nivel das populações infantis abandonadas.

No caso presente, os deputados não terão grande coisa a fazer. Terão apenas de adotar uma atitude de coerência, aprovando a verba estabelecida na emenda. Negá-la seria um disparate. Seria criar graves impecilhos á lei que a própria Assembléia Legislativa aprovou.

ESTRANHO PROCEDIMENTO DO D. S. P.

A propósito do nosso editorial de ontem, sob o titulo «Fechado o Bêco», recebemos do engenheiro Antônio Hugo Guimarães, diretor de Obras da Prefeitura do Recife, a seguinte carta:

«Imo. sr. redator do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Tomando em consideração os termos da vária publicada na edição de hoje do seu jornal, sôbre o titulo «Fechado o Bêco», temos a esclarecer o seguinte: Essa providência foi tomada na gestão passada, em face do ofício enviado pelo Departamento de Saúde Pública a esta Prefeitura, cuja cópia segue em anexo, que reclamava contra a utilização do referido Bêco como mictório público, fazendo exalar um cheiro insuportavel e atentando contra todos os principios de higiene.

Esclareço ainda que o citado Bêco não consta mais do atual Plano da Cidade do Recife.

Estamos dispostos a receber dêsse conceituado orgão da imprensa toda a crítica construtiva como vem fazendo, constituindo para nós homens de trabalho, o maior estímulo a nossa administração. Cordiais saudações.»

O ofício do Departamento de Saúde Pública a que se refere a carta é de 22 de março dêste ano. E pede providências «no sentido de mandar fechar a passagem denominada «Bêco do Cezar», que liga a rua da Guia á do Apolo, a qual é formada pelas paredes laterais dos predios ns. 127 e 135 da primeira rua citada, cujo estado de higiene é um atentado á saúde pública.»

Curioso procedimento êsse do Departamento de Saúde Pública. Verificando falta de higiene numa artéria, o que lhe competia fazer? Acabar com a falta de higiene. (E' essa a sua missão. E' para isso que o D. S. P. existe.)

Em vez disso, promove o extermínio da via pública — o que é perfeitamente igual a matar o doente para acabar com a doença.

BORRACHA

Segundo foi divulgado, estão bastante adiantados os estudos para a proxima instalação de uma fabrica de borracha sintetica em Campos. A iniciativa, se realmente for concretizada, é das mais meritorias, pois colocará o Brasil a salvo dos riscos de uma falta de materia prima para as suas industrias de artefatos, para cujo consumo já desde o ano passado é insuficiente nossa produção de goma elastica natural.

Não são conhecidos ainda dados a respeito da projetada organização, e é muito para recear não possa a mesma prescindir de uma efetiva cooperação governamental.

Como é sabido, o alcool é produto relativamente caro entre nós, e considerando-se que são necessarios quatro litros de alcool para a fabricação de um litro de butadieno, base do elastomero resultante, deduz-se que será de preço elevado o produto que se obterá no Brasil.

Sucede, de outra parte, que, devido ao alto custo das instalações, uma fabrica de elastomero necessitará, para ser economica, de ter uma determinada capacidade minima de produção.

Ora, no ano passado, embora os calculos iniciais conduzissem a uma situação alarmante, nosso «deficit» de borracha foi apenas, em numeros absolutos, de quatro mil toneladas, e este ano será de umas cinco mil.

Ocorre, ainda, que esforços muito animadores estão sendo levados a termo com o fim de aumentar a produção de borracha silvestre.

Segundo certos calculos, não se deveria pensar numa produção de borracha silvestre, em qualquer tempo, superior a 25 mil toneladas, peso seco. Os numeros recentemente apresentados pelo sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Credito da Borracha, ao chefe do governo, atestam que é perfeitamente possivel ir alem.

O Banco de Credito da Amazonia, como se sabe, vem facilitando a concessão de financiamento a juro baixo aos produtores, alem de tomar outras medidas de auxilio cujos resultados já são patentes. As safras de borracha, em consequencia, vêm aumentando, o que leva a crer que possam atenuar dentro de apreciaveis limites os imaginados «deficits» de borracha. Se assim fôr, a industria de elastomeros terá muito menos possibilidades do que as previstas. Nesse caso, o melhor caminho talvez seja ampliar a assistencia financeira aos seringueiros, para o racionamento e aumento das plantações.

Temos os nossos proprios caminhos

Autografo de ATHAYDE (Para o "D. A.")

NOVA YORK, Outubro — Converso com um jornalista especializado em assuntos latino-americanos. Confessa-me as suas apreensões.

A Bolivia caiu sob a influencia do general Peron. O Chile com o novo presidente está no laço do governo justicialista. Outras republicas latino-americanas obedecem á orientação da Casa Rosada.

O homem teme que o Brasil vá pelo mesmo caminho. Procuro tranquilizá-lo.

* * *

Disse-lhe que o Chile é um país muito cioso da sua independencia e que segue uma politica internacional bem definida. Não há nenhum perigo de que a grande nação de O'Higgins se enfeude a quem quer que seja.

Quanto ao Brasil, nenhuma força neste mundo o faria mudar os rumos naturais da sua politica. E jamais o nosso governo, fosse qual fosse, se submeteria a uma diretriz dada pelo general Peron.

Nessas coisas somos mestres e guias e não discipulos nem seguidores.

* * *

O homem aludiu ás circunstancias da eleição do atual presidente do Brasil e a vinculações que, no seu modo de ver, existem entre ele e o regime argentino. Mostrei-lhe que nunca existiram semelhantes vinculações e que o doutor Peron manda em sua casa e nós na nossa.

Politica de ABC, de bloco latino, de combinações por detrás da porta, não nos serve.

Há mais de um seculo que descobrimos os nossos proprios caminhos. Não queremos nem precisamos de quem nos aponte outros.

A solidariedade entre a capetinha e o demonio

ASSIS CHATEAUBRIAND

NITEROI, 10 de setembro — O comandante Amaral Peixoto e sua esposa ofereceram uma recepção, no Palacio do Ingá, com mais de 600 convidados, em honra do Museu e da Academia d'Arte de S. Paulo, para apresentar o quadro de Renoir, Mme. Pourtalés. O sr. Euvaldo Lodi pronunciou uma peça de subido valor critico, pois que ela equivale a uma interpretação perfeita do prodigioso genio de Renoir, com as suas atrevidas concepções da luz e da cor. Falou o ilustre parlamentar mineiro, em nome do Museu, para agradecer aos doadores a dadiva do quadro e daquela noite maravilhosa, que relembrava as da velha sociedade fluminense, no periodo imperial.

Para abrir a cerimonia de apresentação do quadro, falou, mais ou menos assim, o sr. Assis Chateaubriand:

Barranqueirinha do Rio das Pelotas. Meu caro governador Amaral Peixoto. Onde mais adequado ambiente para lançar a condessa de Pourtalés, de Renoir, do que esta reunião do Palacio do Ingá? Estamos hoje, á noite, na capital da provincia fluminense, aquela que juntamente com a Bahia e Pernambuco deram a nota do bom tom, do Primeiro e do Segundo Reinados. Barranqueirinha do Rio das Pelotas, vosmecê nos abre o segredo e o charme dos velhos salões que, nesta provincia, se estendiam desde a planicie dos canaviais aos espigões da serra e ao vale, lá em cima, na larga torrente onde se refugiara o cafezal, depois que ele entra a sumir no Municipio Neutro. Se me perguntassem o que esta brilhante recepção, de mais de 600 pessoas, tem de atraente, eu diria que era a graça do seu natural. Estamos como se nos encontrassemos nos salões de Rodrigues Torres, do Barão de Vassouras, do Barão de Itamby ou de Souza Breves.

O «arrière plan» das peças em que nos movimentamos, do Palacio do Ingá, tem a suntuosidade e os simbolos das casas grandes das fazendas e dos engenhos centrais da rica Provincia de outrora.

A Provincia fluminense era entre 1850 e 1890, o São Paulo dos nossos dias. Ela exercia o consulado economico do país. Brasil, monarquia, exercito, esquadra, guerra do Paraguai, oradores passeando na Europa, tudo era praticamente sustentado pelo seu café. Dizem os paulistas que São Paulo sustenta o Brasil. E' fato. Sustenta hoje, junto com Paraná e Minas. No horizonte da historia, há setenta anos, era a provincia do Rio, a bem dizer sozinha, quem, na amplitude de uma alegoria, puxava o trem da civilização e do progresso do país. Dava dolares, dava libras, dava francos aos brasileiros. E alinhava, por cima disto tudo, u'a massa de blocos, da densidade e da consistencia de um muro romano — o que eram os seus homens de governo. Quando se lêem, nos anais do Senado e da Camara do Imperio, os discursos dos deputados e dos senadores fluminenses, fica-se fascinado pelo estilo desses homens. E' um imperialismo da inteligencia politica, como só o conquistam os povos amadurecidos por seculos de vida pública, fundada na transmissão dos caracteres da hereditariedade, de pais a filhos.

Eu costumava dizer ao vosso incomparavel Oliveira Vianna, que foi um dos meus preciosos guias, que o homem fluminense é um dos melhores individualizados do nosso país. Poderemos vê-lo mergulhado no fundo do vale da maior depressão politica, moral ou material. Não será jamais um desses brasileiros insetificados, da era da standardização da maquina a vapor. Seu «sachet» guardará sempre a tonalidade especifica do que nasceu diferente, do que é diferente, do que vive ainda da diferenciação, num grau de intensidade pouco comum. Em qualquer salão do Rio, de Niteroi, de Petropolis ou de Friburgo, identificaremos uma sintese humana diversa do brasileiro convencional. E' o fluminense, ainda que sem fazenda, sem café, sem canavial. No plano da cortesia, da gentileza, do cavalheirismo, do «fair play», ele é uma das mais distintas realidades brasileiras.

Barranqueirinha do Brasil meridional: vosmecê é dos que compreenderam o que havia como profundidade intencional na escolha do Palacio do Ingá, na Praia Grande, para apresentar Renoir. Sei onde estamos. Identifico entre centenas dos vossos convidados desta noite os netos e os bisnetos de uma sociedade, rica do sentimento das nuanças, e a qual deu o que o Brasil teve de mais ilustre, em varios periodos da sua historia. Mme. Pourtalés se sente á vontade nos salões de um Palacio, no qual só faltam os castanheiras e os carvalhos, para compor-lhe a paisagem parisiense.

A gloria deste Renoir, deve-a o Brasil ao sr. Chester Dale, o milionario-artista que o descobriu em Nova York para o Museu de São Paulo. Chester Dale tinha tanta confiança no valor da caça que levantara, que o comprou sem consulta previa á diretoria, da nossa pequena Galeria. Poucas vezes o pincel do mestre terá cantado a gloria de sua luz como na pagina que o governador Amaral Peixoto e sua esposa apresentam esta noite ás duas sociedades fluminense e carioca.

Dois gestos nos vêm ao coração como flechas embebidas em mel, o dos doadores, sr. Walter Bellian e seus companheiros de São Paulo, juntamente com o banqueiro Orozimbo Roxo Loureiro, e o do governador do Estado do Rio e esposa, que conquistam nosso reconhecimento pelo muito que tem feito, repetidamente, pela arte no Brasil.

A senhora Amaral Peixoto vai três meses, produziu uma obra-prima de critica, na qual encontramos uma demonstração vigorosa da cultura artistica da mulher brasileira. A capetinha trouxe nos braços, uma tarde, no Ministerio da Marinha, Martha Bérard, tambem de Renoir, numa recepção de gala do ministro Guillobel, em honra do Museu d'Arte de São Paulo. Obrigado, fiel madrinha, por tão sólida e boa literatura e tanto sugestivo aparato mundano, para acolher as peças de uma galeria feita para o povo, exclusivamente para o povo.

Como se vê, mau grado o esplendor desta reunião mundana, do genro e da filha, não há nenhuma censura entre ela e os propositos populistas do velho Demonio, do outro lado da baia.

Todos aqui estamos servindo a S. M. o Povo Brasileiro, da qual é vassalo e servidor perpetuo o presidente Getulio Vargas.

Na linha de partida

Mark SULLIVAN

Copyright dos «Diarios Associados»

NOVA YORK — Os compositores já terminaram os seus treinos e a grande corrida presidencial vai começar agora aqui em Nova York. Sem duvida, os discursos do general Eisenhower e do governador Stevenson perante a Legião Americana foram solenemente anunciados como «não-politicos». Mas esses dois discursos marcam indiscutivelmente o inicio da campanha.

Neste momento, antes do sinal da largada, é interessante fazer uma apreciação geral. Em primeiro lugar, as eleições deste ano são bastante curiosas. A opinião do país parece estar muito bem dividida e as questões levantadas pelos dois partidos até certo ponto mutuamente se anulam. Dessa maneira, o desfecho depende dos candidatos muito mais do que de costume. E o mais curioso é que tanto Eisenhower quanto Stevenson parecem ter chegado á linha de saida quase da mesma maneira.

O general Eisenhower, inexperiente como é dos horrores da politica, tem vivido dias tormentosos desde que terminou a convenção. A luta entre as duas facções do Partido Republicano que se travou renhidamente em Denver, de certo modo ainda prossegue. Além disso, nessa luta, Eisenhower se tem visto separado dos profissionais altamente competentes que lhe asseguraram a candidatura — os senadores James Duff, Henry Cabot Lodge Jr. e o governador Thomas Dewey. Entretanto, o instinto material de Eisenhower parece tê-lo guiado a tomar decisões acertadas nas grandes questões de estratégia.

Por um lado, escolheu o processo correto de conciliar os partidarios do senador Taft. Grandes figuras desse grupo, tais como os senadores Mundt e Dirksen foram nomeados para lugares de relêvo na organização da campanha eleitoral de Eisenhower.

Por outro lado, depois de árduos e prolongados debates, o general Eisenhower conseguiu resistir a pressão para transformá-lo numa especie de versão água-com-açucar do senador Taft. Profetas que não acertaram no passado e politicos que se têm notabilizado pelos seus triunfos gostariam, por exemplo, de que êle perdesse o voto dos eleitores independentes, apoiando o senador Joseph Mc Carthy. Querem que êle afugente os grandes grupos eleitorais que se têm beneficiado com o «New Deal» e como o «Fair Deal», repudiando e atacando o que se vem fazendo nestes ultimos vinte anos. Não lhes interessa que dessa maneira o General se destrua, contanto que atenda aos caprichos dessa minoria.

Esses mesmos politicos e profetas dizem que o governador Dewey foi derrotado há quatro anos porque perdeu o voto dos agricultores. Todos os observadores imparciais chegaram á conclusão de que Dewey perdeu o voto dos agricultores em virtude da suspeita, estimulada pelo Departamento da Agricultura, de que os republicanos lhes levariam tudo o que haviam ganho.

No seu discurso de Boise e na conferencia posterior que teve brilhantemente com os lideres

(Conclue na 5 pagina)

O auxilio norte-americano á França

Barreto Leite FILHO

O caso da redução de 125 milhões de dolares no montante do auxilio que os Estados Unidos deveriam prestar a França, para o seu rearmamento, no ano vindouro, vem sendo discutido há meses, entre Paris e Washington, sem que se tenha chegado, até agora, a nenhuma solução satisfatoria, porque ainda ontem o ministro francês da Defesa, sr. René Pleven, voltou ao assunto, em um discurso perante a comissão Nacional, que se ocupa dos assuntos da sua pasta, e nesse discurso queixou-se mais uma vez do côrte operado pelos norte-americanos na soma prometida. O côrte não parece ser relativamente muito grande, menos de 20 por cento da soma anteriormente prometida, de 650 milhões de dolares, menos de 24 da soma de 525 milhões, que os Estados Unidos realmente se dispõem a entregar. Em orçamentos militares como os das grandes potencias do nosso tempo — e a França continua, em tudo, a reclamar para si a categoria de grande potencia — 125 milhões de dolares não é coisa que pese muito. Mas compreende-se a insistencia francesa, pois as suas responsabilidades orçamentarias já estão de tal modo sobrecarregadas, e a sua situação financeira está cada como um fio tão fino e tão tenso, que mesmo um desconto de 20 por cento no total de um auxilio externo vem tornar impossivel, na opinião do seu governo, o cumprimento da sua parte no programa geral de rearmamento europeu, assentado pela conferencia de Lisboa, das potencias do Pacto do Atlantico.

Como de costume, a redução aludida resultou de um corte de 25 por cento operado pelo Congresso de Washington nas dotações orçamentarias previstas pelo Executivo para o auxilio militar aos paises estrangeiros. Se essas coisas pudessem ser postas em termos abstratos, a França teria motivos inclusive de se felicitar pela circunstancia de que a sua parte, no montante geral, não foi reduzida na proporção do corte, feito pelo Congresso. Mas evidentemente este não é argumento que se apresenta a um ministro de Finanças forçado a contar os ultimos francos da sua receita para arredondar o orçamento, em um país afetado de penuria cronica, pelas mais complexas razões. De passagem convem observar que este é o gênero de problemas com que o general Eisenhower terá de lutar todos os dias, se for eleito presidente, e, se ele está perfeitamente apercebido das dificuldades da Europa, resta saber que apoio terá de um Congresso republicano preocupado, antes de tudo, em reduzir as despesas publicas dos Estados Unidos, para poder diminuir os impostos. Se o apoio não for completo, toda a armação de defesa que Washington está erguendo no mundo, para deter a Russia, ruirá por terra.

Os franceses alegam que os Estados Unidos lhes tinham prometido, em Lisbôa, 500 milhões de dolares para o seu rearmamento metropolitano, e depois mais 150 ao seu ministro da Indochina, sr. Jean Letourneau, a titulo de auxilio para continuar a luta, que aliás acaba de se reacender, naquele país. Os norte-americanos respondem que aqueles 500 milhões eram um oferecimento feito em principio, dependendo do voto do Congresso, de onde se conclui que os 125 milhões foram retirados dos 500, exatamente 25 por cento, o que, neste caso, vem corresponder á percentagem cortada pelo Legislativo de Washington. Até agora a coisa parece ser sem saida, embora o sr. Pleven ainda espere obter um acrescimo de auxilio que restabeleça o equilibrio perdido.

As informações não indicam se, alem desses fatores numericos, quaisquer outros, de ordem politica e psicológica, estão desempenhando algum papel, nessa atitude, dos Estados Unidos. O Departamento de Estado não parece ter atribuido maior importancia ao recente gesto do presidente do Conselho fancês, sr. Antoine Pinay, ao devolver ao embaixador norte-americano em Paris um rescunho, que este, aliás, não lhe deveria ter entregue, contendo certas observações a serem feitas verbalmente, sobre o comportamento da França. Mas não seria de surpreender se a equivoca atitude francesa, no que se refere á Alemanha, estivesse irritando um pouco os homens de Washington.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando a professora Maria Bernardete Ribeiro Neves, aprovada no 3.º Curso de Aperfeiçoamento para Seleção de Professores Rurais, para reger, em caráter efetivo, a cadeira da Escola Tipica Rural Cariri-Mirim, padrão "E", do municipio de Serrita, e exonerando a professora Maria Edir Campelo, por não ter tomado posse da referida cadeira no periodo regulamentar, de acôrdo com o art. 43 do Estatuto dos Funcionários Publicos Civis;

aposentando a professora Albina Patricio Pessôa da Cunha, da cadeira n. 315, 4.ª entrancia, padrão "F", do Grupo Escolar Carmela Dutra, da capital;

promovendo a professora Ana Maria de Figueiredo Braga, da cadeira n. 139, 3.ª entrancia, padrão "E", localizada na Escola da Medalha Milagrosa, em Socorro, do municipio de Jaboatão, para a regencia efetiva da cadeira n. 315, 4.ª entrancia, padrão "F", localizada no Grupo Escolar Carmela Dutra, da capital, vaga com a aposentadoria da professora Albina Patricio Pessoa da Cunha;

nomeando a professora Edite do Nascimento, classificada em concurso, para reger, em carater efetivo, a cadeira n. 139, 3.ª entrancia, padrão "E", localizada na Escola da Medalha Milagrosa, de Socorro, do municipio de Jaboatão, vaga com a promoção da professora Ana Maria de Figueiredo Braga;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Ulisses Olegario de Oliveira, para exercer o cargo de sub-comissário de policia de Pernambuquinho, do municipio de Sertania, atualmente vago, ficando exonerado do de comissário de policia de Quitimbu, do municipio da Custodia;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Durval David da Silva, para exercer o cargo de sub-comissário de policia de Cruzeiro do Nordeste, do municipio de Sertania;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Pedro Cordeiro, para exercer o cargo de comissário de policia da séde do municipio das Correntes, ficando exonerado, a pedido, o atual Antonio Pereira da Silva;

transferindo o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, José Maia de Mendonça, do cargo de comissário de policia de Fátima, do municipio das Flores, para idêntico cargo na séde, do municipio de São Bento do Una, ficando exonerado o atual, Manoel Alves Feitosa;

removendo a pedido, o juiz de Direito, padrão "O", bel. Américo Gregório Torres, da comarca das Aguas Belas para a de Vicencia, atualmente vaga;

removendo, a pedido, o juiz de Direito, padrão "O", bel. José Ferreira de Lima, da comarca do Buique, para a de Taquaritinga do Norte, atualmente vago;

aposentando Oscar Teodorico de Lira Mercês, guarda sanitário, padrão "C", do Departamento de Saude Publica;

determinando que o dr. Benedito Silveira de Lira, nomeado pelo ato n. 2946, de 3 de setembro de 1951, para exercer, em estágio probatório, o cargo de assistente, padrão "F", da Divisão de Assistencia á Psicopatas, tenha exercicio na Colonia Ulisses Pernambucano, da mesma Divisão, até ulterior deliberação.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O secretario de Estado, sr. Dean Acheson, num discurso que pronunciou perante a Assembleia das Nações Unidas, revelou que os russos estão defendendo na Coreia uma tese contraria á que sustentaram em 1943.

Não somente uma tese como e o que é mais significativo, uma pratica adotada e que a imprensa sovietica elogiou como testemunho de mais alto espirito humanitario. Trata-se da questão de repatriamento de prisioneiros.

Durante a luta contra Hitler, os russos publicaram uma proclamação, prometendo aos prisioneiros alemães que se rendessem, completa liberdade de movimento. Poderiam regressar á Alemanha se o desejassem ou dirigir-se ao país de sua escolha.

Mais tarde repetiram o gesto na area de Budapeste num manifesto assim concebido: «Garantimos aos oficiais hungaros e aos soldados que cessarem a resistencia a vida e a segurança.

Quanto aos alemães em guerra, garantimos a sua volta á Alemanha ou a qualquer outro país onde desejem ir. o mesmo acontecendo aos hungaros. «Depois de interroga-los, garantimos-lhes completa liberdade.»

Revela um cronista americano que se ocupou do assunto o comentario feito por um livro russo, recentemente aparecido, sobre essa atitude, qualificando-a de «mais alto gesto de humanistarismo.»

«No entanto, na Coreia, os pontos de vista dos russos mudaram completamente. Não admitem que os aliados que não querem entregar aos comunistas chineses e norte-coreanos os prisioneiros que se recusam a regressar á China e á Coreia do Norte pratiquem tambem aquele «gesto de mais alto humanitarismo». Dessa forma contraditoria estão impedindo que se conclua o acordo do armisticio, que está dependendo apenas da aceitação por parte dos vermelhos de uma pratica que os proprios russos consagraram.

O discurso do sr. Acheson, fazendo essas revelações, causou grande impressão na Assembleia, aguardando-se com ansiedade a resposta que, segundo se espera, será dada pelo ministro do Exterior, sr. Andrei Vishinski, quando tiver de pronunciar-se no debate sobre a questão da Coreia já aberto, desde alguns dias.

Pegados em flagrante de incoerencia, sem duvida os porta-vozes do Kremlin procurarão explicar o seu procedimento com a alegação de que chineses e norte-coreanos estão agindo segundo os seus proprios interesses e costumes. Ninguem, no entanto, ignora que uns e outros são meros instrumentos da vontade da União Sovietica que provocou e alimentou a guerra na Coreia e não considera ter chegado ainda o momento de termina-la.

O BEIJO DE MONTEL

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — O ministro francês do Ar, Pierre Montel, ao deixar o Rio, beijou a bandeira do Brasil.

Baiser, festin d'amour! dizia o espadachim gascão de Rostand. Mas podemos interpretá-lo de outro modo para ver o que ele exprime nas circunstancias em que o deu Pierre Montel.

O beijo era na antiguidade, como hoje em determinados casos ainda é, uma forma de saudação. Tempo houve, no seculo XVI (belo e emancipado seculo!), em que os homens, prestando reverencia ás damas, as beijavam na boca e não unicamente nas mãos, habito que ficou reservado, mais tarde, a um genero de homenagem menos respeitosa e aliás de melhor gosto.

Um beijo na face pede-se e dá-se, conforme achava o poeta. Os poetas, sobretudo eles, fizeram do beijo um tema, antes que as estrelas de cinema o elevassem á categoria de arte. Sobre esse tema — ou sobre o beijo na poesia — não me aventuro, que meus conhecimentos se limitam aos poetas romanticos e parnasianos, bebidos na coletanea de Manuel Bandeira. Um beijo na face, entretanto, parece, nem sempre se pede e se dá: em muitas ocasiões se recebe, se recusa ou se toma e, no auge da reciprocidade, se troca. A troca de beijos é talvez a unica operação cambial que leva ao deliquio — a um suave deliquio — sem comprometer o balanço de pagamentos: há perfeita compensação nos resultados.

Dentro da Historia, seria impossivel entregar o beijo ao dominio apenas dos poetas.

O beijo, por exemplo, da paz, cuja invenção acredito não haver sido ainda reivindicada pelos russos, dava-se e recebia-se para selar a reconciliação entre inimigos. E a Igreja, em seus primordios, o santificou instituindo-o como gesto obrigatorio entre os cristãos na hora de comungarem.

Vê-se, pois, como o beijo é particularmente elastico, ou seja como do festin d'amour, de exaltação dos amantes e inspiração dos poetas, ele se eleva em dignidade até á Eucaristia.

Assim o entendendo, o desventuroso bispo constitucional Lamourette, que orientava Mirabeau na preparação de seu discurso referente ao clero, fez dele um meio na Assembléia Nacional com o fim de eliminar as dissenções dos partidos, e ao sofrer, como tantos outros, a pena da guilhotina, teve de ouvir da populaça, em manifestação de cruel ironia, o conselho para que beijasse o carrasco. O beijo de Lamourette, imagem das reconcilliações efemeras, é o unico talvez na Historia, exclusive o de Judas, que fugiu á sua condição de beijo, quero dizer, de marca de amor ou de respeito. Salutem et pedum oscula, mandava Gregorio VII prescrevendo o beijo que deviam receber os papas.

Enfim, beijar ficou sendo, nas relações humanas, um ato simbolico, um ato cuja significação afirma e amplia, além do sentimento, certas idéias.

Por que teria beijado Pierre Montel a bandeira do Brasil? Por amabilidade? Por afeição a uma terra onde ele sabe que a França é beijada em todos os ensejos, como no festin d'amour de Cyrano?

Sim, por tudo isto, sem duvida, mas principalmente porque aquela bandeira lhe evocava uma conquista do seculo obtida em Paris por um brasileiro que la buscar entre os franceses, o animo de realizá-la. Porque essa conquista, não obscurecendo a gloria de Clément Ader, seria nossa e ao mesmo tempo da França. Porque o monumento que a França erguera a Santos Dumont, abatido pelos alemães, fôra novamente levantado em Saint Cloud na presença do ministro brasileiro da Aeronautica.

Porque, em suma, sendo o beijo, no velho direito consuetudinario, a chancela dos compromissos entre as partes contratantes, ele, Montel, queria evidenciar-nos todo o vigor desta antiga amizade, fundada nas obras e no pensamento, que reune, de forma imperecivel, a França e o Brasil.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital, está avisando aos interessados que terminará, hoje, o prazo para recebimento, sem multa, da taxa de bombeiros do atual exercicio, devida pelos contribuintes estabelecidos em os bairros do Recife e Santo Antonio.

COBRANÇA DA TAXA DE BOMBEIROS

A Diretoria de Rendas da Capital, está avisando que, segundo editais ns. 4, 5, 6 e 7, publicados no Diário Oficial, está sendo feita a cobrança da taxa de bombeiros do atual exercicio, referente aos contribuintes dos bairros do Recife, Santo Antonio, São José, Afogados, Pina e Boa Viagem.

Para facilidade do pagamento da mencionada taxa faz-se mistér que os contribuintes se apresentem de posse da quitação do ano anterior.

Outrossim, os contribuintes que realizarem o recolhimento da taxa referida, fóra do prazo estabelecido em os editais respectivos ficarão sujeitos á multa de 10%.

COISAS DA CIDADE

"A VOLTA DO MUNDO"

Ha dentro do Recife ruas necessitando de meia sola, como vulgarmente se denomina o sistema de calçamento usado na rua Imperial e na avenida Visconde de Suassuna. Quem tem automovel sabe o quanto custa aventurar seu carro em certas ruas do Recife, onde eles cabritam como um barco em mar revolto.

Por isso, não mereceu a devida atenção a noticia de que o prefeito Jorge Martins vai iniciar a pavimentação da Volta do Mundo, ligando Dois Irmãos a Caxangá. A muitos pareceria mais acertado que as artérias do centro urbano merecessem a preferencia do calçamento.

Rigorosamente falando, ninguem mora na Volta do Mundo e se é necessario usar a estrada para transitar pelas duas zonas, isso pode ser feito sem transtorno, apenas com sacrificio da poeira, pela estrada que lá se encontra.

O calçamento, por outro lado, vai arrancar á zona o seu aspecto pitoresco de varzea, um dos poucos que ainda restam no Recife preservados da febre de habitação. Porque, á colocação do primeiro paralelepipedo, aparecerão os negociadores de terreno que dividirão impiedosamente a Volta do Mundo em lotes ao alcance de todas as bolsas.

As casas tomarão o lugar da varzea. E foi um dia esse recanto bucolico da cidade, com seu ar fresco de mato, sua perspectiva repousante! Casas e mais casas vão cobrir a relva e desfigurar a fisionomia do unico recanto do Recife ainda não contaminado pela expansão residencial. — P. C. M.

OS JUDEUS NO BRASIL

José Honorio RODRIGUES

Os estudos sobre a historia dos judeus no Brasil não têm merecido da parte dos pesquisadores e estudiosos a atenção que merecem. Se descontarmos os trabalhos de João Lucio de Azevedo sobre os Cristãos Novos e a publicação dos documentos sobre a visitação do Santo Ofício por Capistrano de Abreu, pouco ou quase nada se poderia acrescentar.

E, no entanto, há muito que fazer na colheita da documentação inédita, alguma no Instituto Historico, e no exame da legislação colonial, compilada na obra de José Justiniano da Silva e de Antonio Delgado da Silva.

Desde 1943, quando estivemos nos Estados Unidos, como Research Fellow da Fundação Rockefeller, consultamos e reproduzimos muitos documentos da Coleção Samuel Oppenheim relativos aos judeus na historia do Brasil. Entre estes destacavam-se, pela sua importancia e significação, as Minutas da Congregação Judaica do Recife Holandês (5409—5414 ou 1648 a 1653). Infelizmente, por motivos vários não pudemos dar publicidade ao documento cujas dificuldades de leitura e interpretação não eram pequenas, pelo uso generalizado de abreviaturas e termos proprios dos judeus. Agora, porém, o dr. Arnold Wiznitter, doutor em literatura hebraica da Universidade de Columbia, acaba de oferecer á Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro o texto valioso do Livro das Minutas da Congregação Judaica "Zur Israel", contendo os Estatutos e Minutas desde 5409 a 5415 (1648 a 1653). O original do documento é português, mas está repleto de palavras e locuções judaicas, que exigem um glossario, o qual foi feito pelo dr. Wiznitzer.

Trata-se de um documento tão importante para o estudo da época colonial quanto os Livros das Visitações do Santo Oficio de 1591—1597 e 1618, com a grande diferença que agora, pela primeira vez, não temos cristãos novos escondidos na pratica do judaismo, mas judeus em livre exercicio do seu culto, permitido pelos holandeses.

Para completar o Livro, reunem-se mais os Acordos para a União das três Congregações de Amsterdam (1638) e os Estatutos da Congregação Unificada "Talmud Tora", de Amsterdam, de 1639, que serviu de modelo á Congregação de Recife. Vários outros documentos completam o quadro historico das atividades dos judeus durante o dominio holandês no Brasil, como, por exemplo, o Poema historico de Isaac Aboab da Fonseca, feito no Recife em 1646.

A Biblioteca Nacional, ao decidir publicar estes documentos, presta um grande serviço aos estudos historicos no Brasil, relembrando a edição do Livro das Denunciações de 1618, que ela editou no volume 49 (1937) dos seus Anais.

Com isto não se esgota o estudo da história dos judeus no Brasil, pois ao lado das suas atividades ocultas antes de 1630, de sua ação livre, de 1630 a 1654, há de considerar o longo periodo desde a expulsão dos holandeses até a lei de 25 de maio de 1773, quando se proibiu a distinção entre Cristãos Novos e Velhos. Durante este século (1654 a 1773) houve ainda perseguição e atividade oculta e subterranea. A Inquisição do principio do século XVIII foi ainda impiedosa e sanguinolenta. Os autos da fé de Lisboa incluiram inumeros brasileiros, cujos nomes fazem parte das listas que Vernhagen copiou em Portugal e doou ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Nessa época os judeus se distinguiam em Reconciliados e Relaxados, ficando os primeiros infamados e proibidos de exercer qualquer oficio publico e sendo os segundos executados. Era um tormento e violencia sem fim e o povo desafogava em versalhadas cruéis.

"Vá-se esta turba infernal
Por esses mares além
Porque a Deus e a nós convem
Não ficar em Portugal".

E' com a administração pombalina que se põe termo á violencia, com a lei de 25 de maio de 1773, que começa lembrando que a Igreja, como Mãe Universal, tinha recebido, em seu regaço, gentios e judeus convertidos sem distinção alguma que fizesse diferentes uns dos outros. A distinção entre Cristãos Novos e Velhos é agora considerada impia e sediciosa e o que a usasse seria desnaturalizado, se fosse eclesiástico; perderia as graças da nobreza, se fosse nobre; e seria açoitado e degradado para Angola por toda vida, se fosse peão. De 1773 até o principio deste século XX, a história dos judeus no Brasil, por efeito ou não da indistinção determinada por lei ou por falta de pesquisa e conhecimento dos documentos, não é conhecida. Muito falta a fazer e este trabalho do dr. Wiznitzer, que completa atualmente as suas pesquisas no Brasil além do periodo holandês, pode trazer muita revelação curiosa e importante.

A história dos judeus não tem importancia só como o estudo de uma comunidade religiosa. Sabe-se hoje que eles tiveram uma ação decisiva na eclosão do movimento da Reforma. P. Kalkoff, no seu estudo sobre os inicio da Contra-Reforma ("Die Anfaenge der Gegenreformation". Halle, 1903), reconhece no principio da Reforma religiosa em Antuerpia quatro fatores: os religiosos agostinianos, a ação intelectual de Erasmo, a da colônia alemã e a influencia oculta dos judeus portugueses. Parece estabelecido que os Marranos contribuiram poderosamente para dar agitação ás perturbações religiosas. As atividades econômicas dos judeus precisam tambem ser esclarecidas em bases mais objetivas. Sabe-se pelos estudos de Hermann Waetjen que o capital judáico na Campanha das Indias Ocidentais era diminuto. Enfim, vários problemas podem ser melhor examinados á luz da documentação inédita.

Este é o serviço que quer prestar o dr. Alberto Wizniter, ao ensejo da comemoração do 3.º Centenário da chegada dos judeus em Nova York em 1653, saidos que foram do Recife naquela direção em 1653. Os judeus do Recife constituem o primeiro nucleo da maior cidade judáica do mundo.

FATOS DIVERSOS

Sangrento fim de uma vida de criminoso

Foi assassinado, na madrugada de ontem, em barbaras circunstancias, o salteador «Calça Preta» — Há 9 anos enveredara pela senda do crime e era conhecido como um dos mais perigosos ladrões — «Cabeleira», o autor do assassinio, permanece foragido — Cêna de sangue em Catende — Os feridos em acidentes e agressões — Outras ocorrencias policiais

A's 6 horas de ontem, o delegado Nivaldo Braz de Almeida, que estava de plantão na Secretaria da Segurança, foi inteirado de que no Cáis de S. Rita, um popular se encontrava morto, com o crânco esmigalhado e as feições deformadas.

Imediatamente, a autoridade deslocou-se para aquele trecho do bairro de S. José, identificando a vitima e, descobrindo quem fôra o homicida, pois logo averiguou tratar-se de um bárbaro assassinio. Nessas diligencias o investigador Carlos Lins de Azevedo teve papel saliente e isso porque, dentro de um espaço relativamente curto, conseguiu encontrar uma pista segura para esclarecimento do fato.

Procedido o laventamento do cadáver e tomadas outras providencias, veio a saber-se que o morto era o ladrão Luiz Ferreira da Silva, mais conhecido pela alcunha de «Calça Prêta», solteiro, de 28 anos, natural de Garanhuns e prontuariado na policia desde 3 de maio de 1943 sob o numero 10558.

Após o reconhecimento do cadaver, restava apenas identificar o assassino. Disso se encarregou o agente Carlos Azevedo que, atuando no Mercado de São José, localizou o ambulante Antão Francisco da Silva e o jornaleiro Reginaldo Soares da Silva, que sabiam relatar alguma coisa acerca do misterioso homicidio de «Calça Prêta».

Conduzidas essas duas testemunhas á Delegacia de Investigações, foram interrogadas pelo escrivão Mario Vitorino, a quem relataram o seguinte: na tarde anterior, por motivos futeis, «Calça Prêta» esbofeteara várias vezes e na via publica, ao popular Arlindo Branco de Noronha, conhecido pelo apelido de «Cabeleira», e só deixando-o com a intervenção de terceiros.

Pouco antes do escurecer, Arlindo Branco declarara no Pátio do Mercado que iria tomar uma vingança do seu agressor, dizendo que este «nunca mais bateria em homem algum». Essas declarações foram ouvidas por diversos populares, inclusive pelas duas testemunhas arroladas, que chegaram a dar conselhos a «Cabeleira», dizendo-lhe que désse o fato por acabado.

Cerca de 6 horas e 30 minutos de ontem, o ambulante Antão Francisco da Silva e o jornaleiro Reginaldo Soares da Silva depararam Arlindo Branco quando este amarrava uns garajáus de galinhas numa carroça de tração manual. Observaram que «Cabeleira» tinha as pernas da calça salpicadas de sangue.

Conhecendo-lhe os planos da véspera, Antão e Reginaldo inquiriram logo de «Cabeleira» que fizera com «Calça Prêta». Respondeu-lhe o interpelado: «Aguentem a mão que eu fiz um serviço bem feito com ele!» Em seguida, apontou na direção em que o gatuno jazia morto, indo-se embora imediatamente.

Os dois populares passaram a procurar o cadaver e o encontraram nas imediações do Cáis S. Rita, no trecho onde os caminhões do interior costumam estacionar. Ambos ficaram horrorizados com o quadro que viram, e quando regressaram ao local onde «Cabeleira» ficára este havia providenciado sua fuga, de posse de uma rouna que retirara da «Lavandaria Chinesa», existente no Pátio do Mercado.

O delegado Nivaldo Braz de Almeida apurou que Arlindo Branco de Noronha, «Cabeleira», durante toda a noite, acompanhara Luiz Ferreira da Silva, que promovia libações alcoolicas, tendo observado bem o local escolhido por ele para dormig.

Já pela madrugada, munido de uma peça de ferro maciço e de uma faca vasada, «Cabeleira» encaminhou-se para onde «Calça Prêta» dormia, vibrando-lhe o primeiro golpe. O agredido conseguiu ainda levantar-se e, dominado pelo instinto de conservação, ainda ofereceu desesperada resistencia a «Cabeleira», fazendo uso de um cacête.

Esse, porém, levava grande vantagem sobre sua vitima e, mais uma vez, utilizou a peça de ferro para prostrar «Calça Prêta» com outros violentos golpes desferidos em sua cabeça. Tamanha a furia de que estava possuido, que renovou outros tantos golpes até deixar o crânco aberto, golpeando-o ainda com duas facadas no pescoço e no torax.

Luiz Ferreira da Silva, «Calça Prêta», a vitima, era um dos mais temiveis ladrões conhecidos nesta cidade, conforme mesmo compilámos do seu prontuário no Arquivo Policial da «DIC».

Sua primeira prisão ocorreu a 2 de maio de 1943 e teve origem num assalto praticado em companhia dos individuos Antonio José Filho, vulgo «Mata Pasto» e Manoel Soares. O trés, a 30 de abril do mesmo ano, ás 24 horas, assaltaram o sargento do Exercito Manoel Vieira de Alencar, quando este, trajando civilmente, passava pela rua do Brum. Amordaçaram-no com um lenço e roubaram-lhe 500 cruzeiros, um relogio pulseira folhado e ainda uma canêta-tinteiro.

Daí por diante passou a trilhar a senda do crime, tornando-se um dos mais perigosos «foras da lei» que trazia sempre a sociedade em desassossego dando enorme trabalho á policia.

A 28 de fevereiro de 1945, voltou a cair nas malhas da policia, sendo preso em Agua Fria pelo investigador João Medeiros. Na ocasião, «Calça Prêta», fardado de marinheiro, entorquia dinheiro dos incautos. Pela mesma infração voltou a ser preso a 23 do mês seguinte do mesmo ano e desta vez por uma escolta de Fuzileiros Navais, no bairro do Recife.

Tinha «Calça Prêta» uma centena de entradas no xadrez da Segurança Publica e foi várias vezes recolhido á Penitenciária Agricola de Itamaracá e no Presidio do Estado, por furtos e como correcional. A ultima vez que esteve preso foi no dia 27 deste mes. Posto em liberdade na manhã de quarta-feira, foi assassinado na madrugada de ontem, pondo-se desse modo fim a uma vida agitada e afeita ao crime.

O criminoso, Arlindo Branco de Noronha, apelidado por «Cabeleira», apesar de ser trabalhador, é conhecido «maloqueiro». Nessa condição já foi preso diversas vezes, não sendo, porem, prontuariado pela policia, que continua em intensas diligencias no sentido de descobrir-lhe o paradeiro e prendê-lo.

Feridos em acidentes e em agressões

Ontem, no Pronto Socorro, em-mo resultado dos acidentes de veiculos e das cenas de sangue de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas.

A's 3.20, João Gomes Ferraz, solteiro, de 21 anos, comerciario e residente á Avenida Corrêa de Brito, n 591, scuburbio de Campo Grande (ferimento inciso na fóssa iliaca esquerda com lesões aponeurótica e muscular, e ferida incisa da região deltoidiana do mesmo lado, produzidas por arma branca). Nerrou esse paciente, que permanece recolhido ao P.S., foi sido vitima de brutal cena de sangue verificada á Avenida Corrêa de Brito, quando ele regressava ao lar.

— A's 10.25, Maria do Carmo Rodrigues Simões, menor de 3 anos e com domicilio na Ilha do Maroim, n. 425, em Olinda (ferida incisa do lábio superior alem de escoriações generalisadas). Foi vitima de uma acidente de veiculo ocorrido em Duarte Coêlho, naquela cidade.

— A's 14,35, Romualdo Pereira da Silva, casado, de 50 anos, operário e domiciliado á rua Dr. Avelino, n. 180, em Afogados (contusões e escoriações da região malecolar interna direita, além de achar-se em estado de etilismo agudo). O atropelamento de veiculo de que foi vitima aconteceu á Estrada dos Remédios, nas imediações do Mercado de Afogados. Finalmente:

— A's 15,35, Adolfo Gomes dos Santos, solteiro, de 25 anos, comerciário e com domicilio á rua André Vidal, n. 42, em Moreno (feridas contusas da região superciliar direito e do queixo, além de contusões escápulo-humeral direita). Esse paciente que procedeu de Moreno e permanece em observações no P.S., referiu ter sido vitima de um desastre de veiculo ocorrido na rodovia moreno-Vitoria de S. Antão, quando com um auto-carga que trafegão ali abalroaram um ônibus va em sentido contrario.

Todos os pacientes tiveram os curativos de urgencia aplicados pelos cirurgiões: José Pandolfi, José Schuler, Benoni Sá e Antonio Lucas, auxiliados pelos ddos: Ivanildo de Albuquerque, Jaime de Queiroz Lima, Rostand Paraizo e Pedro Calvacanti

Vitima o eletricista de brutal agressão

Pela manhã de ontem, ás 7 horas e 40 minutos, uma ambulancia do Pronto Socorro foi apanhar no campo do Aero-Clube de Pernambuco, no Pina, o eletricista Julio Mamedio de Lima, solteiro, de 22 anos e residente em terras o engenho 'Bela Suma, do municipio de Catende.

Um avião particular da usina Catende trouxe aquele jornaleiro, que fôra vitima de brutal agressão, sofrendo um ferimento penetrante do abdômen, produzido projetil de arma de fogo, ao nivel da região hipogástrica, com exposição de visceras.

Operado pelos cirurgiões Dirceu Veloso e Camara Moreira, que contaram com os auxilios dos ddos: Paulo Mendonça e Almir Couto, Julio Mamedio ficou internado no Hospital de Fernandes Vieira Vieira, considerando-se grave seu estado.

Assalto a uma residencia em Beberibe

Na madrugada de ontem, os malfeitores conseguiram arrombar a residencia do sr. Onilo Firmino da Silva, domiciliado a rua Uriel de Holanda, n. 236, em beberibe e dali roubaram os seguintes objetos:

Um relogio de algibeira folhado a outro com corrente de prata; uma aliança de ouro; um anel de ouro com pedra de topazio; dois cordões de ouro; um par de brincos de ouro, com pedras de Agua Marinha; um par de óculos; um porta-niqueis e dois vidros de loçaes.

O prejudicado esteve, pela manhã, na permanencia da delegacia 1ª Investigações, onde contou o sucedido, sendo tomadas as providencias cabiveis.

Réus capturados

Pela manhã de ontem, o investigador Luis Monteiro, n. 306, da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, da «DIC», orientado pelo comissario José Gomes de Barros, chefe do mesmo Serviço, conseguiu prender em Beberibe os individuos: João Borges da Silva e Jacinto Francisco de Menezes, vulgo «Moringueira».

Ambos, que estão pronunciados pela Autodiria de Guerra da 7.ª R.M., falsificaram, ha tempo, diversos certificados de reservistas de 3.ª categoria, e por solicitação do auditor é que foram capturados.

Ontem mesmo, os dois individuos foram transferidos para o quartel da 2.ª Cia. de Guardas, custodiados por uma escolta dessa unidade da 7.ª Região Militar, devendo ali aguardar o pronunciamento da Justiça.

DE OLINDA

Assistencia aos banhistas — Rotary

Voltamos a insistir na necessidade da criação de postos de salvamento ao longo da faixa praieira da cidade. Nossas praiasão tão concorridas quanto as da Boa Viagem. Estas, contudo, possuem seu bem organizado serviço de postos de salvamento, criado e mantido pela Diretoria de Documentação e Cultura.

Para Olinda, aos domingos e dias feriados converge toda uma multidão de visitantes que engrossam o numero de banhistas locais e veranistas. Na sua maioria se trata de uma gente bisonha, sem o minimo conhecimento de regras de natação. Dentro dagua, se lhes falta pé, qualquer um deles afundará irremediavelmente, pois, permanecer com a cabeça fóra dagua onde a agua chegue para lhes cobrir o corpo, constitui uma proeza de que bem poucos serão capazes.

Além deste desconhecimento de regras de natação, há tambem a ignorancia mais completa sobre locais e marés favoraveis ao banho de mar, entre Milagres e Bairro Novo.

Não custaria nada á Prefeitura organizar e manter um adequado serviço de sinalização praieira, indicando ao banhista desavisado onde e em que horario êle pode, com riscos minimos, gozar o prazer de um banho de mar. Complementando esse serviço, a edilidade deveria criar grupos salva-vidas, a exemplo do que vem sendo feito com absoluto sucesso no Recife. Deixar o banhista entregue á propria sorte é que não se compadece com a caracteristica balneária que Olinda assume a cada fim de ano, e que para aqui atrai, entre setembro e janeiro, tão densa população adventicia.

Semanais do Rotary

Reune-se hoje, ás 20 horas, na sede do Atlantico, o Rotary Club desta cidade.

Os trabalhos serão presididos pelo rotariano Luiz Sabino Pinho e secretariados pelo rotariano José Neves.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Centro Espirita Guillon Ribeiro á rua Floriano Peixoto, nº 41, nesta cidade uma sessão de estudos doutrinarios.

Mês do Rosario

Nos atos do mês do Rosario, na igreja dessa invocação, será noiteira, hoje, a sra. Antonieta Virães Monteiro.

Cariox

OLINDA — "A ceia dos veteranos", com o Gordo e o Magro.

DUARTE COELHO — "A deusa da selva".

Van Fleet, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

lo, foi repelido pelo fogo da artilharia aliada.

BOMBARDEIO TOQUIO, 30 (U. P.) — Um comunicado do 5.º exercito diz que uma formação de super-fortalezas voadoras americanas atacou, ontem, objetivos militares sino-coreanos, ao sul de Sariwon.

CRIADORES

RECEBEMOS

VACUNAS «HERTAPE»

contra a Febre Aftosa

Unica eficaz

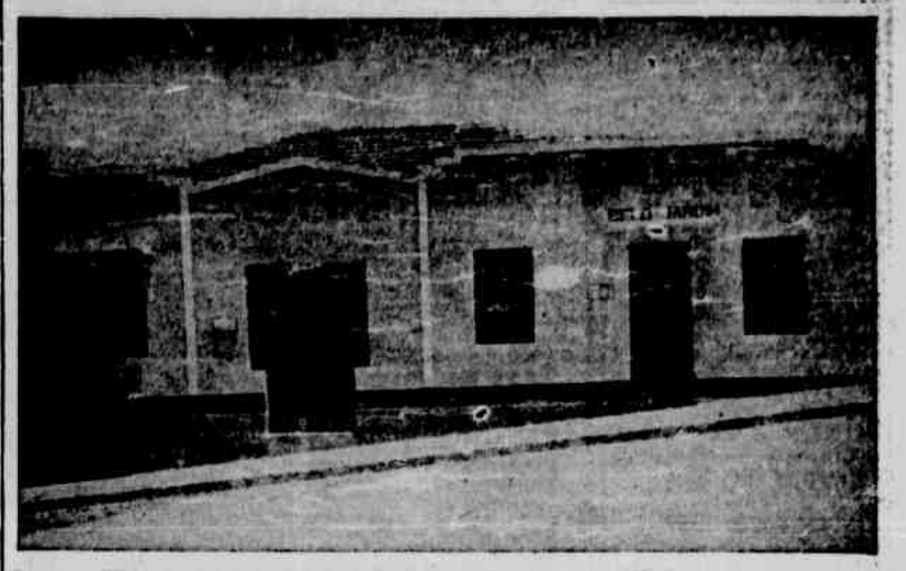
Preço propaganda Cr$ 2,50 á dose

Adquiram no Hospital Veterinario — Conde da Boa Vista 1154

RECIFE

(177)

Inaugura-se, hoje, o novo prédio da Coletoria Estadual de Belo Jardim



O novo edificio da Coletoria Estadual do Belo Jardim com a residência anexa para o coletor local. E' o decimo oitavo prédio de coletoria da série de construções que o dr. Irineu de Pontes Vieira, vem realizando á frente da Secretaria da Fazenda.

A inauguração do novo prédio da Coletoria Estadual do Belo Jardim, que terá lugar hoje, representa mais uma realização da Secretaria da Fazenda que, desde o inicio da administração Agamenon Magalhães, vem espalhando por todo o interior do Estado, modernos edificios de exatorias, em substituição a verdadeiros pardieiros a casas de aluguel, onde vinham funcionando, impropriamente, os órgãos arrecadadores da Fazenda Estadual.

O novo edificio da Coletoria Estadual do Belo Jardim, com residência anéxa para o Coletor daquela cidade, foi construido em terreno doado pela Prefeitura local que, a exemplo das outras municipalidades, ofereceu significativa colaboração á realização dêsse melhoramento.

A residência do Coletor, anéxa ao prédio da exatoria, dispõe de três quartos, todos estucados, sala única ampla e estucada, terraço, cosinha, sanitário, completa instalação d'agua e elétrica.

O moderno prédio da Coletoria, com amplo salão, onde serão instalados os serviços daquela exatoria, dispõe de várias dependências, dentre elas, o gabinête do Inspetor Fiscal, gabinête do Coletor, salão destinado ao arquivo, completa instalação d'agua e luz elétrica em todas as suas dependências.

O novo prédio foi dotado de mobiliário moderno, inclusive arquivos Kardex, máquina de datilografia e de calcular.

Ao ato da inauguração estarão presentes o Inspetor Fiscal da Região que representará a Secretaria da Fazenda, o sr. prefeito do Municipio, o Juiz de Direito, o Promotor Público da Comarca e outras autoridades.

Será prestada uma homenagem ao inolvidável governador Agamenon Magalhães, com a aposição do seu retrato na sala principal do prédio, após a entronização e benção do crucifixo procedida pelo páraco local.

NOTICIAS DO PÔRTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Guratinga**, navio nacional que procedeu de Santos em viagem direta, chegou ás 11,50, acostando no armazem 12, de onde opera o desembarque de .. 22.066 volumes de carga de vários gêneros. No dia 3 do próximo mês, rumará para Cabedelo, Natal e Fortaleza.

— **Geoiland**, navio holandês, que veio de Hamburgo e escalas, entrou ás 14,35, ancorando no armazem 2, onde opera o desembarque de 208 toneladas de carga geral, inclusive 5.150 rolos de arame farpado. Amanhã, zarpará para os portos do sul.

— **Dom Pedro II**, paquete nacional, quo procedeu do Rio via Salvador, deu entrada ás 16,50. Conduziu vários passageiros para esta capital. Encontra-se acostado no armazem 11, descarregando cerca de 2.000 volumes de produtos diversos. Daqui levantará ferros em demanda a Salvador e Rio.

— **Loide Brasil**, navio nacional, que veio de Hamburgo e escalas, chegou ás 17,10, atracando no armazem 5, onde opera o desembarque de 3.300 volumes de carga geral. Hoje, á noite, possivelmente, rumará para o Rio, Santos e Paranaguá.

Hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— **Serpa Pinto**, paquete português, que procede de Santos e escalas, entrará ás 7,30 e ficará acostado no armazem 6. Conduz 28 passageiros para esta capital, tendo cerca de 600 outros em transito. Hoje, mesmo, ás 11 horas, zarpará para Lisboa e escalas, conduzindo mais alguns passageiros embarcados neste porto.

— **Santa Helena**, navio nacional, que vem de Porto Alegre e escalas, chegará pela manhã e ficará ancorado no armazem 13, a fim de operar o desembarque de 29.398 volumes de carga de vários gêneros. Deste porto, rumará para Cabedelo.

— **Itatinga**, paquete nacional, que procede de Porto Alegre e escalas, dará entrada ás 8 horas e ficará atracado no armazem 9, a fim de operar o desembarque de 8.648 volumes de carga geral. No dia 2 do próximo mês, zarpará para Porto Alegre e escalas.

— **Barão do Rio Branco**, navio nacional, que vem de Antonina e escalas, chegará, pela manhã e ficará ancorado no armazem 13, de onde levantará ferros em demanda a Cabedelo e Fortaleza.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"Urubús sôbre a herança de Chico"

Outra sensacional reportagem de David Nasser no novo numero d' «O CRUZEIRO» — Barba Azul de saias — O último seresteiro do Brasil — Parte humoristica e figurinos

O novo numero d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte:

ARTIGOS: — «Eles não são culpados» — Rosalia Beatris; «Chanaan» — Austregesilo de Ataíde; «Perseguição á cultura» — Gilberto Freyre; «Maquilagem do general Eisenhower» — Drew Pearson; «Mohamed Naguib versus Nahas Pachá» — Teofilo de Andrade; «O destino, a moda e os vocabulos» — Vargas Neto; «Historia alegre» — Raquel de Queiroz.

REPORTAGENS: — «Urubús sobre a herança de Chico» — Devida Nasser e equipe fotografica; «Um cangaceiro cearense em Lisboa» — Gustavo Barroso; «Os aparelhos estão morrendo» — Mario Camarinha e Indalecio; «Barba Azul» de saias» — José Carlos Rocha e Eugenio Silva; «Vargas no Rio Grande do Sul» — Jauri Medeiros e Antonio Roneck; «Banho de 5.000 dolares» — John La Matta; «Aí vêm os cangaceiros» — Jorge Andrade e José Medeiros; «O canhão atomico» — James Lee. «O Calvario dos Vilas Boas» — Jorge Ferreira e José Pinto; «Guerra de bustos» — Renatus Vermont; «Pão e lume para a velhice» — Christian Naschaffe, Utzro e Douglas; «Estrelas no Artico» — Dong Jones; «Carlitos e os outros» — Louella Parsons; «Curso de defesa pessoal» — Helio Gracie; «Os modelos conversiveis» — Alceu Pereira; «De menina sem bonecas a estrela de cinema» — Pedro Lima; «A lei do impedimento» — Luis Carlos Barreto e Morais; «O ultimo seresteiro do Brasil» — Alceu Pereira e Indalecio Vanderlei; «Desmascarando mistificadores» — Arlindo Silva e Indalecio Vanderlei.

SEÇÕES — «Escreve o leitor» — Redação; «Sete dias» — Franklin de Oliveira; «Teatro» — A. Acioli Neto; «No mundo dos livros» — Geraldo de Freitas; «Um fato em foco»; «Xadrez» — Valter Cruz; «O impossivel aconteceu» — Arnaldo Vicente; «Eureka» — Silvio Alves; «Etiquetas» — Jeane Lorraine; «Fototeste» — Tetê Signorelli; «Filatelia» — Armando Paiva.

«HUMORISMO» — «Sombras de um passado (I)» — Carlos Estevão; «O amgio da onça» — Pericles; «As Garotas» — Alceu Pena e A. Ladino; «O Pif-Paf» — Vão Gogo e Pericles.

CONTO E ROMANCES — «O Relicario» — Izabel Serrano; «Sacrificio de mulher» — Vanda Fabian; «A abelha-mestra» — Edna Lee.

CINEMA — «Cine-Revista» — José Amadio; «Cinelandia» — Pedro Lima.

FIGURINOS — «Costumes «habilêss» — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS — «Da mulher para a mulher» — Maria Tereza; «Lar doce lar» — Helena B. Sangirardi; «Elegancia e beleza» — Elza Marzullo.

Na linha de partida

(Conclusão da 1.ª página)

republicanos do Médio Oeste, Eisenhower evitou habilmente o que poderemos chamar de êrros de Dewey e de Taft. Foi perfeitamente explicito, coisa que Dewey nunca foi, a respeito das medidas democraticas que pretende manter apenas com mudanças ligeiras, como a questão dos agricultores. Não se mostrou violentamente partidário, como Taft seria, em questões como a da guerra da Coréia. Ao contrario, manteve-se dentro dos fatos e só atacou o govêrno nos pontos em que este é verdadeiramente vulneravel.

Se há qualquer formula capaz de dar a vitoria aos republicanos será, sem duvida, essa mistura de sinceridade, como no caso dos agricultores, e de critica honesta, como no caso da Coréia. A resistencia de Eisenhower aos que aconselham a dissimulação e aos extremistas republicanos mostram que êle já tomou a decisão necessária de ser Dwight D. Eisenhower e mais ninguem.

Adlai Stevenson tambem tomou decisão semelhante e se aproxima das eleições com o mesmo estado de espirito. No seu caso, o problema era não aparecer como um simples joguete do presidente Truman.

Os republicanos, decerto, dirão até ao fim da campanha, que êle não passa justamente de um joguete. Mas a escolha de homens como Stephen Mitchell para a direção da campanha, mostra que Stevenson é perfeitamente independente.

Em conjunto, não se poderia imaginar uma corrida mais disputada. Esses dois homens, com as suas qualidades e os seus defeitos, estão entrando na liça de viseira erguida e a determinação firme de evitar todas as formas de chantagem politica. O espetaculo é honroso para os Estados Unidos.

ULTIMAS INFORMAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

terio do Trabalho, os banqueiros e bancarios, afim de tratar das reivindicações dos ultimos. A' reunião de hoje compareceram apenas os bancarios, através dos representantes dos sindicatos de 15 Estados e do Distrito Federal.

NÃO FALTARA' TRIGO

RIO, 30 (Meridional) — Informações de fontes oficiosas indicam que não faltará trigo ao consumo da população brasileira. O governo federal realizou, através da Comissão Consultiva do Trigo, a concorrencia para fornecimento de 80 mil toneladas do produto de procedencia canadense e americana. O trigo será enviado aos portos do Recife, Rio, Santos, São Francisco e Rio Grande. O preço não será alterado. Dentro de 10 dias, havera nova concorrencia para compra de mais 80 mil toneladas de trigo.

SUMARIO DE CULPA

RIO, 30 (Meridional) — Iniciar-se-á hoje o sumario de culpa dos implicados na trama comunista nas forças armadas. O conselho especial de justiça, constituido para julgamento dos acusados, se reunirá na Auditoria.

EMPOSSOU-SE O NOVO COMANDANTE DA E. E. M.

RIO, 30 (Meridional) — Presente o ministro da Guerra, empossou-se hoje o novo comandante da Escola do Estado Maior, general Coelho Reis.

IMPORTAÇAO DE MATERIAS PRIMAS

RIO, 30 (Meridional) — "Além desses 6 milhões de dolares para importação de materias primas para as industrias farmaceuticas, visto que êsses produtos não podem ser manipulados aqui, a CEXIM está estudando todos os pedidos de licença prévia para importação de materiais para as industrias quimicas, assim como peças para maquinas" — declarou á reportagem o sr. Luis Pedro Gomes, gerente da CEXIM. A seguir, afirmou: "E' evidente que essas providencias estão sendo tomadas dentro de nossas possibilidades cambiais. Quanto ás cotas que nos foram atribuidas pelo Comitê Internacional de Genebra até agora, utilizamos das mesmas apenas 40%".

SUSPENSO O SERVIÇO DE RADIO-TELEFONIA

RIO, 30 (Meridional) — Há dias que o serviço de radio-telefonia dos Correios e Telegrafos está suspenso. Os funcionarios do DCT informam que numeroso publico procura o serviço, mas a situação continua a mesma. Ouvido pela reportagem, o sr. Antenor Barbosa, superintendente do Trafego Telegrafico, disse: "O defeito nos cabos de radio-comando entre Manguinhos e São Bento prejudicou as comunicações entre o Rio, Porto Alegre, Recife e Salvador. Dentro em breve os serviços normais serão recomeçados".

NÃO HOUVE TIROS NEM TRAGÉDIA

Os dois rivais resolveram simplesmente trocar de esposas — E vivem felizes diz a crônica popular de uma cidade paulista — Um encontro com a antiga namorada, já casada...

S. PAULO, 29 (Meridional) — No interior de São Paulo, na pacata localidade de Embu-Guaçú, próximo a esta capital, ocorreu um caso singular. Um homem, encontrando-se com sua antiga namorada, já casada com outro, mãe de cinco filhos, reatou com ela os liames sentimentais, e passaram a viver o mesmo romance de outrora. O marido traido, a principio ficou desesperado, e pensou numa solução violenta: mataria a esposa e o antigo namorado desta, que agora a havia principio ficou desesperado, e paz do lar.

A situação tornou-se densa. Havia espectativa de tragédia. Mas tudo se acomodou, ou melhor: houve uma solução verdadeiramente revolucionária para o problema: os dois homens e rivais trocaram de esposas. Contudo ninguem acredita, mas é a verdade nua e crua sem o manto diafano da fantasia, como dizia famoso escritor.

FELIZES EM TEREM ACHADO A CHAVE DO PROBLEMA...

Os personagens da estranha tran são os casais Antonio Granjeiro-Guilhermina de Oliveira Granjeiro e Norberto Narde Oliveira-Isaltina de Jesus Oliveira.

Antonio Granjeiro casou-se com Guilhermina na localidade de Vila Embu-Mirim, em 1940, e do consórcio nasceram quatro filhos. Norberto e Isaltina casaram-se em Itapecérica da Serra, e tem cinco filhos. Depois do casamento mudaram-se para Embu-Guaçu.

Antonio Granjeiro um dia encontrou-se com Isaltina, a quem não via há longos anos. Desse encontro reacendeu-se a paixão que antes os unia, no tempo em que eram solteiros. Passaram a se encontrar com mais frequência, e tornaram-se amantes. Já não podiam viver um sem o outro.

Antonio Granjeiro começou, então, a maltratar sua esposa Guilhermina, pois Isaltina consumia-lhe todas as atenções. Mas não tardou muito para Guilhermina descobrir as ligações sentimentais do esposo com Isaltina. Passava os dias chorando. E foi numa dessas ocasiões, que Norberto Narde de Oliveira a encontrou. Desse encontro surgiu a confissão, dos proprios labios de Guilhermina.

A principio Norberto ficou desvairado, pensando em exterminar a esposa adultera e o rival. Mas a conselho de Guilhermina, acabou deixando por mais barato...

E — coisa curiosa — surgiu também um romance entre Norberto, o esposo enganado, e Guilhermina, a esposa traida. E resolveram acertar os ponteiros do relógio, de forma sui generis: acertaram uma mesa redonda, e os dois casais discutiram durante alguns dias o complicado problema. Acabaram achando uma solução cômoda, sem sangue, sem tiros, sem tragédia passional. Fizeram nada menos, os dois homens rivais que trocar de esposas. O problema dos filhos também foi resolvido satisfatoriamente. Não ficaram desamparados. Continuam sendo cuidados por suas respectivas mamãs, com a assistência financeira dos respectivos pais adotivos...

Diz-se hoje em Embu-Guaçu que os personagens dessa história real vivem felizes em terem achado a chave dessa intrincado problema, que foge a todos os padrões passionais do temperamento latino...

O Atlantic motor oil dá maior quilometragem na estrada

com um mínimo de enguiços ou reparos custosos!



• ANTI-ACIDO!
• ANTI-OXIDANTE!
• DETERGENTE... LIMPA E LUBRIFICA!

NOTICIAS ESPORTIVAS! Ouça as últimas através de Rádio Esportes Atlantic, pela Rádio Tamandaré de 18:55 ás 19:10; Resenha Esportiva aos domingos, de 22:00 ás 22:30; e jogos todos os domingos.

Troque pelo ATLANTIC ...e veja como lucra o seu carro!

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
Gasolina - Motor Oil - Lubrificação - Pneus Kelly - Baterias Atlantic

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

MAIS UM TABU'

Muita gente acredita que a ingestão do leite juntamente com frutas ácidas constitui mistura perigosa, simplesmente porque o leite talha. A verdade, porém, é que, além de não fazer mal, o valor nutritivo dos sucos acidos dos frutos é grandemente aumentado pela junção do leite.

No inverno, mas sobretudo no verão, tome refrescos e sorvetes feitos de sucos naturais de frutas, ainda que ácidos, adicionados de leite. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

31 de outubro

Os planetas se acham em situação que pede a maxima calma, bom senso e compreensão em tudo.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Ganham paz e tranquilidade espiritual com o decorrer dos anos.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Henriqueta de Oliveira e Silva, esposa do sr. Manoel Basilio.

Os senhores: Antonio de Lima; Djalma Messias Gomes; Divil Cordeiro de Morais; Salvador Sales de Oliveira.

As meninas: Ivonete, filha do sr. Abilio Alves; Edjanes, filha do sr. Osvaldo Inacio da Fonseca e de sua esosa, sra. Elizabete Ferreira da Fonseca.

O menino: Decio, filho do sr. Dagoberto Florentino Lira e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Ferreira Lira.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclama dos seguintes contraentes: Manoel José do Nascimento e Janete José da Silva; Jorge Francisco da Silva e Zuimira Dias de Lima; Edmundo Jordão de Vasconcelos Sobrinho e Alda Monteiro da Rocha; Severino Elias Dias e Maria Pereira da Silva; José Sinfronio de Lima Filho e Carmen Fonseca Padilha; Manoel Leite da Silva e Quiteria Maria dos Santos; Severino Batista da Silva e Maria da Salete Fonseca; Edson Figueira de Faria e Nizia Gusmão de Aquino Medeiros; Alcides José da Silva e Rosa Dias Prudines; dr. José Vieira de Magalhães e Léda Pereira de Araujo, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

BATIZADOS

Será batizado, na capela da Maternidade do Derby, no proximo sabado, o menino Paulo Fernando, filho do sr. Amaro de Barros Cavalcanti e de sua esposa, sra. Lindaura Gomes de Barros Cavalcanti.

Servirão de padrinhos, o dr. Marcelo José Corrêa de Araujo e esposa.

DIVERSAS

Acaba de ser nomeado para o cargo de presidente da Comissão de Concorrencias do Departamento de Administração do Exercito, no Rio, o coronel Manoel Aarão Gonçalves de Lima, que atualmente servia na 7.ª Região Militar, com sede nesta capital.

Afim de assumir suas novas funções seguiu aquele militar para a capital federal, onde fixará residencia.

— O advogado Alfredo Vieira e esposa, sra. Laly Santos Vieira, recebem, hoje, as pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua José de Holanda, 676, na Torre, por motivo da passagem do aniversario do seu filho, o menino Reginaldo Alfredo.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, ás 16.30, na residencia de sua familia, á rua Augusta, 488, a srta. Isabel Mendes de Oliveira.

A extinta era tia da sra. Lidia Bezerra de Vasconcelos Samico, esposa do sr. Hildebrando Humberto de Medeiros Samico, funcionario da Caixa Economica Federal deste Estado.

O sepultamento terá lugar, hoje ás 16 horas, no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito. Carros á disposição, em frente á Casa Agra, meia hora antes.

— Na residencia dos pais, á Travessa Bom Conselho n. 60, no Arruda, faleceu, ontem, as 14 horas, a menina Jaci, filha do sr. Lucio Alves da Silva, funcionario público estadual, e de sua esposa, sra. Maria José Pessoa da Silva.

O sepultamento será efetuado, hoje, ás 14 horas, no Cemiterio de Santo Amaro.

— Confortada com todos os sacramentos da religião catolica, faleceu, ontem, em sua residencia, á praça da Casa Forte, 445, a sra. Anunciada de Morais Silva, filha do advogado Antonio de Morais Silva, já falecido

— Faleceu, ontem, á tarde, na residencia dos pais, á rua Albino Meira n. 33, na Tamarineira o menino Sergio Romero, filho do jornalista Severino Telha de Freitas, nosso confrade de imprensa, e de sua esposa, sra. Grinaura Queiroz de Freitas.

O enterramento será realizado, hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se deu o obito. Carros á disposição em frente á Casa Sampaio, em Casa Amarela, até ás 9.30.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RETRATO DO DIA



Rosa Maria, filha do casal José Ferreira Pinto-Maria da Gloria Carvalho F. Pinto, e que fez a sua primeira comunhão, domingo ultimo, na capela do Colegio das Damas Cristãs

Ponto de veraneio

A escritora Mary Frost Mahon resume para o "Harper's Bazaar", uma impressão de turista da Bermuda e seus "top summer spots". Para ela os dias não parecem longos desde que se possa alugar um "cottage" em Somerset e jantar em Tuckerstone com "the best English comfort pie".

O "highlight" em materia de prato é o "curry" de lagosta no ultra-chic "grill" do Hotel Princess.

Rum Collins e outros "well-mixed rum drinks" podem ser ingeridos no La Caravelle, um pequeno restaurante francês á margem da Baia de Hamilton.

O mais compõe a fisionomia habitual de todo ponto de veraneio que explora o turismo: navegação á vela, pesca, o colorido das flores, banho de sol e o "outdoor" disposição para a vida ao ar livre, mais do jardim que da casa propriamente dita.

A Bermuda, conclue Mary Frost, conserva-se "gayer than it ever was". Por seu lado o "standard" de vida é sempre "more expensive".

Parece prevalecer entre os turistas aquele espirito de observação que um chauffeur de praça lhe fez:

"Aqui ninguem trabalha; ou se é rico ou preguiçoso". — P.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

Comemora, hoje, com um jantar dansante informal, a passagem do seu 24.º aniversario, o Caxangá Golf & Country Club, tocando para as dansas a Madalena Jazz. A's 21 horas. Não haverá reserva de mesas.

PROF. GUSTAV NYLIN

Pelo Constellation do Panair chegou, ontem, ao Recife, o prof. Gustav Nylin. Convidado pela Universidade do Recife, fará na Faculdade de Medicina, um curso especializado de cardiologia. Foi recebido no aeroporto dos Guararapes pelo reitor da Universidade do Recife, prof. Joaquim Amazonas e por varios professores e assistentes da Faculdade, medicos e outras pessoas. E' hospede oficial da Universidade.

ANIVERSARIO

Faz anos, hoje, o menino Roméro Monteiro Florencio, aluno do Grupo Escolar João Barbalho, desta capital, e filho do sr. João Elisio Florencio, deputado á Assembléia Legislativa do Estado, e de sua esposa sra. Zina Monteiro Florencio.

USINA CATENDE S. A.
Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 31, ás 10 (dez) horas, na sede social, á rua do Apolo, 107, 1.º andar, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, e deliberarem sobre a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio social, encerrado em 30 de junho p. passado, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Recife, 21 de outubro de 1952.

João da Costa Azevedo — Superintendente Geral.

Francisco M. R. Pombo Vera — Diretor Secretario.

(88)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MOÇAS

Precisa importante Cia. de São Paulo em formação no Recife. Ensina-se o serviço. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. Tr. Snr. Osvaldo. Rua Riachuelo, 547 — 15 até 18 horas.

(89895)

STENO-DATILÓGRAFO

A Société Cotonniére do Moreno, precisa de um Steno-Datilógrafo qualificado para os idiomas Português Francês e Inglês.

Os interessados deverão endereçar suas propostas para a Gerência da Fábrica, dando referências e pretensões.

O candidato escolhido será convidado a se apresentar, quando então será submetido à prova de habilitação.

(355)



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

31 DE OUTUBRO — Vigilia de Todos os Santos. Comemoração mensal de Dom Bosco.

EVANGELHO (São Lucas, 6, 17-23) — Naquele tempo, desceu Jesus da montanha, e parou na planicie. A comitiva de seus discipulos e uma grande multidão do povo de toda a Judéia, de Jerusalem e da região maritima de Tiro e de Sidon, tinham concorrido para O ouvir e se curar de todas as suas enfermidades. E os que eram vexados pelos espiritos imundos ficavam curados. E todo o povo procurava tocá-Lo, porque emanava d'Ele uma força que os curava a todos. Erguendo, então, os olhos para seus discipulos, disse Jesus: Bem-aventurados, vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus. Bem-aventurados os que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados os que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, vos repelirem, carregarem de injurias e votarem ao desprezo o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos, nesse dia e exultai, porque a vossa recompensa é grande, no Reino do céu.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na capela do Colegio Salesiano.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO, DA FREGUEZIA DE STO. ANTONIO

Essa confraria realizará no domingo, 2 de novembro, pelas 9 horas, uma sessão de assembléia geral, para a eleição da mesa regedora que dirigirá os destinos da corporação no ano compromissal de 1952/53.

Tratando-se de segunda convocação, o juiz está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

VIDA ESCOLAR

FESTA DO ARCO-IRIS

Promovida pela diretora do Grupo Escolar Clovis Bevilaqua, vem se realizando, no bairro do Hipodromo, a festa do Arco-Iris, cuja renda será aplicada na criação da Biblioteca Agamenon Magalhães.

DIVISÃO DE EXTENSÃO CULTURAL E ARTISTICA

A diretora da Divisão de Extensão Cultural e Artistica está convidando a comparecerem, com urgencia, á referida Divisão, as candidatas á matricula no Curso de Especialização para professoras de musica e canto orfeonico.

SALÃO DE ARTE INFANTO-JUVENIL

A Divisão de Extensão Cultural e Artistica está avisando as pessoas interessadas que foi prorrogado, até o dia 10 de novembro, o prazo para inscrição no Salão de Arte Infanto-Juvenil.

A inscrição se fará com a apresentação dos trabalhos, que poderão ser de pintura, desenho, modelagem ou escultura, sendo ainda admitidos bonecos de arame, recorte livre, fantoches e ceramica artistica. Foi fixado um limite maximo de três trabalhos de cada genero, para cada concorrente. Para a secção infantil serão aceitas crianças até 11 anos e para a secção juvenil, jovens entre 12 e 16 anos.

E' condição imprescindivel a originalidade do trabalho, não sendo permitidas as copias nem as obras retocadas por adultos. A Divisão de Extensão Cultural e Artistica está localizada á rua Osvaldo Cruz, 412.

DIVISÃO DE ASSISTENCIA ESCOLAR

O Serviço de Assistencia Economica da Divisão de Assistencia Escolar está avisando ás diretoras de Grupos Escolares e professoras responsaveis pelas Escolas Reunidas e Isoladas da Capital, que estão sendo distribuidos os formularios correspondentes ao movimento das Caixas Escolares durante o 2.º semestre do corrente ano.

Estes formularios poderão ser procurados na Secção de Caixa Escolar desta Divisão.

TESTES PEDAGOGICOS DE 1952

A chefia do Serviço de Verificação do Rendimento Escolar, da Secretaria de Educação e Cultura, está convidando o professorado primario, nomeado na pauta de aplicação dos testes, na Capital, para uma reunião hoje, ás 15 horas, no Grupo Escolar João Barbalho.

DIVISAO DO ENSINO PRIMARIO E NORMAL

A Divisão do Ensino Primario e Normal está avisando aos interessados que, na proxima segunda-feira, 3 de novembro, haverá expediente nos estabelecimentos de Ensino primario do Estado.

VIDA MILITAR

7.ª REGIÃO MILITAR

O Diario Oficial do Estado de Pernambuco, do dia 19 do corrente mês, está publicando, á pagina 4544, o Edital de Concorrencia Administrativa a realizar-se ás 9 horas do dia 20 de novembro proximo, para fornecimento de artigos necessarios á vida administrativa das unidades desta Região Militar sediadas nas Guarnições de Recife, Olinda, Socorro, Engenho Aldeia e Fernando de Noronha, durante o ano de 1953.

ELYSEU RIO COMERCIO S. A.

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 14 de novembro do corrente ano, ás 14 horas, na sede social, á Rua Vigario Tenorio n. 95-1.º andar, nesta cidade, afim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal sobre o aumento do capital social pela incorporação de reservas já existentes e consequente reforma dos Estatutos.

Recife, 29 de outubro de 1952.

Elyseu Rio
Diretor Presidente.

Mundo de LUZ e SOM
FILMES

JORNAIS — Desde ontem, a Empresa São Luis está exibindo nos seus cinemas os jornais da Empresa Tropical Cinematografica, dirigida pelo cineasta Firmo Neto. Com esse gesto a organisação que o sr. Julio Campanha dirige neste Estado traz valioso apoio a um idealista cuja atuação na cena cinematografica do Recife ainda não está sendo devidamente compreendida. Assegurando a Firmo a tela dos 14 cinemas do seu circuito, o representante do sr. Severiano Ribeiro pode-se dizer que garantiu a propria sobrevivencia do unico jornal cinematografico pernambucano e talvez mesmo do nordeste.

De acordo com a pauta, o jornal n.º 2 (cobrindo o incendio do Afogados, batalha da pavimentação, com aspectos dos trechos já concluidos, flagrantes maritimos, com jangadas se recolhendo na bacia do Pina, aspectos da visita de Getulio a Paulo Afonso etc.), estará hoje complementando as sessões do Ideal. Em novembro o roteiro será o seguinte: dias 1 a 3 Encruzilhada; 4 e 5 — Torre; 6 e 7 — Eldorado; 8 a 10 — Duarte Coelho (Olinda); 11 e 12 — Imperio; 13 e 14 — São José; 15 a 17 — Espinheirense; 18 a 22 — Real; 23 e 24 — Olinda; 26 e 27 — Popular.

O n.º 3 (contendo aspectos da Exposição Ex-Libris, desastre de aviação no Pina, inauguração de melhoramentos na Colonia do Mirueira, festa do Carmo, visita de Dean Acheson ao Recife etc.) seguirá o seguinte roteiro: dias 6 e 7 — Encruzilhada; 8 a 10 — Olinda; 11 — Real; 12 e 13 — Eldorado; 15 a 17 — Torre; 18 e 19 — Ideal; 20 e 21 — Imperio; 22 a 24 Duarte Coelho (Olinda); 27 e 28 — São José; 29 a 31 e 32 — Espinheirense.

PREMIO — Inteiramente de acordo com Jorge Abrantes: o caso é de ser criado o Premio Nobel do Cinema — que ninguem jamais arrancaria a Chaplin, ao ser concedido a primeira vez.

CINERAMA — Não adianta encher-se a bôca dagua á noticia de estar absolutamente realisado o cinema tridimensional, replica de Hollywood "á televisão que vem prendendo os espectadores em casa". Ainda não entramos na idade da TV neste fundo de provincia. Por que então sonhar com Cinerama? — L.

CARTAZ do dia

S. LUIZ — "O gavião e a flecha", com Burt Lancaster.

ART — "O capitão matamouros", com Pierre Renoir.

TRIANON — "Os amores de Rossini", com Nino Besozzi.

PARQUE — "Nascida ontem" com Judy Holliday.

MODERNO — "Sangue e areia", com Rita Hayworth e Tyrone Power.

BOA VISTA — "A dominadora", com Joan Crawford.

ROIAL — "Branca selvagem".

TORRE — "O rei do samba", com Bené Nunes.

IDEAL — "O ultimo pirata", com Paul Henreid.

ELDORADO — "Anjo pecador", com Micheline Presle.

REAL — "Vingador impiedoso", com Gary Cooper.

ESPINHEIRENSE — "Tentação selvagem".

POPULAR — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

S. JOSE' — "Olivia", com Simone Simon.

IMPERIO — "O poder da mulher".

CORDEIRO — "Formosa bandida", com Gene Tierney.

ESTANCIA — "Condenado", com James Mason, e o seriado "O misterioso dr. Satan".

ENCRUZILHADA — "Sedutora".

CONTRA A EXPLORAÇAO NO COMERCIO DE FLORES

RIO, 30 (Meridional) — Afim de impedir a exploração do comércio de flores no Dia de Finados, a COFAP resolveu baixar uma portaria fixando os preços máximos das flores nesta capital.

USINA CENTRAL OLHO DAGUA S. A.
Aviso

Cumprindo o disposto no art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, levamos ao conhecimento dos Srs. Acionistas acharem-se á sua disposição, em nossa sede social, no Engenho Olho Dagua, deste municipio, os seguintes documentos relativos ao exercicio social encerrado em 31 de agosto ultimo, a saber:

a) relatorio da Diretoria;
b) copias do balanço geral e da demonstração da conta LUCROS & PERDAS e
c) parecer do Conselho Fiscal.

Tambe, 18 de outubro de 1952

Murilo Tavares de Melo
Virgilio Tavares de Melo
Diretores

(99)

AS CLASSES PRODUTORAS CRITICAM OS ERROS DO GOVERNO

OS NOVOS RUMOS A SEGUIR, DITADOS PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

LEIAM ISTO na Secção Econômica de «PRESENÇA» (a revista completa do Brasil, que agrada e instrue o leitor)

Não esqueçam! «PRESENÇA», já está á venda nas principais bancas de jornais — Exijam o n.º de Outubro, que insere sensacionais declarações de CARMEM MIRANDA.

136 PAGINAS ILUSTRADAS no melhor papel de imprensa.
19 REPORTAGENS
33 MODELOS NOVOS DE VESTIDOS.

E duas emocionantes Novelas: — «Meus Pecados» e «Vitoria em minhas mãos».

(155)



CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e de SEXUALIDADE
Desajustamento de Crianças e de Adultos
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 701, 7.º - Av. Guararapes, 320 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 320 - [illegible]

RADIO

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Patrulha da madrugada; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Reminiscencias; 7.30 — Ritmos de Pernambuco; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Quem dá o preço é o freguês; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.30 — Cont. da novela «Pequetita»; 10.00 — Baião na Taba; 10.30 — Lembranças do Carnaval; 11.00 — Festa de ritmos; 11.30 — Elite musical; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Brinde musical Sonrcol; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — O ritmo de hoje; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Pensão Paraiso; 13.30 — Um chorinho pra você; 13.35 — Dr. Sabe Tudo; 13.40 — Uma voz da Taba; 13.45 — Nossa canção inesquecivel; 13.55 — Outra voz da Taba; 14.00 — Boa tarde, seu Cazuza; 14.10 — Turma da harmonia; 14.15 — Palavras para você; 14.20 — Hospicio da Boa Ordem; 14.30 — Salve o baião; 14.35 — Isso assim não é possivel; 14.45 — Ultima pagina; 15.15 — Indicador profissional; 15.30 — Baionando; 16.00 — Extração da Loteria do Estado; 16.30 — Bazar Feminino; 16.45 — O cavaleiro da noite; 17.00 — Isto é Brasil; 17.30 — Informativo policial; 17.39 — com os olhos rasos dagua; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.10 — Novela religiosa; 18.25 — Instante musical; 18.30 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Sua pagina musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 20.00 — A voz do Brasil; 20.00 — Cont. da novela «Deniz»; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Radio Shorts Regina; 21.00 — Melodias Pinaud; 21.30 — A musica conta historia; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Um violino toca pra você; 22.30 — Grande jornal falado; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Antonio Bezerra, rua da Aurora 301 — Antonio Soares Souza, Ponbal 90 — Aluisio Oliveira Cia. Lida — Av. Imperial, rua Azul n. 10 — Antonio Candido, Marques de Olinda 85 — Agenor Carvalho Pinto, São Miguel 828 — Benedita Souza da Silva, rua da Adiança 426 — Conceição Melo, Est. São Benedito 86 — Carlos Costa Ferreira, Bahia 119 — Chaves, Riachuelo 4491 — Cecilia Grusmau, Aragão 92 — Carlos Seiva, Soledade 15 — Dalmir Carvalho, Herculano Bandeira 597 — Esralda Ribeiro, Beira Mar 324 — Enenice Azevedo, Bom Conselho 16 — Emidio Costa, S. Pedro 58 — Hamilton Bezerra, Concordia 729 — Isabel de Oliveira, trav. do Falcão 166 — José Ferreira, Aurora 363 2.º — José Santana, Conde da Boa Vista 79 — João Valerio ac. Elias Farias, Armazem Sta. Maria — Julio Pereira de Almeida 14-A — José Maria Rodrigues, Augusta 720 1.º — Julia Morelino, 4 de Outubro 11 — Jodofredo Costa, José Rufino 959 — Joaquina Santana, Vila S. Miguel 367 — Lourdes Magalhães, rua Otoni de Freitas — Aluisio, trav. 17 de Agosto — Lucia, João de Barros 126 — Manu, Rangel 64 2.º — MaMrio Antonieta, Areia 111 — Maria Cavalcanti, av. José Rufino — Maria Eline de Araujo, rua Padre Lemos 47 — Nominando, av. Caxangá 3889 — Osvaldo Martins, praça Salgueiro — Pedro Marequias, rua Romiz Galvão, Arruda — Rosilda Uchôa, D. E. P. R. S — Roseira Pires, rua João Xavier 45 Arruda — Maria Aurea, Siqueir aCampos 153 — Severiano Tolentino Freita, Sec. de Educação — Teodomiro Paredes, rua João Liberato 312 — Virgilio Belarmino, Tupiniquins — Zuleide Cordeiro, Vila Anita n. 24.

Negada urgencia, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

seguir, o sr. Muniz Falcão requereu verificação, a qual confirmou a rejeição por 168 votos contra 8.

Foi aprovado o requerimento do sr. Rui Santos pedindo um voto de congratulações aos comerciarios, por motivo da data de hoje.

ABONO

Foi anunciado um requerimento do sr. Osvaldo Fonseca pedindo urgencia para o projeto de abono de emergencia dos servidores da União. O sr. Lopo Coelho combateu a urgencia dizendo que a materia não podia ser apreciada apressadamente, em virtude de numero de absurdos que constam da proposta do executivo. Acrescentou o orador que já contou no projeto nada menos de 32 erros grosseiros.

O sr. Muniz Falcão foi a favor e o sr. Osvaldo Fonseca tambem, depois de observar que reconhecia a procedencia das observações do sr. Lopo Coelho, mas desejava que o abono passasse ainda este ano, beneficiando todos os servidores, ou seja com a rejeição das restrições contidas no projeto presidencial.

O leader Gustavo Capanema encareceu a necessidade do previo pronunciamento das comissões tecnicas sobre o assunto e por isso pediu a rejeição da urgencia.

Rejeitado o requerimento, o sr. Osvaldo Fonseca pediu a verificação, que confirmou a recusa de urgencia por 134 votos contra 32.

Passando ao avulso, o plenario aprovou em primeira discussão o projeto da reforma do imposto de consumo, de sorte a majorar a tributação do fumo e cigarros, de acordo com a proposta defendida pelo sr. Mario Altino.

OUTROS ASSUNTOS

Foi aprovada, em segunda discussão, a criação da terceira junta de conciliação e julgamento de Belo Horizonte.

Em primeira discussão foi aprovado o projeto da rescisão do contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viação.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto que dispõe sobre a remuneração minima dos jornalistas.

Em primeira discusão foi aprovado o projeto que institue um credito especial de 20 milhões de cruzeiros para auxiliar os festejos comemorativos do terceiro centenario da restauração pernambucana contra o dominio holandês.

Em discussão unica foram aprovadas as emendas do Senado ao projeto que concede autonomia ao municipio paulista de Santos.

Entre as emendas aprovadas figura uma que concede tambem autonomia á capital do Rio Grande do Norte. O projeto vai á sanção presidencial.

Em segunda discussão foi aprovado ainda um projeto dispondo sobre a faixa de fronteiras. O documento reduz a faixa de 150 quilometros para apenas 30. Sobre o assunto falou o sr. Jorge Lacerda, clamando contra o abandono de nossas fronteiras, dizendo que temos uma extensão de mais de 3.000 quilometros de fronteiras sem nenhum povoado siquer.

A ordem do dia terminou com o discurso do sr. Carvalho Neto a favor do projeto que dispõe sobre as normas gerais do regimen penitenciario e amplia as atribuições da inspetoria geral da penitenciaria.

O sr. Armando Fontes lamentou a catastrofe na qual perderam a vida cerca de 33 crianças e duas professoras quando atravessavam numa balsa o rio do Sal, em Sergipe.

O sr. Benjamin Fará criticou o projeto de abono aos servidores federais enviado pelo executivo á Camara, tendo solicitado que o mesmo abrangesse todo o funcionalismo.

O sr. Tarso Dutra leu um comentario da imprensa de Porto Alegre contra a majoração do imposto do fumo, constante no projeto do sr. Mario Altino.

O sr. Lopo Coelho reclamou contra a demora da publicação do estatuto dos funcionarios no Diario Oficial, para que comece a vigorar as partes não vetadas pelo presidente da Republica.

O sr. Alberto Bottino denunciou o cambio negro da farinha de trigo.

O sr. Lacerda Werneck reclamou amparo para a industria de madeira do sul do país.

O sr. Vasconcelos Costa e o sr. Galeno Paranhos trataram da mudança da capital da Republica para o planalto central de Goiaz.

Finalmente, o sr. Mauricio Joppert criticou o DASP que está dando epalpites e prejudicando assim as ligações ferroviarias projetadas para o Nordeste.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO E SIMPATIZADO NO RECIFE, NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR?

ENCERRA-SE HOJE O CONCURSO!

Os votos serão recebidos somente até às 14,30, impreterivelmente

Espectativa e sensacionalismo em tôrno da apuração final do grande concurso esportivo que se encerra

Nautico, Esporte e America os grandes clubes candidatos ao triunfo — Entre Pif-Paf, Prado e Cajueiro a vitoria dos pequenos clubes — Academico, Bairro Novo e Nautico Paratibe os candidatos do interior — Promoveu o DIARIO DE PERNAMBUCO o mais sensacional concurso esportivo de todos os tempos

Hoje, exatamente ás 14.30, será encerrdo o grande concurso esportivo promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO e que consagrará os mais queridos e simpatizados clubes do Recife, dos suburbios e do interior do Estado. Ha cerca de três meses, quando lançamos o formidavel certame, jamais poderiamos imaginar no sucesso que o mesmo alcançaria. E a concurrencia tornou-se tal que dificultou sobremodo as apurações, necessitando do auxilio de elementos da Policia Militar de Pernambuco, gentilmente cedidos pelo cap. Milton Benjamin e que contribuiram decididamente para o exito das apurações.

Alcançou assim o grande concurso um exito sem precedentes. Foi na verdade o maior concurso esportivo já promovido no norte do Brasil. Para que se tenha uma idéia, basta dizer que o **Ceará Sportingo**, vencedor de identico certame, em Fortaleza, alcançou a pequena soma de apenas 5.400 votos. Aquela cifra é justamente a media de votação semanal que têm recebido o **Nautico**, o **Pif-Paf**, o **Prado**, o **Academico**, o **Bairro Novo** e o **Cajueiro**, sem falar no **Nautico Paratibe**, que parece resguardado para o salto decisivo de hoje.

LUTA DRAMATICA DE PONTA A PONTA

Queremos aqui ressaltar o interesse que alguns clubes tomaram, pelo grande concurso que hoje se encerra. Entre os chamados grandes clubes, somente o **Nautico** proclamou de publico o seu desejo de alcançar o triunfo, promovendo verdadeira campanha em busca de votos. Daí a liderança que manteve desde a primeira apuração. Isto não quer dizer, contudo, que os seus congeneres estejam desinteressados. O que nos aguarda a apuração final pode representar surpresa.

A sensação dos pequenos clubes foi na verdade o **Pif-Paf Velei Clube**. Agremiação de jovens estudantes, até então quase desconhecida, agigantou-se com uma vantagem absurda, impondo-se a clubes mais poderosos como o **Prado**, o **Cajueiro** e outros. Manteve o **Pif-Paf** a liderança dos pequenos clubes até sexta-feira ultima, quando cedeu o posto ao **Prado**. Entretanto, destaca-se no terceiro posto a **Associação Atlética do Cajueiro**, cuja votação na penultima apuração alcançou um "record": 7.000 votos. A vitoria final deve pertencer a um dos trio: **Pif-Paf, Prado** ou **Cajueiro**.

A situação entre os clubes do interior permanece empolgante. Disputando o prestigio do **Esporte Clube Santa Teresinha**, do **Colombo**, do **Central**, **Comercio** e **Vera Cruz**, do **Central**, de **Barreiros**, e tantos outros, destacou-se na liderança, desde a primeira apuração, o **Academico**, de Nazaré, simpatica agremiação social-esportiva que congrega a juventude daquela cidade. O **Academico** sustentou uma votação impressionante, mantendo uma media semanal de quase 5.000 votos. Um escandalo. Surgiu ultimamente o **Bairro Novo**, um gremio juvenil olindense, impondo respeito ao lider. E dizem que prepara uma surpresa para o clube de Nazaré.

SURPRESAS — SURPRESAS — SURPRESAS

Não resta duvida que ante o delirio que envolverá os vitoriosos no sensacional concurso, logicamente encontraremos os melancolicos ante o desfecho inevitavelmente surpreendente que teremos esta tarde. Vejamos, por exemplo, o que poderá ocorrer entre os grandes clubes. Sabemos de fonte bem informada que dispõe o **America** de 15.000 votos, enquanto o **Esporte** deverá lançar ás urnas a impressionante cifra de 25.000. Isto é o que se comenta sem reservas em todos os circulos esportivos. O **Nautico**, por sua vez, aguarda-se para evitar decepções. Ao que parece, somente o **Santa Cruz** estará praticamente fora do pareo emocionante.

Cresce ainda mais a tensão nervosa entre os pequenos clubes que sonham com a vitoria final. Comenta-se que o **Pif-Paf** não possue grandes reservas por ter rompido sua aliança com o **Academico** e o **Nautico**. Entretanto, espera-se um duelo verdadeiramente sensacional entre o **Prado** e o **Cajueiro**, sabendo-se que se eleva a mais de 20.000 votos as reservas de cada um dos concurrentes. Isto se outro pequeno clube não surgir da sua obscuridade para "furar" os mais cotados ao triunfo.

Vejamos os prognosticos entre os clubes matutos. Não resta nenhuma duvida que o **Academico** é o candidato logico a vencer, pois a sua vantagem sobre o **Bairro Novo** eleva-se a mais de 5.000 votos. Entretanto, em palestra com a nossa reportagem, informou o advogado Craveiro Leite que o clube olindense depositará 30.000 votos no ultimo dia do concurso. Quem sabe então se o gremio de Nazaré não cobrirá aquela soma? Acontece que o **Nautico Paratibe** é outro concurrente fortissimo. Colocado embora em terceiro lugar e sem ter contado nenhum voto nas duas ultimas apurações, calcula-se que a sua votação de hoje será espantosa. Chega assim o clube de Paulista a causar terror aos seus antagonistas. Devemos ainda levantar a hipotese de uma surpresa proporcionada por qualquer um dos grandes clubes de Caruaru, de Limoeiro, da Usina Santa Teresinha ou de qualquer outro centro industrial. Quem poderá prever o que se articula por este interior a dentro?

ENCERRAMENTO E APURAÇÃO

Chamamos aqui a atenção dos cabos eleitorais para o encerramento do concurso. Exatamente ás 14.30 de hoje, no auditorio B da Radio Tamandaré, edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO, será definitivamente encerrada a votação. Quem não fizer a entrega dos votos até aquele momento estará prejudicado e não haverá nenhuma apelação. Em seguida daremos inicio aos trabalhos de apuração.

Conforme frisamos no inicio desta reportagem, elementos da Policia Militar ficarão com a responsabilidade da contagem dos votos. Ninguem terá permissão a subir no palco. Afim de assistir a esta grande apuração, convidamos o dr. José Rego Vieira, presidente da FPD; o jornalista Luiz Beltrão, presidente da AIP; o cronista Antonio Almeida, da ACDP; o dr. Alvaro Ferraz, presidente do CRD; o sr. Jaime Galvão, presidente da FPDA; o comentarista Cleo, vice-presidente da UCEP; os cronistas Laudenor Pereira e Nilson Sabino Pinho, pelos Departamentos Esportivos da Radio Clube e Radio Tamandaré. Convidamos ainda o publico esportivo em geral, afim de acompanhar a sensacional batalha que se travará no decorrer da apuração.

Esperando-se que mais de 150 mil votos sejam computados na apuração de hoje, dificilmente será possivel concluir a contagem e fiscalização da votação. Assim acontecendo, suspenderemos a apuração ás 21 horas, reiniciando-a no dia seguinte, até que possamos oferecer o resultado geral do concurso, divulgando os nomes dos clubes que tiveram até um voto apenas.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Em nossa edição de amanhã, divulgaremos fotografias que nos chegaram de Porto Alegre, sobre a grande vitoria do selecionado masculino pernambucano de volei sobre os catarinenses. Deixamos de divulgá-las hoje, em virtude do adiantado da hora em que nos chegaram ás mãos.

• • •

2 — Os profissionais do America já se encontram concentrados em Santana, onde aguardam o serio compromisso de amanhã, frente ao Esporte. Apesar do surpreendente empate de sabado, os americanos continuam ameaçando a posição dos alvi-rubros no desenrolar do primeiro turno.

• • •

3 — O Clube do Remo voltou a perder, ontem, na capital cearense. Caiu o Leão Azul do Pará diante do Fortaleza, o mesmo quadro que o havia vencido na estréia por 6x0. Não se conformando com a derrota, solicitou o Remo uma revanche, após as vitorias que obteve sobre o Ferroviario e o Ceará. E o tricolor cearense confirmou a sua supremacia.

• • •

4 — As atenções do mundo esportivo regional estarão voltadas esta tarde para a apuração final do grande concurso esportivo que está sendo promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO. A votação será feita somente até 14.30, iniciando-se logo depois a contagem dos votos por elementos neutros da Policia Militar. Ao que tudo indica, somente domingo poderemos iniciar a publicação do resultado.

• • •

5 — Passageiro do Leide Aereo, chegou ao Recife, ás primeiras horas da noite de ontem, o goleiro Claudio, emprestado pelo Flamengo ao Esporte. O excelente guardião será submetido a um "test". Se aprovar, ficará revezando com Peter. Em caso contrario, retornará ao seu clube de origem. Claudio é apontado como um dos bons elementos conquistados pelo nosso futebol.

• • •

6 — O Santa Cruz continua interessado na aquisição de um treinador para as suas équipes de futebol, ou melhor, um sucessor para Felix Magno. O elemento mais visado é o gaucho Alvaro Barbosa, presentemente dirigindo o Treze, de Campina Grande. Barbosa vem sendo diariamente consultado e parece que se encontra preso por contrato ao clube campinense.

• • •

7 — Tambem o Esporte continua em busca de um sucessor para Ricardo Diez. O assunto foi longamente discutido á noite de ontem, na reunião do Conselho Deliberativo rubro-negro. Nada transpiron até 24 horas. Sabe-se, no entanto, que Zago e Vavá são os elementos mais cotados para o posto. Ao que tudo indica, a escolha já está feita.

• • •

8 — Apesar de prolongadas tentativas, não conseguimos obter o resultado do jogo disputado á noite de ontem, em Porto Alegre, entre as seleções masculinas de volei de Pernambuco e do Paraná. Os pernambucanos eram cotados como favoritos, segundo o noticiario da imprensa carioca.

Venceu o Santa Cruz com dificuldade a um Auto desfalcado porém vigoroso

Lutando no final com apenas 9 homens os «motoristas» cairam por 3x2 — Movimentado o cotejo de ontem, na Ilha do Retiro — Brilhante vitoria dos aspirantes do America sôbre os do nautico

Comentario de CLÉO

(Para o «D. P.»)

Agradou sem duvida nenhuma a peleja de ontem, entre **Auto-Esporte** e **Santa Cruz**, dando prosseguimento ao campeonato pernambucano de futebol. E agradou porque os quadros souberam lutar com entusiasmo, promovendo boas jogadas e fornecendo sensação ao publico presente, e que canalizou pelas bilheterias a importancia de Cr$ 27.050,00.

Coube a vitoria final ao "onze" santacruzense. Vitoria dificil, cavada do principio ao fim, ante um adversario que, inferiorizado em numero, soube sustentar um duelo de igual para igual. E porque o **Auto** batalhou e correu com o mesmo entusiasmo do principio ao fim, desprezando o desfalque de um homem logo no inicio da pugna, é que o triunfo tricolor teve merito. Si bem que alguns dos seus defensores estivessem aquem de suas possibilidades, embaralhando as manobras e prejudicando o andamento das ações, como Claudio II e Palito, o esquadrão das 3 côres deu, ainda assim, um trabalho satisfatorio, onde varias figuras luziram. E dentre esses citemos Helio em uma performance viva e produtiva, Amaury, Hugo e Claudio I, todos em boa tarde, garantindo uma vitoria justa e trabalhosa.

Por outro lado, o **Auto-Esporte** foi ainda uma vez o mesmo adversario brioso de tantas batalhas. Lutou e correu sem desfalecimentos, levando o panico ao ultimo reduto tricolor e em muitas situações. Se o **placard** lhe foi adverso, bem que poderia ser favoravel, não fossem as modificações forçadas no conjunto, como a saida de Guabera no inicio e Geraldo ao final, determinando o descontrole de linhas, que foi, contudo, atenuado com a fibra e com o desbravamento. Inferiorizado em numero, restava ao Auto a tarefa que ele soube desempenhar, e que lhe valeu uma derrota digna. E porque perdeu, não podemos dizer que ele foi menor do que o vencedor, pelo contrario.

A LUTA NOS DOIS TEMPOS

Mesmo com a desigualdade de forças, a peleja ofereceu durante os dois tempos o mesmo panorama de equilibrio, embora o **Santa Cruz**, em alguns momentos mandasse na cancha. O Auto abriu o escore aos 5 minutos, quando Palito, cobrando mal uma falta, propiciou excelente oportunidade a Tidão, que a destroçou com categoria. Aos 18 minutos, Helio, com uma jogada de cabeça, empatou, para Natanael, num passe de Helio desempatar a partida. Aos 33 minutos, uma penalty de Palito, Lucas desempatou o empate de 2x2, com que terminou a primeira fase. No **half-time** final, somente um gol foi assinalado, de autoria de Helio, numa jogada que ele propio armou, aos 16 minutos, decretando a vitoria coral por 3 tentos a 2.

O DESEMPENHO DAS DUAS EQUIPES

Como já foi dito, o **Santa Cruz** não decepcionou. Se bem que não contasse com todos os jogadores em mesmo plano, o conjunto rendeu o bastante para vencer e conter o entusiasmo, ás vezes transbordante e perigoso do **Auto**. A defesa não contou com Palito e Claudio II, que estiveram fracos, prejudicando sensivelmente a estrutura do quadro, mas ainda assim teve um Claudio I firme, um Wilson ganhando autoridade á proporção que o tempo passava, e um Ananias seguro, embora viril por vezes. No ataque, o par de meia luziu bastante. Helio e Amaury, principalmente o primeiro, foram figuras de 1.º plano, enquanto os demais esforçados, com Hugo pouco empenhado. Quanto ao Auto, foi como já disse, adversario dificil de ser batido. Lutou e lutou muito, apresentando em linhas gerais as mesmas caracteristicas de équipes de outras vezes. Teve em Espanhol, Silva, Procopio, Lucas e Totinha seus melhores homens de defesa, enquanto Jorginho dominou no ataque com uma atuação excelente, bem seguido pelos demais.

QUADROS — JUIZ — RENDA

SANTA CRUZ: Neves — Claudio — Palito — Wilson — Claudio II — Ananias — Natanael — Helio — Dódó — Amaury — Hugo.

AUTO ESPORTE: Espanhol — Silva — Procopio — Totinha — Lucas — Euclides — Guabera — Jorginho — Tidão — Geraldo — João do Vale.

Geraldo Fernandes atuou com acerto, bem auxiliado pelos bandeirinhas Zago e Batista da Conceição. A renda foi de Cr$ . . . 27.050,00.

— Guaberinha deixou o campo contundido fortemente no rosto numa bicicleta de Ananias, no inicio do jogo e Geraldo deixou a cancha contundido aos 30 minutos finais.

VITORIA DO AMERICA SOBRE O NAUTICO

A maior sensação da tarde esportiva de ontem foi a preliminar de aspirantes que envolveu os quadros do Nautico e do America, lider e vice-lider do returno, respectivamente. A peleja ofereceu um transcurso equilibrado e empolgante, centralizando as atenções do publico. Repetindo o feito do primeiro turno, venceu o **America** de maneira categorica pela diferença de 1x0, gol marcado espetacularmente pelo ponteiro Zezinho aos 40 minutos da fase final.

Os quadros atuaram assim constituidos:

AMERICA: Borracha — Dadá — Padua — Pedrinho — Geraldo — Jorge — Zezinho — Fernando — Santos — Everaldo — Belchior.

NAUTICO: Paulinho — Joel — Becão — Dico — Fausto — Genaro — Nelson — Arêdo — Genival — Alcidesio — Zeca.

Funcionou na arbitragem o sr. Alvaro Soriano com um trabalho fraco, prejudicando sensivelmente os dois quadros

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as





OS PREPARATIVOS PARA A REGATA — Em cima, o major Helio Albuquerque ralioca o seu barco «Cacique»; ao centro, o barco «Sinbad» é lançado água para um «apronto»; em baixo, o rico Trofeu Capibaribe que estará em disputa na regata de Pontas de Pedras

Desclassificado o português Menezes

Nova vitoria de Takeo Yano

Uma serie de interessantes lutas, ontem, nos Aflitos — Homem Montanha aceita o desafio do Cearense — Trocam desafios Gracie e Menezes

Reportagem de Kaid COSTA

(Para o "D. P.")

Assistimos, ontem, á serie de lutas realizadas no estadio dos Aflitos, toda ela mantida dentro das regras de "jiu-jitsu", com a participação de lutadores da terra e dois estrangeiros, que eram Yano, japonês, e Menezes, português.

A primeira preliminar realizou-se entre Simplicio e um marinheiro, saindo vencedor o primeiro. Na segunda mediram forças Nivaldo (Mr. Recife, detentor do melhor fisico desta cidade no concurso realizado este ano) e Geraldo Fernandes, aluno da Academia Gracie. Nesta luta houve uma desistencia do Nivaldo, que alega ter sido mordido pelo seu adversario. Ao sair do "ring", no entanto, foi procurado pela nossa reportagem, que não constatou nada de anormal no local em que o Mr. Recife mostrava como ponto atingido. Em seguida entraram na arena para fazer a semi-final os pugilistas Enio de Barros e Afonso Santos, lutador da marinha; Afonso Santos entrou em ação como um verdadeiro furacão, deixando o seu adversario sem sentidos, após 50 segundos de luta. Acreditamos que o Enio pudesse aguentar mais um pouco, no entando, não obedeceu as defesas usadas para aquela ocasião e foi fragorosamente derrotado. Ouvido pela reportagem, Enio disse o seguinte: "Apesar de reconhecer a superioridade do Afonso, pelo uma revanche para me convencer definitivamente da derrota".

Após estas preliminares, entraram no quadrado o japonês Yano e o português Menezes, para fazer a luta principal da noite, tendo como juiz da mesma o dr. Uraquitan Bezerra Leite, conhecido desportista nesta cidade.

Teve inicio a contenda, mostrando Yano completa superioridade sobre o seu adversario. Depois de alguns minutos de luta, Menezes começou a perder a cabeça, desferindo continuas cuteladas, golpes inteiramente proibidos naquela luta. Esta pancadaria só é usada no Japão ou em lutas "vale-tudo", até hoje nunca realizadas no Brasil, a não ser nas celebres e desinteressantes "marmeladas". Temos a impressão de que Yano desejava mostrar a sua completa superioridade sobre o adversario, pois o japonês brincou todo tempo. Após receber uma boa meia duzia de cuteladas, Yano resolveu acabar com Menezes, não tendo conseguido por causa da decisão do juiz, desclassificando o "ilustre" lutador português.

Após o termino da luta, Gracie sobe aos colchões e desafia Menezes, chamando-o de lutador sujo e deshonesto e ao mesmo tempo desafiando-o para um combate de "jiu-jitsu", adiantando que se o desafiado tentasse usar dos mesmos metodos de ontem, ele, Gracie, revidaria na devida altura. Em resposta, o português lançou ao Gracie um desafio de luta livre "valendo tudo". Georgie Gracie voltou á arena para aceitar, aparecendo então diversos amigos seus, que não o deixaram responder. Achamos naquele momento que os amigos de Gracie estavam agindo com acerto; entretanto, depois de pensarmos um pouco sobre o assunto, opinamos que o "campionissimo" devia dar uma lição no "grande" lutador português.

Antes de terminarmos estas pequenas notas, desejamos anunciar para o nosso publico que Wilson de Deus Luz, o "Homem Montanha", resolveu definitivamente aceitar a luta com "Cearense", aluno da Academia Gracie, já tendo marcado este encontro para o proximo espetaculo. E' mais um tento lavrado por este humilde cronista...

Queremos perguntar ao professor George Gracie qual o dia em que assistiremos Diniz lutar com o japonês Yano. Segundo o proprio Diniz, ele está louco para topar esta parada, afim de ver com quantos paus se faz uma jangada. Achamos que o "faixa marron" Diniz Camara tem direitos adquiridos para perder a cabeça o mais breve possivel. Fica, pois, aqui, a nossa sugestão, aguardando o pronunciamento do empresario.

Prof. Edgar Altino
Consultas: ás 2as., 4as. e 6as. de 15 hs. em diante. Consultorio: Ed. Sulacap Salas 301 a 304. Telefone 1676. Resid.: Grande Hotel.

RESPONDE O BOCA JUNIORS

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Soube-se que a direção do Boca Juniors responderá ao Flamengo, no Rio de Janeiro, para que o "match" entre as duas equipes, no Maracanã, seja realizado numa data da segunda quinzena de novembro proximo. Diretores do Boca Juniors indicaram que este não poderá aceitar a data indicada pelo Flamengo por ter compromissos no campeonato argentino na data em questão.

A regata de Pontas de Pedras

Continuam os preparativos para a sensacional competição de barcos á vela — Helio Albuquerque, o operario do seu proprio barco — Fala o timoneiro do Pernambuco Iate Clube

Reportagem de Ivan SEIXAS

(Para o «D. P.»)

Ha dias atrás, voltamos não aos mares do Sul, como nas novelas de Conrad, mas aos estaleiros e garage do **Pernambuco Yate Clube**. Levou-nos de volta a curiosidade de verificarmos mais atentamente, os preparativos para a proxima regata de Pontas de Pedras a Recife. Nossa oficina de trabalho, onde o entusiasmo é o fator principal que a todos anima, encontramos outro lobo do mar, que nos faltou de barras e crôas dificeis, dos tubarões aguardando a virada do barco, da luta contra o excesso e escassez dos ventos: foi o Helio de Albuquerque que, ao lado de Abramo Fazio, do Firmo Neto e de tantos outros, formam a équipe animadora do esporte a vela em Pernambuco.

ESPORTE A VELA NAO E' GRANFINISMO

O Helio de Albuquerque é o operario do seu proprio barco. Nu da cintura para cima, ele mesmo encarrega-se de consertar, limpar, fiscalizar tudo da pôa á pôpa. E é abaixando-se aqui, examinando ali, raspando uma coisa ou outra, que ele vai nos dizendo:

— De primeiro, o mar vivia deserto. Nem uma vela, de barco de recreio, snipes, yawls, ou cutter aparecia no horisonte.

Hoje, graças a Deus, já vemos os pequenos barcos, correndo a pôpa, bordejando de bolina, cochada, caturrando, afoicinhando na onda verde. O esporte a vela não é mais granfinismo, está ao alcance de todos.

CRÔAS PERIGOSAS

Em Pontas de Pedras, onde será dada a partida, obedecendo ás regras internacionais de regata, estão os primeiros obstaculos da grande velejada, e que são as crôas de Catuama. O mar é picado e foi não foi formam-se grandes jacarés (ondas) que num minuto, poderão virar todos os barcos reunidos. O ano passado, nessa mesma travessia, tivemos um barco ameaçado de virar, emborcando agua até o meio.

— Esses riscos não se pode evitar? — perguntamos.

— Infelizmente, não. Toda a nossa corta está cheia de canais, crôas e poços de tubarões. Temos que nos contentar com o que a natureza nos deu. Mas, outra passagem dificil do percurso Ponta de Pedras-Recife, é a barra do Pau Amarelo, onde, segundo a historia, os holandeses desembarcaram um dia. Se eles desembarcaram, por que não podemos nós? Quanto mais dificil o trecho, maior o cuidado, maior o instinto de conservação. O ruim para quem viaja no mar, são as surpresas. Os lugares considerados perigosos, assinalados por boias, com esses temos cuidados, mas as surpresas...

— Quanto ao troféu, que nos diz a respeito?

— Dei o nome de Capibaribe, numa homenagem ao rio. E quanto á finalidade do premio, tive em mente despertar maior entusiasmo, maior animação. Um praias frequentadas, e dar prestigio, por mais simples que seja, aguça sempre o desejo de possuí-lo. Precisamos abandonar os aspectos comuns do yachting, os pequenos bordos ao longo das ferencia aos longos cruzeiros, onde serão postos a prova os conhecimentos tecnicos do marinheiro, onde se desenvolve ao maximo a fascinante arte de velejar.

O nosso premio será disputado em três anos. E espero, que breve contemos com outros premios, e que outros clubes tambem organizem competições, pois o mar está ai, como já disse ao alcance de todos e não é privilegio de ninguem.

"DIARUCO" x IMPRENSA OFICIAL

Defrontar-se-ão, amanhã, á tarde, no campo do Santa Cruz, os quadros do Diarbuco e do Imprensa Oficial.

Pelo cartaz que ostentam as duas agremiações, cujas equipes estão devidamente preparadas para uma exibição satisfatoria, prevê-se grande assistencia no campo do Arruda.

RADIO TAMANDARE

em ondas médias:

3.365 quilociclos

intermediárias:

91.83 metros

SABERE', 4 IMPERIAL, 0

Ontem, á tarde, no campo do Gutiuba, o quadro do Saberé F. Clube do bairro de S. José, abateu pelo alto escore de 4x0, a equipe do Imperial E. Clube, goals conquistados por Géo (2), Fernando e Paraiba.

Deste modo, continua invicta a nova agremiação, contando com 9 vitorias e um empate.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Vitor — Cavalcanti — Neco — Jairo — M. Lima — Biguá — Fernando — Bangu — Géo — Mia — Paraiba.

Na preliminar venceu ainda o Saberé pelo escore de 2x0.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

Prossegue esta noite o campeonato interno de volei do Clube Nautico

Dois jogos estão programados: Argentina x Paraguai e Colombia x Chile — Quadros provaveis — Destacados valores do volei

O campeonato interno de volei do **Nautico** prosseguirá á noite de hoje, na quadra dos Aflitos, apresentando mais uma interessante rodada de dois jogos. Inicialmente preliarão os quadros da **Argentina** e do **Paraguai**, seguindo-se o jogo entre **Colombia** e **Chile**.

Estes jogos estão despertando algum interesse entre os aficionados do "bola ao ar", desde que o Nautico é conhecido como uma escola do volei pernambucano, possuindo uma autentica seleção de valores. E todos estes bons voleibolistas estão distribuidos equitativamente entre as seis équipes que disputam o seu certame interno.

Para a rodada desta noite os quadros jogarão assim formados:

ARGENTINA: Rivaldo — Geraldo — Jair — Marcelo — Edson — Antonio Guilherme — Alexandre — Rego Barros — Paulo Melo.

PARAGUAI: Eraldo — Viana — Edson — Everaldo — Paulo Sá — Evaldo — Fernando — Ricardo — Edgard.

COLOMBIA: Capote — Ciquinha — Milton — Dico — Carlos — Luciano — Fernando — Valdir — Rodolfo — Ramos — Miltinho.

CHILE: Vilar — Aquiles — Amarilio — Goiaba — Marcelo — Dedé — Paulo — Agra — Amarilio II — Valter — Luiz Carlos.

Os jogos serão dirigidos por elementos do Departamento de Volei do Clube Nautico Capibaribe. O primeiro jogo terá inicio ás 20 horas.

Qual o mais querido clube do interior de Pernambuco?
CLUBE ....
Votante ....
Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido grande clube esportivo do Recife?
CLUBE ....
Votante ....
Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido pequeno clube esportivo da cidade?
CLUBE ....
Votante ....
Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

A ESCOLHA DE UM SUCESSOR

Renunciou o prefeito de Quipapá, em consequencia do que devem realizar-se, muito em breve, eleições para preenchimento da vaga aberta naquela comuna.

Não possuimos elementos para apreciar a atuação administrativa do prefeito resignatário. Apenas sabemos que é um médico ilustre, com encargos profissionais neutro municipio, sendo êste, certamente, o motivo determinante de sua deliberação.

Contudo, nada nos impede de criticar a atitude tomada, considerando-a, sob um aspecto, acertada e justa e, sob outro, como fruto de um ato impensado e irrefletido.

Explicamo-nos, sem rodeios. Resignando ás funções eletivas que lhe foram confiadas, por não lhe ser possivel estar á testa dos negocios públicos, o prefeito quipapaense ofereceu um exemplo de dignidade e de coerência digno de ser imitado por outros que se acham em idênticas condições.

E' lamentavel, todavia, que sôbre isto não haja refletido oportunamente, antes de consentir na sua indicação ao posto que acaba de renunciar. Porque, sem dúvida alguma, esta sua deliberação atual veio trazer ao municipio embaraços e dificuldades, quais as de proceder, o seu eleitorado, a nova escolha de um homem á altura de dirigir a sua por um resto de periodo administrativo em que nem sempre a boa vontade pode suprir a deficiência do tempo e as dificuldades financeiras que terá de enfrentar.

Quipapá, em que pese a sua situação de municipio produtor, situado numa zona fertilissima e habitado por uma gente operosa e boa, possue problemas que não, até certo ponto, bem mais graves que os de outras comunas financeiramente inferiores. Pouco lhe há chegado de amparo público, quer da União quer do Estado, naquilo que constitue as suas maiores necessidades.

Não conta um quilômetro de estrada de rodagem construida pelo Estado. Falta, á cidade, um serviço de abastecimento d'agua, a despeito de estar localizada entre vários rios. Não possue uma agência do Telégrafo Nacional, nem hospital, nem colegio, nem muita coisa mais, essencial ás necessidades de quem ali vive.

São estes beneficios que o prefeito quipapaense carece realizar, dentro dos recursos administrativos e pleiteando, insistentemente, a cooperação indispensavel dos poderes estaduais e federais.

De qualquer forma, o nosso desejo é que o eleitorado de Quipapá, conciente dos seus deveres e responsabilidades, situe o problema sucessório dentro do espirito de eleger, como substituto do prefeito resignatário, um homem que se mostre á altura de corresponder, plenamente, ás necessidades de importante municipio.

LIMOEIRO

Comissões — Esportes — Semana da Criança — Leite — Notas diversas

A. VILAÇA

(Para o «D. P.»)

COMISSÕES: — Ainda sábado, três comissões estiveram na cidade á cata de dinheiro. Uma de Gloria do Goitá, para a construção da matriz. E, por falar em matriz, a nossa está sendo pintada, interna e externamente. Claro que devemos, em primeiro lugar, cuidar da nossa, para só depois pensar na dos outros. As outras comissões foram de Caruaru e de Paudalho. Procuravam dinheiro para as missões. Nós tambem, contribuimos para as obras missionárias. Ora, está claro que não devemos dar fóra, se em nossa propria casa, existem necessitados clamando pelo nosso auxilio. Tambem tivemos uma visita de dois moços, solicitando publicidade para uma revista. Nesses tempos vasqueiros de safra ruim, não será uma prodigalidade suicida desperdiçar vintens com certas coisas de proveito mediato? O comercio não suporta mais comissões.

E nada mais odioso do que pedir fóra e dar para fóra. Cada cidade que se baste, nas suas obras sociais ou filantrópicas.

NOS MENDES: — Não ha um cemitério nos Mendes, falta sanável, desde que assim o entenda o sr. prefeito municipal. Porque se trata de um povoado muito habitado e que dista, quase, duas leguas da cidade. O sr. João de Melo, proprietário naquela localidade, oferece o terreno e o povo está pronto para colaborar com os poderes públicos. Apelamos para o prefeito, levando-lhe os anseios dos municipios daquela zona agricola, certos de que s.s. tomará o fato como sendo de capital importância e de imediata solução.

SAMUEL SOARES: — Deixou a gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO o nosso ilustre confrade Samuel Soares, a quem o interior deve assinalados serviços, através d seus escritos bastante lidos e todos ventilando assuntos de interesse do homem rural. Está o «velhinho» fazendo um estágio na contadoria do Banco do Povo, de João Pessoa, de onde virá, dentro de mais algum tempo, para uma agencia de Pernambuco. Desejamos que o Samuel regresse aos pagos a que presta serviços de alta expressão através de seus artigos na imprensa diária. O que é triste é que o interior não poderá, em tempo algum, esquecer o que Samuel Soares fez em seu beneficio, desde que essas paginas em que são tratados assuntos relacionados com o campo, são uma conquista sua. E uma bela conquista, convenhamos, que nos tem trazido muitos e importantes melhoramentos.

DESPORTOS: — Mais uma grande vitoria conquistou o «Colombo», abatendo na «revanche» ao «Vera Cruz» de Caruaru, pela contagem de 3x1. O embate decorreu calmo e foi irradiado pela Difusora local.

No dia 9, o «Centro Limoeirense» receberá a visita do «Esporte Clube» de Vitoria de Santo Antão. E, na mesma data, provavelmente, o «Colombo» excursionará a Surubim, onde proliará contra o «Independencia».

Ao «Leão XIII» foi dirigido um convite para realisar dois jogos em Limoeiro, nos dias 15 e 16 de novembro.

Limoeiro continua aguardando noticias dos torneios de Catende e de Goiana. Não recebemos os cartões de inscrição e, por isso, não estão inscritos nossos atletas para as provas de futebol e volei.

RADIO: — As festas inaugurais da Rádio Difusora de Limoeiro tiveram inicio a 17 de outubro e se prolongaram até o domingo 26, quando tivemos na cidade, delegações das congêneres de Pesqueira, Caruaru e Garanhuns, as quais se exibiram no sábado e no domingo, sempre com bastante sucesso.

De Pesqueira, o cantor Sivini foi o mais destacado. E de Garanhuns, Washington Medeiros e Canuto, ambos em plano muito elevado. A maior delegação, foi a de Caruaru, com 12 artistas que se apresentaram cheios de vida, no palco da «Caçula». O pianista Mastroiani, «Trio Almorás» e Petronio Santos foram os maiores «astros» trazidos pelo Luiz Torres. Conhecíamos as qualidades do pintor Petronio Santos, mas não sabiamos que o mesmo era cantor de estilo, de voz muito educada e que arrancou muitas palmas da numerosa assistencia. Não há negar que o encerramento das festas inaugurais atingiu a sua mais nobre finalidade. E, por falar na Rádio Difusora, temos a dizer que o público está correspondendo, pois os programas têm sido levados diante de casas sempre cheias.

SEMANA DA CRIANÇA: — Obedecendo á orientação do Departamento Estadual da Criança o Posto de Higiene e a Ação Paroquial de Assistencia levaram a efeito várias solenidades comemorativas á «Semana da Criança». Os médicos Benjamim Pacheco, Osmário Araujo e Adejardo Silva pronunciaram palestras subordinadas a temas oficiais. Durante a «Semana» foram visitados os grupos escolares e a zona rural, onde foram proferidas palestras educativas e procedido serviço de vacinação. O encerramento da «Semana» teve lugar no Cinema «São Luiz» onde foram exibidos filmes para a criançada.

BATIZADOS: — O casal Maria José-José Viana de Oliveira ofereceu recepção ás pessoas de sua amizade por motivo do batizado de suas três filhas, Mercia, Neide Maria e Maria das Graças. Foram padrinhos das batizandas, o prof. Antonio Vilaça e esposa, d. Evalda Vilaça; sr. José Humberto de Moura Cavalcanti e d. Ida Teobaldo Cavalcanti e o dr. Aldo Arruda e esposa d. Rita Duarte de Arruda.

LEITE: — Está desaparecendo o leite. Cada dia a Cooperativa recebe menor quantidade e se a COAP não aumentar o preço, termina o produto saindo do mercado, porque não há pasto e o gado tem de se alimentar exclusivamente de rações concentradas. Basta dizer que Limoeiro produzia 12 mil litros de leite, e, hoje está reduzido a 4 mil. Desaparecerá se o preço permanecer no que está. Realmente, o dr. Zilde Maranhão precisa mandar seus técnicos estudarem o problema do leite que tem um preço fixo, no inverno e no verão, o que não é direito, pois a estação invernosa é muito favoravel á produção leiteira, quando o preço poderá baixar para subir na estiagem, tempo em que se tem de dar concentrados aos animais. A COAP foi dirigido um memorial pela Cooperativa, expondo essa situação.

FOME: — Ora, dr. Gomes Maranhão, o sr. não precisa das vacas magras de que nos fala a Historia Sagrada e que foram núncias de uma grande fome no Egito.

Não, porque, antes das vacas magras, já o sr. Sampaio Forjaz havia anunciado cinco anos de estiagem. A fome está ás portas, ameaçadoras. Limoeiro vive cheio de retirantes demandando o Sul. E os pedintes não imploram uma esmola. Impõem, com ar ameaçador, como querendo dizer que se não se lhes der o com que matar a sua e a fome de sua familia, recorrerá ao assalto, á mão armada. Pense dr. Gomes, na responsabilidade de sua Secretaria, provendo e provendo medidas tendentes ao incremento da produção. Precisamos, em 53, plantar mais, muito mais, embora não tenhamos certeza de ano prodigio. Não temos safra, porque as chuvas pararam de vez, na época da floração ou do crescimento das sementes. Mesmo assim, como diz o matuto, o muito tem vergonha de dar pouco. Por isso, houve alguma coisa e essa alguma coisa é que está dando ao tempo um aspecto de fim de safra. Mas, depois de dezembro, é que vamos entrar na realidade nua e crua, de crises, falências, assaltos e sobressaltos. Porque a situação está mais negra do que se imagina. E o citadino, no bulicio da cidade, não pensa no que a pobreza está passando.

O dr. Gomes Maranhão que é matuto e vive integrado nos problemas de sua Secretaria bem sabe como a perspectiva é sombria. Por isso que, como novo José do Egito, deve minorar os sofrimentos dos pobres mandando buscar feijão e xarque no sul do pais para revender, sem lucro, através das cooperativas e prefeituras municipais.

ANIVERSARIO: — Por motivo de seu aniversario, a senhorinha Maria Inês, filha do casal Edite-Deputado Ernesto Rêgo, recepcionou suas amigas na fazenda Ribeiro Fundo, a

II Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros

No Recife, a séde do próximo certame — Temário apresentado em São Paulo — Notas

Foi o seguinte o relatorio apresentado pelo eng. Lauro Borba, ao governador do Estado, em torno dos tratados desse certame:

O movimento municipalista foi intensificado no plano internacional dos paises da América, a partir de 1928, quando a sexta Conferencia Internacional Americana, reunida em Havana, deliberou que a União Pan-Americana levasse a efeito o primeiro congresso de municipios. Este teve lugar de 14 a 19 de novembro daquele mesmo ano, e na mesma cidade de Havana.

O segundo congreso interamericano realizou-se em 1941 na capital do Chile.

NO BRASIL — Em nosso pais acentuou-se particularmente êste movimento em 1946, quando alguns estudiosos da vida brasileira em tenaz campanha junto ao Parlamento, então reunido em forma constituinte, para o preparo de uma nova Constituição. Nesta foram consignadas muitas conquistas em pról dos municipios, efeito da campanha e inicio de um movimento novo de cultura.

Desencadeado êste movimento de revitalização da vida municipal, onde encontra apoio a da própria nacionalidade, era preciso não descontinuar. Por isto pôs-se em prática a forma do congresso periódico de municipios, como meio de coordenar o pensamento da campanha municipalista.

EM PERNAMBUCO — Neste Estado o primeiro congresso teve lugar em 1949, com uma extraordinária concurrência e um êxito sem precedentes, em reuniões deste genero.

Dado o vulto dos assuntos que envolvem a administração municipal, o regimento do Congresso das Municipalidades de Pernambuco, subdividiu os seus trabalhos em 15 comissões por especialidade, tais como: administração geral; economia e finanças: educação; urbanismo; saude; fomento da produção; transportes: rodovias; segurança; conservação do solo e outras.

Para concatenar os estudos resultantes, abordando todos êstes assuntos, em teses da autoria dos nossos melhores técnicos em cada ramo especializado, foi necessário editar três volumes, constituindo agora uma obra de consulta indispensavel, a todos aqueles capazes de compreender a responsabilidade de bem conduzir os problemas do interesse dos municipios.

Foi este o grande exito e o melhor resultado do primeiro congresso das municipalidades de Pernambuco.

* * *

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL — O primeiro desses congressos de carater nacional foi reunido na cidade de Petropolis, tendo como ambiente o espaçoso e confortavel Hotel Quitandinha, em abril de 1950.

Apezar de ser o primeiro, não será exagero afirmar, ter sido aquela memoravel assembleia, impecavel por todos os seus aspéctos, desde o valor dos trabalhos em geral; da organização e até da hospedagem.

Dos estudos no âmbito das comissões, do exame da matéria relatada, nos debates das sessões plenárias, resultou a redação de uma «Carta de Principios, Direitos e Reivindicações Municipais».

II CONGRESSO NACIONAL

Fixado para o mês de outubro dêste ano, na cidade de São Vicente, Estado de São Paulo, ali teve lugar entre os dias 12 a 19, o Segundo Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros.

E' preciso confessar que êste segundo congresso, deixou um tanto a desejar, em confronto com o primeiro. Em favor dêste deve-se computar a colaboração altamente eficaz que então pode prestar o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica).

De outra parte o ambiente de concentração e confronto muito contribuiu tambem para melhor coordenação dos trabalhos no congresso de Petropolis.

Nêste ponto bastante sacrificada foi a reunião de S. Vicente, com a dispersão da hospedagem por vários hoteis da cidade de Santos, distanciados dos locais do trabalho e pior ainda, a separação e afastamento entre os locais de reunião dos plenários e das salas das comissões.

Estas em número de cinco de acôrdo com o regimento dêste ano, foram abrigadas nos salões de um clube de regatas, o Tumiarú, e um clube de regatas, o Tumiarã.

Havia larga distancia a percorrer, entre êste ponto de atividades mais intensas do congresso nos trabalhos de comissões e o ponto central de secretaria e plenário, no cassino da Ilha Porchat.

ABERTURA — A sessão inaugural do 2.º congresso nacional de municipios, revestiu-se de um carater muito solene, com a presença inclusive do presidente da República, especialmente convidado e que ali se fez ouvir em discurso, no qual abordou temas relativos aos problemas municipais e á cooperação do governo federal em suas soluções.

Além das providencias já consignadas na Constituição e cumpridas pelo governo, referiu-se em particular, ás possibilidades de auxilio financeiro ás cidades mais povoadas e ainda desprovidas dos serviços de abastecimento de água e de esgôtos sanitários.

Este importante tópico do discurso presidencial foi depois objeto de duas mesas redondas. Na primeira apreciou-se o modo pelo qual o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), poderá colaborar com as cidades a abastecer e sanear. Na segunda foi largamente exposto e debatido o problema das fontes de financiamento, ás quais deverão recorrer ás administrações das cidades interessadas na solução de tais problemas.

Apesar da clareza das exposições e dos debates destas reuniões em forma de «mesa redonda», as suas conclusões não lograram — apoio dos congressistas em sua maioria.

Esta atitude dos próprios interessados no plano lançado em seu discurso pelo presidente da Republica e depois detalhado pelo seu auxiliar imediato, o dr. Clenantho Leite, técnico de administração que acompanhou os trabalhos do congresso, causará sem dúvida, embaraços e retardamentos inevitaveis, como decorrência da recusa de uma cooperação técnica como seria a do Instituto, nos moldes largamente expostos e discutidos.

O congresso porém é soberano em suas decisões e ficará para melhores dias, uma colaboração mais estreita e compreensiva, entre a moderna e racional organização do Instituto Brasileiro de Administração Municipal e as prefeituras do interior do pais, por vezes bem retrógradas na conduta administrativa que adotam.

Dirigiu tambem a palavra aos congressistas na sessão de abertura dos trabalhos, o governador do Estado de São Paulo, engenheiro Lucas Garcez. E' um estadista moderno com elevada compreensão dos fenomenos administrativos, como se tem revelado, á frente do governo.

Em seu discurso mostrou-se ardoroso municipalista, bem definindo as razões por que, o governo dos municipios interessam mais de perto a todos, porque nêle se concentram as medidas mais necessárias á vida das populações, da saude ao bem estar e á riqueza pela produção. E' o governo mais próximo e por isto afirmou, «é necessário fortalecer e enriquecer o municipio, através de um racional sistema de discriminação de rendas».

Um outro orador igualmente eloquente e aplaudido, foi o dr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira dos Municipios e largamente conhecido em todo o pais, como o maior e mais esforçado incentivador da campanha municipalista.

Em seu discurso franco e bem elaborado, abordou com ênfase a necessidade do estudo e solucionamento dos problemas econômicos, geralmente bastante descurados, dos poderes públicos.

Chegou a afirmar a este respeito: «Absorvidos pelo complexo problema da organização politica e da ordem juridica, paralelamente pelos partidários e personalissimos, os estadistas descuidam-se dos fátos econômicos».

Outros oradores falaram ainda sôbre temas pertinentes ao motivo do Congresso.

TRABALHOS DE COMISSÕES — Em quase todas as reuniões de congressos há que distinguir, os aderentes que trabalham e os que não trabalham. Fazem parte do primeiro grupo, aqueles que se inscrevem nas comissões e delas participam desde o começo das atividades, elegendo mesa diretora, recebendo as tarefas de estudos para emissão de pareceres sôbre as teses apresentadas; debatendo no limitado ambiente das comissões: preparando atas e relatórios gerais destinados aos plenários.

Desempenha assim a verdadeira função do congressista, que é o exame cuidadoso da matéria selecionada por especialidade das respectivas comissões.

E' um trabalho menos aparente, porém o mais eficiente, êste dos relatores das téses e proposições.

O grupo displicente é o daqueles que vão apreciar e... criticar. Ficam de fóra e ás vezes opinam.

No congresso deste ano as comissões foram apenas cinco, desdobradas em sub-comissões, cada uma das quais orientada por um relator geral.

Este mecanismo funcionou com relativa regularidade, dada a carência de conforto já assinalada, para um trabalho de tal natureza.

De outra parte certa indisciplina dos plenários deprimiu em dados casos o seu valor. Estas ocurrências eram provocadas, por determinados assuntos envolvendo interesses até pouco louvaveis, como no caso do jogo por exemplo agitando imponderadamente os debates.

Em quase todas as comissões as téses foram intensamente examinadas e debatidas, com grande proveito para os que tomaram parte em tais trabalhos.

— Na 1.ª comissão técnica ocupando-se de direito municipal, preocupou muito a atenção, os problemas atinentes ao ensino da ciência de administração. Uma tése apresentada por três técnicos desta matéria, fixava aspectos da administração do pessoal nos municipios. Abordava o problema da seleção, do mérito e dos cursos de treinamento.

Focalizava êste trabalho, problemas da maior atualidade em assuntos administrativos, ainda mal cuidados nos municipios.

— A 2.ª comissão ocupando-se da economia municipal, foi sem dúvida das mais sobrecarregadas de matéria a examinar sobrelevando entre outros, os temas sôbre organizaçao agrária; bancos municipais; cooperativismo; migrações compreendendo o angustiante problema dêstes dias, o êxodo rural. Sôbre tão complexa questão foram apresentadas estas téses:

1) — Exodo Rural — Autor: Romildo Gomes;

2) — Exodo Rural — Autor: prefeito Oriando de Sousa;

3) — Fenomeno do Exodo Rural e a Maneira de Evitá-lo — Autor: Alfredo Bertoldo Klass;

4) — Arma contra o Exodo Rural — Departamento de Assistencia Técnica dos Municipios. Estado do Paraná, foi o autor;

5) — Exodo Rural, tese de Joaquim Horácio, Paraná;

6) — Exodo Nordestino, da Câmara Municipal de Presidente Prudente;

7) — Exodo Rural e Reforma Agrária — Autor: João Carlos Vasconcelos.

— Na 3.ª comissão técnica foram focalisados os problemas de assistencia social, num total de 24 téses, das quais sómente uma foi rejeitada. Uma tése de Maceió focalizou nesta comissão a debatida questão dos beneficios de ordem rural a que estão obrigadas as administrações, atender com a metade pelo menos, da contribuição auferida do imposto de renda. E' notório o máu emprêgo que em geral tem sido dado, a esta receita, de aplicação especifica. Já a carta de principios decorrente do primeiro congresso, definira em seu item VI, o que é «beneficio de ordem rural» referido no art. 15 da Constituição Federal.

— A 4.ª comissão ocupou-se de planejamento, de urbanismo, de convênios e acôrdos inter-administrativos. Trabalhou intensamente reunindo-se pela manhã, á tarde e á noite.

Sôbre os problemas de urbanismo destacaram-se os estudos da cidade de Belo Horizonte, um dos quais de autoria do engenheiro Lincoln Continentino, atualmente encarregado de um plano de urbanisação daquela cidade. Uma tése abordava o interessante problema da construção de aeroportos nas cidades mais populares, para extensão dos transportes aéreos no interior.

Como esta comissão devia ocupar-se do planejamento economico dos municipios sédes de estâncias hidro-minerais, sobreveio o problema da exploração do jogo nessas estâncias, assunto que agitou por demais o ambiente, perturbando grandemente a marcha dos trabalhos. Tanto no seio da comissão como depois no plenário, foram recusadas as propostas para o congresso encaminhar sugestões visando a regulamentação do jôgo. Foi uma vitória moral, dada a pressão exercida neste sentido, pelos interessados.

— Finalmente a 5.ª comissão tecnica ocupou-se dos temas relativos á reformar constitucional, sendo definidas várias alterações a pleitear do parlamento.

E' êste em rápido resumo, o acêrvo de trabalhos realisados através das comissões técnicas do segundo congresso nacional dos municipios brasileiros.

CARTA DE PRINCIPIOS — Precedido de uma introdução erudita e competente, o escritor Osório Nunes encaminhou ao julgamento do congresso, um projeto de nova carta de principios, a ser adotada como orientação dos responsaveis pelas administrações municipais, ampliando e atualisando, a primeira «carta» emanada do congresso de 1950.

O assunto que é relevante fôra encaminhado á 1.ª comissão técnica que o aprovou.

PUBLICAÇÕES: — Ao par do proveito a retirar dos trabalhos levados a termo pelas comissões e no exame dos plenários, vale ressaltar o efeito da grande divulgação de publicações interessando o estudo dos problemas de administração pública, entre os quais figuram os da alçada municipal.

A evolução sócio-politico dos tempos atuais conduz ao estudo sob forma racional de organização e mesmo de planejamento, dos problemas coletivos.

Por isto foi digna de aplausos, a colaboração levada ao congresso com a larga distribuição não só de muitas das suas téses, como dos numerosos volumes e monografias do Departamento Administrativo do Serviço Publico (DASP).

A «Revista do Serviço Público» que é mantida pelo mesmo Departamento, circulou em edição especial, particularmente devotada aos assunto de interesse da organização municipal. Foi proveitosa contribuição para os estudiosos da matéria.

O próprio diretor do DASP, o dr. Arizio de Viana compareceu aos trabalhos de congresso, para pronunciar uma instrutiva conferência, sôbre a organização e o papel do Departamento que dirige.

A «Revista Brasileira dos Municipios» a mais alta e completa publicação no gênero, também foi amplamente distribuida em suas últimas edições.

A «Revista dos Municipios do Ceará», um notável esforço da campanha municipalista naquele Estado, foi distribuida em sua ultima edição, sempre na melhor apresentação.

Uberaba tambem fez circular a sua publicação periódica, sôbre legislação e organisação municipal.

Neste capitulo das publicações especializadas, a contribuição levada ao congresso, foi sem duvida da maior relevância.

SERVIÇO SOCIAL — Algumas senhoras representando interesses de vários municipios participaram das atividades do congresso. Presente estava também a sra. Eddy Costa Leite, especialisada em assuntos de serviço social e diretora de uma divisão do SASP (Serviço de Alimentação dos Servidores Públicos). Aproveitou-se o ensejo dêste encontro e as senhoras presentes organizaram sob a orientação daquela especialista, uma «mesa redonda» para o debate de temas pertinentes ao serviço, social do interesse da vida no interior do pais.

FUNDAÇÃO «GETULIO VARGAS» — Esta Fundação que já conta no seu acervo de serviços prestados ao pais um grande ativo de cultura, procurou contribuir na medida das suas atribuições, com o concurso de um ilustre professor a quem foi atribuida a tarefa de uma preleção acerca do movimento moderno de organização administrativa municipal, bem como sôbre a cooperação possivel, ao plano internacional.

PREFEITO DE S. PAULO — O atual prefeito da capital de São Paulo, o engenheiro Armando de Arruda Pereira, tomou parte numa das reuniões plenárias do congresso, dirigindo a palavra aos seus colegas ali presentes. Ofereceu a todos a experiência da Prefeitura de São Paulo sôbre planos para a construção de prédios escolares. Pôs á disposição dos interessados as plantas e todas as informações tambem sôbre parques infantis, bibliotecas públicas e tantos outros serviços de estrito interesse municipal.

Anunciou ainda que instalara na Capital, uma sala especialmente destinada aos prefeitos que visitassem São Paulo onde os mesmos encontrariam á sua disposição um funcionário, telefones e um «office-boy».

O prefeito Armando Arruda Pereira foi saudado em nome dos congressistas pelo deputado Nelson Omegna, que salientou em sua oração que tambem o Rotary estava presente para colaborar com o Congresso. Aludia o orador, ao fato de ser o atual prefeito de São Paulo um dos mais destacados elementos do movimento rotário.

PREFEITURA DO RECIFE — Não sendo embora da praxe dos congressos, movimento de propaganda das cidades pelos seus departamentos apropriados, com a exibição de gráficos e fotografias, entendeu a Prefeitura do Recife, realizar uma dessas exibições com vistas ampliadas de aspectos da cidade.

Colocado na entrada do bar do Cassino da Ilha Porcart, ponto de passagem muito concorrido, despertou curiosidade e algumas pessoas de destaque, solicitadas, deixaram as suas impressões elogiosas em um livro para tal fim destinado.

Foi pena entretanto que a própria Prefeitura do Recife não se tivesse representado por alguns dos seus técnicos, capazes de recolher bôa parte dos ensinamentos ali levados, por outros tantos técnicos especialisados em assuntos municipais, constantes de muitas teses, criticadas e debatidas tanto na comissões como nos plenários.

RECIFE SÉDE DO FUTURO CONGRESSO — Um dos delegados presentes da Câmara Municipal do Recife, o advogado Wandencolk Vanderley, formulou a petição de escolha da cidade do Recife, para séde do futuro congresso dos municipios. O plenário aceitou por maiores o pedido, ficando pois a cidade do Recife com a incumbência de se preparar para receber dentro de dois anos, o Terceiro Congresso dos Municipios Brasileiros.

E' de esperar que nenhum esforço seja poupado, para bem corresponder á expectativa dessa maioria deliberativa.

PUBLICIDADE — E' de justiça ressaltar o apoio da imprensa no serviço de divulgação dos trabalhos de congresso e muitos dos assuntos levados aos seus estudos.

Igualmente as grandes estações de rádio transmissão atenderam do melhor modo, no divulgar as atividades ali desenvolvidas á medida do seu aparecimento.

CONCLUSÃO — Em conclusão é licito afirmar, que apezar de alguns tropeços tornados até certo ponto inevitáveis, foi grande o esforço dispendido por um crescido número de concurrentes, dispostos ao trabalho próprio dos congressos dessa natureza e não pequeno o acervo de estudos de elevado interesse para a vida dos municipios e melhor ordenação dos seus métodos administrativos, onde tão numerosas e lamentáveis falhas podem ser notadas ainda.

Para os que tomaram parte ativa nos trabalhos do congresso e se apropriaram das indicações e ensinamentos ali apresentados houve sem dúvida proveito e estimulo para continuar esta grande batalha do municipalismo. E' uma das consequencias benéficas dêstes congressos.

Recife, 24 de outubro de 1952

LAURO BORBA — Delegado do Estado de Pernambuco junto ao II Congress Nacional dos Municipios Brasileiros.

QUIPAPA

Novas eleições em todo o municipio — Dois nomes cotados para a disputa do pleito — Relativamente bôas as condições da edilidade — A breve visita de engenheiros do D.O.P. á Empresa Hidro-Elétrica do Pirangi

Inaldo Luigi LASALVIA

(Para o «D. P.»)

QUIPAPA', outubro de 52 — Com a quase inesperada renuncia do prefeito Mair Carneiro Ramos perde Quipapá um homem de bem á frente dos seus destinos administrativos. O que êsse ilustre médico concretizou nos poucos mêses da sua gestão bem comprova a retidão das suas atitudes, caracteristica insofismável de um rapaz trabalhador, honesto e pouco politico, isto é, não corrompido por essas politiquices de esquina de bar tão comum em certos chefetes do nosso interior e desta cidade mesmo. Não queremos analisar o periodo administrativo do sr. Mair Ramos.

Uma visão ligeira sôbre os seus feitos nos conforta das pequenas decepções que decerto nos deixou. Quipapá, já hoje, apresenta uma fisionomia de cidade que quer ir avante. Suficiente energia e bos luz temos agora a valer. E isto foi um passo dado para um progresso mais positivo. Que Deus nos ajude nessa nota etapa de vida, dando-nos sempre a força de vencer e progredir, dia a dia.

—Serão realizadas novas eleições em todo territorio municipal. Com a renuncia do prefeito Mair Ramos ocupou o pôsto do executivo, o sr. Olegario Cabral, presidente da Camara Municipal.

Na primeira quinzena de novembro vindouro será eleita a nova composição da Camara, devendo, por conseguinte, o presidente eleito ocupar o cargo de prefeito até a realização das novas eleições, cuja data ainda não se encontra fixada.

O movimento politico da cidade intensificou-se nesses ultimos dias com a renuncia do prefeito constitucional, sr. Mair Ramos. Elementos do PSD falam em apoiar como candidato ás proximas eleições para preenchimento da vaga do governo do executivo, o sr. José Vicente Valença, cidadão há longos anos radicado na terra quipapaense, onde desfruta de grande e sólido prestigio pessoal. Por outro lado, há rumores de que o P.L. apresentará o seu candidato que no caso será o mesmo das ultimas eleições, o fazendeiro Alcides Campos de, também, grande prestigio politico em todo o municipio.

Entretanto, nada se sabe em definitivo. Provavelmente, outros candidatos aparecerão como na vez passada que até nas Alagoas foram buscar gente para ser candidato a prefeito de Quipapá. Nos circulos granfinos da UDN fala-se, outrossim, na possibilidade da candidatura unica em torno do industrial Adalberto Luiz de Assis, de tradicional familia quipapaense e de elevados conceitos politico-sociais entre os seus conterraneos.

A atual Camara municipal é que parece quem melhor decidirá sôbre o assunto. Na sua presente composição se encontram as mais representativas figuras politicas de Quipapá. Dizem as linguas ferinas que foi por causa dela que o dr. Mair renunciou o seu mandato de prefeito constitucional, entretanto, muito diverso parece ter sido o motivo provocador da inesperada atitude do ex-edil quipapaense. Com a saida do sr. Mair Ramos da Prefeitura a mesma se desfalca de um grande auxiliar, o sr. Luiz Vitorino, que exercia as funções de secretário municipal.

— Dentro de breves dias chegará a esta cidade uma comitiva de engenheiros do Departamento de Obras Publicas do Estado, a fim de inspecionar de perto os trabalhos concluidos da emprêsa hidro-elétrica do Pirangi, pertencente ao municipio e toda situada na fazenda "Novo Horizonte", de propriedade do sr. Gustavo Luigi Lasalvia. Entre quantos tomarão parte nesta excursão a Quipapá, citamos os drs. Dival Luna, diretor do DOP, e Benedito Cardoso, engenheiro responsavel pelos trabalhos da referida emprêsa.

P. S. — A ultima correspondência de Quipapá incerta no DIARIO não é da autoria dêste correspondente. Trata-se dum equivoco de paginação.

Falsos médicos no interior

Hálio Vidal CAMPOS

(Para o «D. P.»)

Li, há poucos dias, uma crônica do confrade Waldimir Maia Leite, na qual faz uma denuncia justa ao Serviço de Fiscalização da Medicina, sôbre o que ora está acontecendo na Vila de Carnaiba, do municipio das Flores. Diz o cronista que, na referida vila há um charlatão em pleno exercicio da medicina, com o beneplacito de autoridades.

Mais adiante revela que já houve casos em que o falso esculápio receitara remédios a alguns de seus clientes vindo mais tarde a falecer, talvez em consequencia de contra indicação dos medicamentos.

Mas, não ficou somente nessa denuncia, aparece na página dos municipios o correspondente Manoel Ribeiro, tratando do mesmo assunto e se estendendo muito mais nas suas considerações e ao mesmo tempo ilustrando com fatos o exercicio do charlatão de Carnaiba.

Cremos que o Serviço de Fiscalização da Medicina já deve ter se inteirado de tais fatos e tomado as providencias necessárias na repressão desse abuso que só prejuizos trarão aos agricultores incautos e pobres que não dispõem de recursos financeiros para tratamentos com médicos.

Ainda está bem vivo o quadro triste e lamentavel que ocorreu há poucos dias na cidade dos Afogados da Ingazeira, quando foi vitima um pobre agricultor, de uma dentada de cão hidrófobo e que tão bem pintada foi pelo cronista M. Ribeiro.

Assim sendo, esperamos que as medidas sejam tomadas pelas repartições competentes, a fim de pôr termo a acontecimentos como há pouco se registraram.

Não adianta demorar mais nesse assunto uma vez que muito já foi dito a êsse respeito pelos confrades acima citados.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Octavio.
B — Barros.
E — Eletro-Tecnico.
F — Francisco Brennand Fernandes Barros.
G — Grande Organização Importadora, Gomes, Grande Cia Industrial.
J — Julio Barbosa, José de Souza Alencar, José Jackson José de Almeida, José de Almeida Lima, dr. João Caminha Franco.
L — Luiz Gomes Mendes.
M — Murilo Marroquim.
O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz e sra. Maria Kaimara, dr. Oscar Veloso Gordilho.
P — Pereira.
Q — Q. R.
R — R. Q.
S — Silvio Rabelo, Souza.
U — U. E. Usineiro João Santos.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra se no escritorio deste jornal á disposição do seu legitimo dono, uma carteira de identidade pertencente ao sr. Benon Cabral de Almeida.

MUNICIPIOS EM FOCO

EDUCAÇÃO EM BUIQUE

O abandono em que vivem as crianças em idade escolar, no municipio de Buique, é dos mais revoltantes. Até parece que naquela cidade não há inspetores escolares ou qualquer outra autoridade do ensino primario. Os alunos da Escola Estadual assistem as aulas em simples e toscos tamboretes, trazidos de casa, ás vezes de distancias vencidas a longo custo. E o material didático praticamente não existe, no estabelecimento.

***

Nas escolas municipais, mantidas nas vilas, a situação é identica. A iniciativa de uma anonima mestra de meninos, na vila de Tupanatinga, merece elogios, pois, com seus parcos vencimentos, adquiriu uma quadro negro para a escola que dirige. E a esse sacrificio o governo municipal assiste indiferente e frio. A Escola Reunida Duque de Caxias ameaça, de uma hora para outra, ruir, tal a situação do pardieiro onde funciona.

***

Tambem a Escola Tipica Rural de Cabo do Campo foi ao chão e, na vila de Catimbau, há uma outra Escola Tipica, que não funciona á falta de uma professora. A administração do municipio de Buique está sendo uma incúria verdadeiramente criminosa, do ponto de vista da educação. Por que não solicita a cooperação, por exemplo, da Secretaria da Educação e Cultura, para a assinatura de um convenio? — WALDIMIR MAIA LEITE.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE — Salas no Edificio Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., a Avenida Rio Branco, 193, tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., a Avenida Rio Branco, 193.

VENDE-SE o prédio n.º 118, localizado a rua Bernardo Vieira, junto ao Moinho Recife. Grande oportunidade para os srs. comerciantes e industriais, visto achar-se a pouca distancia do porto e sobretudo por se achar numa área de grande valorização futura. A tratar com o sr. Pedro Marinho, na Mesbla, à rua da Palma, 231. (90283)

SANTO ANTONIO

ARMAZENS PARA DEPOSITOS — Alugam-se dois armazens para deposito ou ponto comercial, no bairro do Recife, sendo um, a rua Bernardo Vieira, 139 e outro a rua São Jorge, 365. Chaves na travessa do Amorim, 75. (90161)

ALUGA-SE um 3.º andar, na rua Nova, 203, por Cr$ 2.500,00, servindo para uma bôa pensão, ou familia. Chaves no Armazem Recife, com o sr. Lopes à rua Duque de Caxias n.º 204. (90479)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma otima sala no primeiro andar do Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto n.º 155. Trata-se no mesmo Edificio — sala 16. Telefone 7496. (151)

SAO JOSE'

APARTAMENTOS NO CENTRO Alugam-se ainda não habitados contendo cada: sala unica, 3 quartos, cozinha e gabinete sanitario. Aluguel Cr$ 2.500,00. Ver e tratar à rua do Rangel n.º 94. (481)

ALUGAM-SE — As casas da rua do Ramos ns. 44 e 72 (transversal da rua da Concordia), a tratar à rua Ulhôa Cintra n.º 122, com Coelho. (90487)

ALUGA-SE — Uma ótima casa à rua Bom Sucesso n.º 74, transversal à rua Imperial, as chaves junto n.º 70. A tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (90501)

ALUGA-SE uma casa à rua Imperial, 1992, com 4 quartos, 2 salas, terraço, jardim, cozinha a gás, bastante agua, 2 gabinetes, etc. Chaves a mesma rua 200, com d. Arlinda. (90408)

ATENÇAO — OTIMO NEGOCIO — Passa-se a chave de uma casa de comodo, na principal rua da cidade. Concordia, 392 — 1.º e 2.º andares. Negocio à vista. (90451)

ALUGA-SE ótimo primeiro andar com duas salas, cinco quartos, saleta, cozinha e gabinete sanitário, a rua Augusta, 308, a tratar no terreo. (89891)

APARTAMENTOS — Alugam-se dois grandes apartamentos, um na rua da Concordia, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, WC completo, terraços e comodos para empregadas e outro na rua Imperial, com 4 quartos, 1 sala, 1 saleta, WC completo, cozinha, armarios embutidos, terraços, instalação de gás, com fogão e aquecedor e comodos para empregadas. Tratar na rua da Concordia n.º 943. (90308)

ALUGA-SE metade de um 1.º andar, com três grandes quartos arejados, com varanda e meio completamente familiar. Prefere-se casais sem filhos ou sendo maiores de 15 anos. Exige-se fiador. Praça Sergio Loreto, 253. (90341)

ALUGA-SE à rua Imperial, 962, um 1.º andar, com 5 quartos, a quem interessar, as chaves estão no andar terreo, a tratar à Praça Maciel Pinheiro, 338. (90297)

ALUGA-SE em São José, um apartamento com telefone servindo para escritorio, ponto comercial. Preço módico. Tratar com Joanita, à rua do Nogueira, 1239 — das 12 às 14 e das 18 às 20 horas. (90499)

APARTAMENTOS — Alugam-se ótimos apartamentos no Edificio Vieira da Cunha, à rua de Detenção, com fogão a gás e servido por dois rápidos elevadores. Tratar no mesmo. (98)

PASSA-SE a chave de uma ótima casa de comodo, por preço módico, na rua Imperial n.º 1005, bairro São José. O motivo será explicado ao interessado. (90462)

RUA DA CONCORDIA — Aluga-se bôa casa, tratar na mesma rua n.º 206, com Oliveira. (90482)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, a rua da Detenção 88. (400)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um, à rua 24 de Maio, paralela à rua da Palma, prestando-se para escritorio ou armazem. A tratar à Avenida Manoel Borba n.º 822. (90487)

AFOGADOS

LOJA — Aluga-se uma situada a rua da Paz n.º 332. Tratar em Renda Priori & Cia. — Fone 6025. (8279)

ESTANCIA

ALUGA-SE confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, terraços, oitões livres e garage, à rua Soldado Graciliano n.º 67 — Estancia. A tratar na mesma. Preço Cr$ 1.500,00. (90408)

VENDE-SE uma casa, estilo colonial, com 4 quartos e demais dependencias, à rua Cabo Valdir Holder n.º 99 — Estancia. Preço Cr$ 160 000,00. Tratar no Edificio Arnaldo Bastos — 11.º andar — Fone 6839. (9045)

JARDIM S. PAULO

JARDIM SAO PAULO — Vende-se a casa n.º 178, da rua 18, com 2 quartos, 1 sala, WCB, cozinha, terraços e quintal grande. Tratar com Oton, na rua 23 n.º 166, no mesmo Jardim. (90503)

JARDIM SAO PAULO — Aluga-se um lindo bungalow, com dois quartos, ótima sala de banho, basculhante de ferro nas janelas, grande quintal, todo murado, aluguel Cr$ 700,00, com fiador idoneo. Ver à rua 16 n.º 71. Tratar na rua do Sossego n.º 443. (90492)

BARRO

ALUGA-SE a casa na rua Luiz Soares n.º 113, chaves junto, a tratar na rua da Concordia, 894. Nova ainda não habitada. (90009)

TEJIPIO'

VENDE-SE uma bôa casa, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, terreno arborizado, à Avenida Padre Ibiapina, 56, perto da estação de Tigipió. (90164)

BOA VISTA

ALUGA-SE uma sala com três janelas de frente, entrada independente, servindo para escritório ou outro negócio qualquer. Tratar na mesma, à rua Velha, 352 — Boa Vista. (90104)

ALUGA-SE — Uma residencia à familia de fino trato localizada no Parque Capibaribe, Boa Vista, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos, 2 WC, quarto externo para empregados, garage, terraço, agua em abundancia, quintal, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 193.

ALUGA-SE uma bôa casa sita na rua de São Gonçalo n.º 39 — Boa Vista. A tratar na rua da Imperatriz n.º 51 — Loja. (90327)

ALUGA-SE à rua do Hospicio, 131, um salão terreo uma sala n.º 1.º andar, em edificio completamente novo, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 193.

ALUGA-SE à rua Barão de São Borja, 97, a casal sem filhos, moças ou rapazes de responsabilidade, bom quarto e uma sala, com 3 janelas de frente e entrada independente. (89893)

ALUGAM-SE dois quartos ótimos a casais ou solteiros, com refeições. Há vagas em outros quartos para rapazes e senhoritas. Ambiente inteiramente familiar. Rua Riachuelo, 449 — Boa Vista. (90225)

ALUGAM-SE bons quartos, com janelas, a tratar à rua do Hospicio n.º 147 — terreo. (90146)

ATENÇAO — Trarpassa-se as chaves de uma casa de comodos devidamente registrada na policia, com todos os seus documentos em ordem, por preço comodo, cujo negocio é feito diretamente com o proprietario dependendo tão somente de uma carta de fiança idonea. A casa tem capacidade para doze quartos e possibilidades para construir mais alguns, possuindo grande quintal arborizado. Tratar à rua Leão Coroado n.º 65, bairro da Boa Vista, nesta cidade, transversal com à rua da Gloria, a qualquer hora do dia. Faz-se qualquer negocio. (90249)

ALUGA-SE um ótimo quarto forrado, de frente, com janela, a rapaz, moças e casal, em ambiente familiar. Rua da Gloria, 496. (90286)

ATENÇAO! Aluga-se metade de uma casa à rua da Soledade, 57 — Boa Vista. Ambiente familiar. (90272)

ALUGA-SE luxuosa residencia, com 4 quartos, 3 banheiros internos, sala unica, copa, cozinha, dependencias p/ criado e toda mobiliada. Tratar na rua Fernandes Vieira, 518. (90456)

ALUGA-SE em casa de familia de fino trato, um confortavel quarto de frente, com refeição, a casal, moças ou rapazes. Rua Barão de São Borja n.º 162. (89538)

ALUGAM-SE ótimos quartos, a rapazes, com janelas, dando para uma secada, como tambem vagas, com refeição, em um confortavel apartamento, à rua do Hospicio, 382 — 2.º andar, dando-se preferencia a funcionários. (90278)

ALUGA-SE na rua da Imperatriz, a familia de fino trato, um 2º andar, recentemente pintado e com as seguintes acomodações: 2 salas, 7 quartos, copa, cozinha e banheiro completo. Agua em abundancia. Ver e tratar na rua da Imperatriz n.º 201 — 1.º andar. (90439)

ALUGA-SE a casa na rua Imbobas, 144 — Boa Vista, com 3 quartos internos, 1 externo, saneada, 2 salas, cozinha, oitão livre e terraço. A tratar na mesma. (90340)

ALUGA-SE em casa de familia, um ótimo quarto externo e um interno a pessoas de respeito. Rua Barão de São Borja n.º 246 (90089)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino com casa confortavel agua com abundancia e preço modico aceitam-se moças de bôa conduta, com preferencia funcionárias e comerciárias. Riachuelo n.º 435. (90168)

BOA VISTA — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos, em prédio recem-construido, à rua D. Bosco, 1072. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (90301)

CASA NA BOA VISTA, CR$ .. 700.000,00, vende-se uma casa nova, oitões livres, à rua Gervasio Pires, 455, recuada, com jardim, garage, dois saneamentos, três quartos internos, três externos, sala de visita e de jantar, copa, cozinha, canil, fogão a gás e telefone. Ver de segunda a sabado das 9 às 11.30 horas. (90334)

PRAÇA MACIEL PINHEIRO — No bairro de elite (Boa Vista), com taxi e onibus à porta, a qualquer hora. Otimos quartos, refeições esmeradas, muito asseio, ambiente rigorosamente familiar — Hotel Brasil — Praça Maciel Pinheiro, 363 — 1.º andar — Telefone 3317. (383)

REFEIÇÕES COMPLETAS — Por preço módico, em local proximo ao centro comercial, evitando despesas de transporte. Refeições avulsas, fazendo-se desconto especial para mensalistas. Tudo com o máximo de higiene Hotel Brasil — Praça Maciel Pinheiro, 363 — 1.º andar. (371)

CORDEIRO

ALUGAM-SE duas ótimas casas, ainda não habitadas, a 50 metros da Avenida Caxangá, à rua Des. Brandão da Rocha, com 3 quartos, sala, terraços, banheiro, cozinha e quintal. Tratar à Avenida Caxangá n.º 2555. (90130)

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma ampla, moderna e confortavel, à rua Padre Antonio Fernandes, 102. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar com Magalhães pelos telefones 7847 e 4273. (90434)

IPUTINGA

ALUGA-SE — A' rua do Bebedouro junto ao n.º 166, Iputinga uma residencia ainda não habitada, ótimo preço, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 193.

VARZEA

ALUGA-SE uma casa ainda não habitada, com 2 quartos, sala unica, cozinha, gabinete sanitario e isolada na rua projetada paralela à rua Des. Altino n.º 38 — Ambolê — Varzea. A tratar na Av. Guararapes n.º 50 — 5.º andar — sala n.º 512. (90335)

GRAÇAS

ALUGAM-SE — EDIFICIO SYLLA — Apartamentos de luxo e conforto. Bruno Maia, esquina Rui Barbosa junto Colegio Agnes, 1 sala, 1 terraço, 4 quartos, 2 banheiros, 1 completo de côr, dispensa, lavador em azulejos, área de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Boa Vista 839 — Telefone 3449. (89866)

DERBI

ALUGA-SE a casa n.º 33, na Travessa da Baixa Verde no Derbi, com 2 salas, 4 quartos, sala de copa, cozinha, banheiro e lavanderia. Tratar na mesma. Aluguel Cr$ 2.000,00. (90452)

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique n.º 423. A tratar no apartamento 5. Fone 6183. 3 quartos, com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, terraço, cozinha, armarios, fogão a gás filtro, aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto e banheiro para empregados, lado da sombra. (89169)

OTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se na rua das Aguas Verdes um magnifico salão, prestando-se para deposito, armazem ou outro qualquer ramo de comercio, entrega imediata. Tratar na rua Dias Cardoso n.º 88. (90490)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa c/2 pavimentos, c/4 quartos internos, quarto para empregada, garage, sala unica, lavandaria etc., à rua Tabira n.º 76 no Parque Amorim entrada pela Avenida Montevidéu casa aberta para correr — Boa Vista. (90361)

CAPUNGA — Vende-se uma confortavel casa situada a rua D. Sebastião Leme, 134. Ver e tratar na mesma. (88861)

MADALENA

ALUGA-SE na rua Renato Medeiros, a casa 45, com dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, quartos para empregados e garage. A tratar na rua do Rangel, 113. Chaves na mercearia da mesma rua. (90493)

QUARTO — Aluga-se a senhora ou moça, um quarto externo, em casa de familia, com ou sem refeições. Tratar à rua Dr. José Marcelino, 103 — Madalena (transversal à quarta entrada da Estrada dos Remedios), indo pelo Benfica. (90298)

TORRE

APARTAMENTO aluga-se na Torre, com 3 quartos, sala unica, terraço etc. Tratar com Dr. João Pinheiro, Imperador, 468 — 1.º andar — das 12 às 17 horas. (90268)

ALUGA-SE por Cr$ 900,00 a casa n.º 914 sita à rua Real da Torre, 3 quartos, salas, cozinha, 2 terraços e dois saneamentos. Tratar n.º 924. (90264)

ALUGA-SE a casa na rua D. Manoel da Costa n.º 517 — Torre, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios sendo 1 completo, 2 terraços e entrada para automovel. Tratar Imperatriz, 217, com Marcos. (90257)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma confortavel casa ainda não habitada, com sala unica, 3 quartos, sanitario, cozinha, terraço, dependencias para empregados e garage. Pode ser vista a qualquer hora na rua 48 Vila Margarida 989 — Espinheiro. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar pelo fone 4270. (90200)

ALUGA-SE a casa n.º 26, à rua D. Manoel Pereira, João de Barros com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás, 3 saneamentos, 1 completo com aquecedor a gás, telefone, 2 pequenos terraços, jardim, garage, lavandaria e quarto para empregado. Tratar à rua Bispo Cardoso Aires, 6. (90494)

ALUGA-SE um apartamento no Edificio Monte Libano à Avenida João de Barros 1500. A tratar na rua Conselheiro Portela 523 — Espinheiro. (89888)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se na rua Manoel de Carvalho n.º 114, uma confortavel casa de dois (2) pavimentos com todos os requisitos para familia de fino trato. Ver e tratar à rua Manoel de Carvalho n.º 72 — Espinheiro. (89880)

SALÃO INDUSTRIAL — Aluga-se nas proximidades da Avenida João de Barros um ótimo com 200 metros quadrados e tratar com Stenio na rua Diario de Pernambuco, 90 — 2.º andar, sala 6, das 8 às 11 horas diariamente. (363)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma grande casa, sita a rua Mem de Sá, 46, em Ponto de Parada, com 6 quartos internos, 2 salas, saleta, cozinha, dois grandes terraços, garage e dependencias para empregados. A tratar na casa ao lado. (90306)

CASA PERTO DA ENCRUZILHADA — Aluga-se uma à rua Joaquim Portela n.º 67 (terreo), com 2 salas, 4 quartos sendo 1 externo, 2 sanitarios, garage, quintal, etc. Tratar na rua do Brum n.º 196 — procure Leite. Exige-se contrato e fiador idoneo. (90496)

ENCRUZILHADA — Aluga-se um salão com grande quintal murado com agua servindo para residencia, oficinas etc. Rua Antonio Rangel 236 com Adauto Pinheiro. (90080)

HIPODROMO

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, sala unica, cozinha, banheiro etc. com jardim e regular quintal, a tratar com Edgar, na Praça Arsenal da Marinha n.º 211. (90471)

NO HIPODROMO — 2 terrenos, de 12x50 cada à rua Marques de Abrantes com agua, luz e saneamento frente para o nascente. Vende-se a Cr$ 60.000,00. Tratar com Joaquim Andrade, à rua da União 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (90234)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE — A' rua Cristovão Jaques n.º 52, em Campo Grande, uma residencia à familia de fino trato tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco n.º 193.

ALUGA-SE por Cr$ 1.200,00, a casa n.º 155, sita à rua Padre Luiz da Grã, em Campo Grande, sala, 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, 2 terraços e 2 saneamentos. Tratar no n.º 158. (90264)

ALUGA-SE — A' rua Guaiacurús n.º 385, em Campo Grande, uma ótima residencia tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 193

VENDE-SE uma casa em Campo Grande na rua São Caetano n.º 360 ou troca-se ou aluga-se tem 4 quartos aparelho sanitario 2 salas, um alpendre murado de frente e nos lados até o meio do quintal. A tratar em Carpina aos sabados ou nos domingos, na rua João Batista de Carvalho n.º 301, com o sr. Messias Romão. (90457)

VENDE-SE ou aluga-se um predio moderno com 3 quartos, sala, terraço e todas as comodidades para grande familia sito a rua Inhamuns 75b — Campo Grande. A tratar com Renda Priori & Cia. — Telefones 6025 e 6077. (290)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, com três quartos internos e dois externos, entrada para automovel, jardim, oitões livres, completamente desocupada. A tratar à rua Tenente Fortuna, 345 — Campo Grande. E' favor não comparecer quem não estiver em condições. Preço minimo Cr$ 100.000,00. (90410)

ARRUDA

ALUGA-SE uma ótima casa, nova, à rua de Regeneração n.º 1045 e duas outras tambem novas, esquina com esta ultima. Tem 3 quartos, sala unica, cozinha, sanitario interno, terraço, jardim, quintal e oitão livre. Preço módico. A tratar: Edificio Ouro Branco — 5.º andar — salas 516 e 517 — da 11 às 18 horas. (195)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos ainda não habitada situada à rua Belo Jardim junto ao n.º 165 em Agua Fria, tendo no primeiro andar 3 quartos e banheiro e no terreo 2 salas, cozinha, dispensa, terraço, garage e quarto de empregada. Para ser vista, procurar chaves na casa de junto. Tratar em Renda, Priori & Cia. Fone 6025. (9899)

ALUGA-SE — Uma ótima casa à rua Japaranduba n.º 65, as chaves junto ao n.º 63. A tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (90501)

VENDE-SE a casa coberta de telhas francesas à rua São Benedito n.º 3006 — Peixinhos, com terraço, 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, por Cr$ 17.000,00. A tratar na rua Amapá, 72 — Espinheiro. (90455)

FUNDÃO

VENDE-SE uma casa de alvenaria toda murada com oitão livre edificada em solo proprio, na travessa da Alegria 63 no Fundão com os seguintes comodos duas salas, dois quartos, cozinha, terraco e WC. Tratar com João Emidio na Avenida Beberibe 2526 — Fundão. (89985)

CAJUEIRO

ALUGA-SE ótimo ponto para Bar Mercearia ou Restaurante, etc etc., esquina com 6 portas, no terminal do onibus de Cajueiro, ver e tratar no local ou no Edificio Santo Albino — sala 206. (90192)

ALUGAM-SE três magnificas casas em Cajueiro, só vendo para crêr as vantagens que elas oferecem aluguel Cr$ 900,00 a Cr$ 1.200,00. Tratar no terminal do Cajueiro ou no Edificio Santo Albino — sala 206. (90192)

NAO aluguem casas, sem conhecer as de Cajueiro, são as melhores e as mais baratas, ver para crer. Tratar no terminal do onibus de Cajueiro, ou no Edificio Santo Albino — sala 206. (90192)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa sita à Av. Beberibe n.º 3505 (Porto da Madeira), com 6 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario etc. A tratar à rua do Bom Jesus n.º 183 — 1.º. (90329)

AFLITOS

APARTAMENTO — Aluga-se um com sala, 4 quartos e dependencias c/garage. Ver à Avenida Rosa e Silva n.º 1809, tratar à rua da Aurora n.º 295. (90344)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se a casa n.º 79, da Avenida Malaquias, com três quartos internos com armarios embutidos um quarto externo, sala unica, dois saneamentos copa, cozinha e garage, a tratar na casa n.º 77 no referido local ou pelo telefone n.º 7646. (9292)

CASA AMARELA

ALUGAM-SE duas casas, com sala, 3 quartos, 2 saneamentos, cozinha, uma com entrada para automovel, numa rua transversal a Padre Lemos (Casa Amarela), a 30 metros desta. Tratar à rua Diario de Pernambuco 90 — 1.º andar. Aluguel Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.100,00. (90497)

CASA AMARELA — Aluga-se por Cr$ 1.000,00, na Avenida Norte, 5011 uma casa estilo antigo, (chalet), com 3 salas, 3 quartos, banheiro e WC internos com agua encanada e entrada para carro ou caminhão no terminal dos onibus e lotação Bela Vista e Alto José do Pinho. Tratar na rua da Bela Vista n.º 63 a qualquer hora. Exige-se fiador idoneo. (89586)

VENDEM-SE lotes de terreno, numa rua transversal a 50 metros da rua Padre Lemos (Casa Amarela), cujo calçamento está em conclusão. Facilita-se o pagamento. Tratar à rua Diario de Pernambuco, 90 — 1.º andar. (90497)

CASA FORTE

VENDE-SE baratissimo, ótima casa na Casa Forte, olhando para Avenida 17 de Agosto. Preço Cr$ 120.000,00. Informações à rua do Hospicio, 176 — Bar (89890)

OLINDA

ALUGA-SE — Casa moderna, sita a Praça Vitoriano Regueira n.º 31 — Rio Tapado — Olinda, 2 quartos, sala unica, 3 terraços, WC interno completo, cozinha c azulejos e balcão. Quarto de empregados, lavandaria WC externo, garage oitões livres etc. Tratar diariamente na mesma ou na Secção de Cambio — Banco do Brasil S/A., com o Barradas. (90349)

ALUGA-SE — Uma ótima casa para verão, Avenida Bernardo Vieira n.º 3510. A tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (90501)

OLINDA — Aluga-se uma casa para pequena familia, perto da praia do Farol ótima para banho de mar preço barato. Tratar na rua São Miguel n.º 81. (90814)

TERRENO em Rio Tapado (Olinda), vende-se um 12x30 à rua João Manguinho 200mts da praia. Preço Cr$ 30.000,00. Falar com Patrocinio — Cartorio, Av. Rio Branco, 162 — sala 15. (90208)

VENDE-SE uma casa e um terreno, na rua do Amparo, esta desocupada tem coqueiros e bananeiras, a tratar na mesma rua n.º 60 — Olinda. (90228)

VENDE-SE um lote de terreno com 15x30 à Avenida Rio Doce Olinda frente para o mar, ponto de parada da Autoviária. Calçamento já pago no total. Tratar à rua Diario de Pernambuco, 90 — 1.º andar. (90497)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE um apartamento pequeno, com aposento separado para empregado, sito à Avenida Beira Mar n.º 6470, em Boa Viagem. Contrato por um ano. Informações: Rua do Riachuelo n.º 105. (90263)

APARTAMENTOS EM BOA VIAGEM — No "Corta-Jaca", alugam-se confortaveis apartamentos, mui ventilados, recem-construidos, com sala, três e quatro quartos, amplo terraço, copa-cozinha c/fogão, dois saneamentos, lavanderia, terraço-escada de serviço e garage, de todos os apartamentos se avista o mar. Ficam situados à rua dos Navegantes, esquina para à rua Ernesto Paula Santos. Informações com Humberto, à travessa do Amorim, 75 — bairro do Recife. (90284)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos à rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 284. (234)

BOA VIAGEM — RUA PETROLINA — Alugam-se 3 apartamentos sendo um no predio n.º 19 e dois no n.º 29, com 3 quartos, sala unica, 2 WCB, cozinha, garage, terraço e lavanderia (cada um). Tratar com Oton no Edificio Santo Albino — sala 304. (90503)

CASA — Aluga-se a casa n.º 265, sita à 2.ª transversal da 4.ª Avenida Perimetral no Ibura, a tratar na sobre-loja 104, do Edificio dos Bancarios, ou pelo fone 7298. (90354)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma confortavel residencia junto a D. José Lopes, com 3 quartos, 1 sala, terraços, cozinha, moderna, gabinete sanitario completo, garage, dependencia de empregado e grande quintal. Tratar pelo fone 3364 pela manhã e pela tarde, 16 horas em diante. (90478)

CASAS PARA VERANEIO — Alugam-se as casas na 319 à rua Capitão Rebelinho e n.º 88 à rua Pereira da Costa ambas no Pina. Chaves no n.º 56 à rua Pereira da Costa. (89949)

EM BOA VIAGEM — Terreno de 14x37, em rua projetada por trás da Conselheiro Aguiar, vende-se por Cr$ 60.000,00 entrada de um terço e o restante a prazo. A tratar com Joaquim Andrade, à rua da União 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (90235)

PIEDADE — Aluga-se para a temporada de verão uma casa com 4 quartos 1 sala 2 sanitarios terraços, garage e cozinha no Sitio do Forte n.º 234. Tratar com Oton no Edificio Santo Albino — sala 304. (90503)

VENDO casa moderna, próxima do melhor trecho da praia de Boa Viagem. 40% financiados a longo prazo. Procurar sr. Carlos na portaria do Diario de Pernambuco. (90359)

DIVERSOS LOCAIS

FAZENDA NA CAPITAL — Transfere-se o arrendamento da Fazenda à Avenida Liberdade n.º 1104 — Tigipió, safra de 300 toneladas de mandioca para colher 35 quadros de mandioca nova e macacheiras, planta de canas, capim grande bananeiral sendo toda produção vendida na Fazenda para estabulos da capital. Grande cercado 3.000 metros cercas de arame. Otimo estabulo agua encanada luz eletrica casa grande regular e freguezia de 250 litros de leite diarios. Tratar na Fazenda ou no Pateo do Terço n.º 127. (90148)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma posse, toda murada, com 21 metros de frente, 87 de fundo, com duas casas localizadas, com terraço, três quartos, três salas, cozinha, moisacada, a tijolo, com três quartos no quintal, com agua e luz, por Cr$ 40.000,00, em Carpina, na rua José Bonifacio, 452. (90504)

PERMUTA-SE uma casa para grande familia, com 8 quartos com aluguel antigo de Cr$ ...... 2.000,00, por outra casa para pequena familia. Volta-se Cr$ ..... 20.000,00, a quem tiver pequena casa para permutar. Tratar à rua Velha, 403 — 2.º andar. (90464)

PRAIA DE CANDEIAS, com ótimas acomodações, grandes terraços, frente para o mar, perto do Snip Club. Temporada Cr$ .... 15.000,00. Tratar à rua do Sossego n.º 445. (90492)

TERRENOS

LOTES — Em Boa Viagem magnificos lotes em 60 prestações desde Cr$ 600,00 por mês. Já tem agua e luz em varios lotes. Posse e construção imediata metragem de 12 a 30 de frente por 30 a 60 de fundos. Terreno que vale ouro pela valorização no bairro de mais futuro em Recife. Edificio Segurador — sala 808. (89823)

OTIMA OPORTUNIDADE — Empresa Imobiliária oferece terrenos na cidade, em troca de dois ou mais onibus, podendo ser usados, mas em bom estado de conservação. Cartas para Imobiliária na posta restante deste jornal (218)

TERRENOS no circular de Caxangá, em prestações mensais de Cr$ 300,00 sem entrada inicial e sem juros. Vendem-se magnificos lotes, prontos para construção num local maravilhoso para morar com condução farta proximo ao centro da cidade. Aproveite esta oportunidade que talvez não lhe apareça outra vez na vida e goze da valorização dos terrenos sem empregar de capital. Automoveis a disposição dos interessados a qualquer hora. Tratar à rua do Imperador 376 — 1.º andar — Fone 6023.

TERRENO A' AVENIDA BEIRA MAR EM BOA VIAGEM Vende-se um de esquina com 12 metros de frente para a avenida Beira Mar e 33 de fundo. Este terreno fica junto ao predio n.º 3004 a mesma Avenida. Para tratar na rua das Graças, 320 — das 6 30 às 7 30 da manhã, ou das 5 às 7 horas da noite. (457)

TERRENOS — JARDIM IPIRANGA — Afogados, compre os primeiros lotes, preço barato, até 30 de novembro. Ver e tratar à mesma rua 21 de Abril, Afogados ou à rua Diario de Pernambuco, 23. (90484)

TERRENO à Avenida Beira Mar no Bairro Novo, do Farol. Vende-se um com 12 metros de frente e 37 de fundo. A tratar no Edificio do I. A. P. I., sala posterior, das 7 às 13 horas, com Coutinho. Fones: 7049 e 3141. (90350)

URGENTE — Vende-se por preço de ocasião um terreno situado à rua Padre Capristano, junto ao numero 118. Dimensões: .... 16.50x21.50. A tratar na rua Visconde de Goiana, 316 — Fone 4159. (89887)

VENDE-SE um terreno na rua Bruno Veloso, em Boa Viagem medindo 15 metros de frente, por 33 de extensão sendo de esquina, com a nova avenida. A tratar na rua da Gloria n.º 189 — terreo. (90288)

VENDEM-SE dois ultimos lotes de terreno, sendo um à rua Dom Bosco e outro à rua Conde da Boa Vista. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Botelho — Fone 9317. Praça Tiradentes, 220 — Brum. (90229)

NEGOCIOS A VENDA

CR$ 33.000,00, por Cr$ 20.000,00 é quanto lhe custa um ótimo negocio instalado em bairro populoso, num ponto magnifico, sendo o ramo do mais vantajoso e sem competidor. Tratar na rua São Miguel n.º 297 — Afogados. (90274)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um pequeno negocio de estivas, fazendo ótimo apurado, estando livre e desembaraçado. O motivo da venda é o dono ter 2 negocios e não poder estar na frente de ambos. Sito à rua Pimenteira n.º 137 — Casa Amarela. (9374)

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL! — Incluindo um ponto em rua principal da cidade negocio sem estoque, sem grande emprego de capital, rendendo um lucro reputado extraordinario. Vende-se por Cr$ 300.000,00. Fone: 28.595. (90495)

PENSÃO — Vende-se uma, com 20 quartos todos ocupados. A tratar à rua do Paissandu', 630. (90273)

TIPOGRAFIA — Vende-se em Timbauba, com três maquinas impressoras, uma guilhotina, uma de serrilhar, umas 25 fontes de tipos, quadrados, linhas e accessorios, preço de ocasião. Praça Carlos Lima, 28 Didimo Menezes — Timbauba — Pernambuco. (90279)

VENDE-SE — Competo conjunto Britador "Marobras" RM-4025 semi-novo com produção de 7 a 9 metros cubicos horarios instalado em excelentes pedreiras em exploração no Municipio de Jaboatão distante 4 klms da rodovia Sul. Tratar pelo telefone 9147 pessoalmente à Avenida Rio Branco 193 — sala 108 — 1.º andar. (89789)

VENDE-SE uma oficina de beneficiamento em vidro. Rua da Industria, 26. (90326)

VENDE-SE um pequeno Bar e Restaurante, junto do mercado de São José, com regular freguesia, refrigerador, Chrisco 36 pés cubicos, maquina registradora nova, radio Philips, novo. Negocio urgente Rua São José, 82, a tratar a qualquer hora. Antonio Cordeiro Filho. (90466)

VENDE-SE uma barraca toda forrada internamente, com prateleiras balcões deposito de refrigerante, 2 fiteiros luz fluorescente e pia. Toda em verniz. A tratar c/ Milton — Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar. (90485)

EMPREGOS COMERCIAIS

APALAZADORES — Precisam-se na rua da Imperatriz n.º 234 — Casa Santa Terezinha — finesa só se apresentarem quem estiver em condições ao serviço. (90165)

AOS Estabelecimentos Bancários, Comerciais e Industriais. Pessoa habilitada com pratica de diversos serviços de escritorios, etc., oferece-se, com fiança em dinheiro, para cargos de responsabilidade. Posta restante do Diario de Pernambuco, para Profissional. (90295)

INSPETOR — Precisa-se de um rapaz com a idade minima de 25 anos e máxima de 35, de bôa aparencia e que tenha experiencia comercial, para as funções de Inspetor com viagens pelo interior do Estado e vizinhos, dando-se preferencia a quem já tenha conhecimentos do ramo de seguros. Cartas para Companhia, na posta restante deste jornal, indicando empregos anteriores. Guarda-se sigilo. (90280)

ESTENO-DATILOGRAFA — Precisa-se urgente com bastante prática comercial. Tratar pessoalmente nos escritórios dos Produtos Nestlé — Edificio Seguradora — 5.º andar — das 8 às 11.30 e das 14 às 17 horas — Fone 7022. (89882)

PRACISTA — Precisa-se à base de comissão para venda de produto de pronta aceitação. A tratar à Avenida Rio Branco 193 — sala [illegible] (90200?)

PRECISO de uma moça de fino trato que tenha pratica de [illegible] para um [illegible] a tratar [illegible] Cirilo de Freitas, 322 — Encruzilhada. (90100?)

PRECISA-SE de uma manicure que tenha bastante pratica em corte de cabelo e permanente, atenção quem não estiver em condições é favor não se apresentar, a tratar no Salão Ideal — Pateo do Terço n.º 50 — 1.º andar. (90403)

VIAJANTE — Grande e conceituada Companhia precisa urgente de um bom viajante, preferindo elemento que tenha conhecimento com a Classe Médica dos Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagoas. Condições vantajosas. Escrever de próprio punho para Grande Companhia Industrial, na posta restante do Diario de Pernambuco, dando detalhes pessoais e referencias. (90385)

VIAJANTE — Senhor de responsabilidade, falando alguns idiomas, oferece os seus serviços a companhias ou firmas conceituadas que possuam transações em qualquer Estado do Brasil. Aos interessados, escrever para a posta restante deste jornal para J. J. (90360)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar muito bem e arrumar apartamento de senhor de idade. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições e não possa dar referencias. Tratar pela manhã até às 9 horas e à noite das 18 às 20 horas, à Avenida Manoel Borba, 23 — 5.º andar — apto. 501. (90500)

DOMESTICAS — Precisam-se de duas de 15 a 20 anos, sejam sadias e trabalhadoras, uma para ajudante de cozinheira e outra para arrumações, ordenado de Cr$ 150,00 a Cr$ 200,00. Tratar à rua Santo Elias, 409 — Espinheiro. (90483)

GOVERNANTA — Preciso de uma moça para a residencia de um cidadão proprietario nesta cidade e no Rio e uma senhora sem filhos, para viajar para o sul, preferencia pessoas do interior, sejam modestas e saibam ler. Informações com Mme. Juracy, à rua do Triunfo no Arruda, junto ao n.º 607, aceitam-se propostas até o dia 31 do corrente. (90222)

PRECISA-SE de uma cozinheira, para duas pessoas e tambehm uma arrumadeira. Rua do Espinheiro, 522. (90475)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL Compramos vendemos trocamos e facilitamos Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-239 — Recife. (217)

AUTOMOVEL — Vende-se urgente um "Plymouth" 1949, de uso particular em Recife, seminovo, matriculado em 1952, equipado com ótimo radio, farol de emergencia, forro novo, em plastico de sêda, rodagem, carrosseria, pintura e maquina em perfeito estado de conservação e funcionamento. E' viavel a permuta por um carro pequeno em perfeita forma ou modesta casa de residencia na cidade ou suburbio conveniente. Ver e tratar urgente das 6 às 8 das 12 às 14 diariamente e aos domingos das 12 às 15 horas. Rua do Paissandu', 735 — Recife. (90071)

AUTOMOVEIS — Com vidros quebrados, substitua-os por Vitropiex 100% inestilhaçavel. Colocam-se na hora. Distribuidor para todo o Norte — Vidraria São Luiz. Preços especiais para revendedores. Cambôa do Carmo n.º 109 — Fone 7063. (499)

CHEVROLET 1940, 4 portas, funcionando, matriculado, bateria nova, vende-se barato à vista. Cr$ 18.500,00. Rua das Flores — junto n.º 134 — Nilo. (90347)

LOCOMOVEL — Vende-se perfeitissimo estado de funcionamento, 6 HP, tratar na rua do Livramento, 25 (Aliada), com sr. Mauricio. (90276)

VENDE-SE um Ford Vedete, semi-novo ano 1950, com chapa de aluguel e taximetro. Ver e tratar com Amauri, à Av. Marquês de Olinda, 133 — 1.º andar (Sambra), das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, diariamente — Fones 9236, 9114 e 9087. (227)

VENDE-SE um Austin A-70, modelo 1950, semi-novo, equipado com taximetro e um Standard, 14, equipado com taximetro, preço Cr$ 25.000,00. Tratar com Celso no Banco Industrial de Pernambuco, pela tarde. (90473)

VENDE-SE por preço de ocasião, um Austin A-40 com radio, forro novo, pneus novos, bastante conservado. A tratar à Estrada de Belém, 580. (90486)

VENDE-SE ou troca-se por 1 automovel: 1 amplificador com pick-up, automatico para 10 discos de 10 e 12 p., alto-falante "Corneta" microfone e c/ 80 discos novos e 4 bicicletas, sendo 3 marca "B. S. A." e 1 "Flandia", novas, por um carro de passeio, preferencia Ford ou Chevrolet, valor disto tudo Cr$ 35.000,00. O carro quero até o valor de Cr$ .. 35.000,00. A tratar c/o sr. João Lopes, à Avenida 17 de Agosto n.º 1463 — Casa Forte, até meio-dia. (90251)

CAMINHÕES

CAMINHAO FORD F-7 — Vende-se, ver e tratar com Carlos Coutinho, à Av. General San Martin, 493 — Cordeiro, a qualquer hora. (90214)

VENDE-SE uma caminhonete Ford, rodagem nova, [illegible] estado de conservação Cr$ [illegible] rua do Imperador, em frente ao Jornal do Commercio ou à rua Candido Pessoa, 115 — terminal da Autoviária — Olinda. (90245?)

(Conclue na 12. pagina)

ILEGÍVEL

A Paraíba no Pacto, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

te os Estados Unidos estão concluindo mero acordo executivo.

A objeção é sem cabimento. Nos Estados Unidos admite-se, contrariamente ao que sucede no Brasil, que o Congresso dê autorização prévia para a conclusão de tratados, e em tais casos a nação se obriga independentemente de novo pronunciamento ex posteriori, do Senado. Tanto é assim que o tratado semelhante concluido entre os Estados Unidos e a Inglaterra, em 27 de janeiro de 1950, visando a cooperação para a defesa da area do Atlantico Norte, contem, no seu art. 12 igual dispositivo: só depende de «acceptance» do Governo inglês. Do lado americano tudo está feito e rematado.

Pois o Congresso já não autorizou previamente o executivo a negociar e assinar essas convenções, decorrentes da estrutura mesma do panamericanismo? O ato-mãe, donde todas elas emanam é o Mutual Security Act. As convenções de assistencia militar para defesa do mundo atlantico, para os americanos independem de ratificação legislativa.

O Brasil tem hoje a segurança de suas fronteiras e vias de comunicação dependente do sistema de defesa comum, denominado «sistema de defesa do hemisferio ocidental», que é elaborado através de orgãos tecnicos militares, como a «Junta Inter-Americana de Defesa», e consta de «planos» submetidos á aprovação dos governos.

Para desempenharmos as tarefas de defesa que nos competem no hemisferio, precisamos: a) de armas, que nos terão de ser cedidas pelos Estados Unidos; b) de normas de cooperação, para que não tenhamos de improvisá-las no momento da guerra, como sucedeu em 1941.

Com esse proposito o Brasil concluiu em 15 de março de 1952 um tratado com os Estados Unidos. Esse tratado tem sua base na Carta da Organização dos Estados Americanos de Bogotá (1948), no Tratado do Rio de Janeiro (Quitandinha), que regula a assistencia reciproca entre os Estados americanos, e no Mutual Security Act de 1949 e 1951, lei americana que autorizou o presidente dos Estados Unidos a concluir acordos militares com os paises americanos, tendo em vista a defesa do hemisferio.

Aparentemente, aqui se fica em posição de inferioridade, em face dos Estados Unidos, quando se pensa que a convenção brasileira carece de ratificação do Congresso, ao passo que a dos Estados Unidos não. Julgo, porem, ter explicado á Casa o que se passa com uma e outra.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com todo o prazer. A palavra é de v. excia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Pelo que v. excia. acaba de dizer, nos Estados Unidos da América do Norte, o Governo já se manifestou de acordo com o Convenio?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O executivo, sim, está autorizado e o Convenio tem inteira validez, mesmo sem ir no Congresso, o qual lhe deu aprovação.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Convenhamos, porem, meu nobre colega senador Assis Chateaubriand, que aqui no Brasil o Congresso, pela Constituição, não tem tal atribuição.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. tem toda razão, e este é o motivo porque o Convenio foi submetido a apreciação do Congresso.

O que se insinua na imprensa como no Parlamento, é que há desigualdade no modo dos Governos americano e brasileiro tratarem o convenio. Um ratifica-o. O outro fá-lo mero instrumento do executivo. Eu já disse: nos Estados Unidos, a convenção não vai ao Congresso, pois resulta de uma delegação do Poder Executivo. O mesmo se observa com relação á Inglaterra militar igual aquela que diz respeito ao Brasil. Tenho-a aqui comigo, acessivel á leitura de qualquer colega no original.

O Tratado inglês, é de 27 de janeiro de 1950. Ele visa a cooperação para a defesa da area do Atlantico e contem no art. 12 igual dispositivo. Só depende de «acceptance» do Governo inglês.

Sr. presidente, há outros detalhes na controversia que precisam ser esclarecidos, para que o povo brasileiro se edifique com o ingenuo lirismo de muitos dos que versam as questões internacionais entre nós.

Está se enxergando como atentatoria da soberania brasileira a clausula que nos obriga a só empregar o auxilio recebido, da União Americana, nas tarefas de defesa do hemisferio, definidas em planos aceitos por ambos os governos. A objeção desconhece o sentido da segurança coletiva, que não admite aliança militar sem a subordinação expressa aos objetivos de defesa comum. Não se admite que um pais arme outro para «qualquer» tipo de guerra, e o Brasil seria o ultimo Estado a reivindicar tal liberdade.

Convem notar que se o Brasil for atacado, poderá defender-se com as armas que receber dos Estados Unidos, pois o «desforço imediato» é previsto, como ação legitima de defesa, no Tratado do Rio de Janeiro.

Convem tambem notar que a proibição de usar o auxilio para outros fins que não os do tratado figura em todos os tratados hoje concluidos. No de 27 de janeiro de 1950, entre a Inglaterra e os Estados Unidos, esta restrição é firmada no art. 1, § 2, e reafirmada no art. II, § 2, nestes termos:

«Neither contracting government, without the prior consent of the other, will devote assistance furnished to it by the other contracting government to purposes other than those for which it was furnished».

No tratado brasileiro a proibição incide sobre ambas as partes, e nenhum sistema de fiscalização ou de sanção foi contemplado.

Outro traço da controversia aqui suscitada em torno da convenção diz respeito a materias primas, que o Brasil deve entregar aos Estados Unidos, em virtude do tratado. Quanta fantasia a tela comunista teoe a proposito das chamadas materias primas estratégicas do Brasil!

Em primeiro lugar, precisamos salientar que o convenio foi submetido ao crivo de Estado Maior das Forças conjugadas de terra, mar e ar do Brasil. Ao ato da sua assinatura, estiveram presentes: os generais Espirito Santo Cardoso e Estillac Leal; brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica; almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha; general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; almirante San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada; major-brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronautica; general Bina Machado, almirante Paulo Penido e brigadeiro Carlos Brasil, sub-chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

Não se compreende que um convenio militar, assinado pelo ministerio das Relações Exteriores, não fosse examinado por autoridades militares que, sabemos, nas questões de patriotismo e de nacionalidade, não deveras ciosas desses melindres.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — São aparentadas comigo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — De fato, parentes proximos do nobre senador, que deveria hoje ser um general do Exercito, e no passado, cabecilha da indiada que se bateu na guerra holandesa. Sua excia. é uma figura de comandante do terço de Felipe Camarão.

Sr. presidente, tendo passado aqui pelo exame de tres Estados Maiores especializados e mais outro geral, como poderiamos ser surpreendidos, hoje, com um convenio com tantos pontos fracos, com tantos sinais de capitulação nossa, e que colocam o Brasil numa situação de subordinação deploravel relativamente aos Estados Unidos?

Costumamos partir aqui da ideia de que a America do Norte é uma nação auto-suficiente, quando se dá precisamente o contrario. Cada dia, ela esgota mais depressa suas reservas de materias primas. No que é que mais possamos imaginar, que os Estados Unidos sejam um Estado independente? Na questão da sua defesa militar, no ponto sensivel da sua defesa internacional, como nação do mundo que deverá dispor dos maiores recursos, para ter um Exercito, uma Marinha e uma Aeronautica. Pois é justamente nesse ponto onde reside a maior fraqueza da União Americana. Poucos brasileiros o sabem.

Os Estados Unidos dependem do mundo para os seus suprimentos de petroleo, de minerio de ferro, de manganez, de metais não ferrosos, de borracha, de cobre, de estanho, etc.

Ora, se a nação que carrega a maior responsabilidade para defesa do hemisferio ocidental e do proprio planeta, em face do Estado de presa, o qual constitue a potencia que ameaça a estabilidade dos povos amantes da paz, carece do nosso apoio, na orbita economica, nós não temos por que estar fazendo com ela trocos miudos de materias primas estrategicas, tanto mais que aquilo que os Estados Unidos nos dão representa para o Brasil um elemento de estabilidade economica e social muito mais importante do que os uranios e as areias monaziticas que lhes possamos entregar.

Pensar por acaso os brasileiros na hipotese de rebentar amanhã uma guerra mundial, que ficaremos sem oleo, sem gasolina, sem carvão, sem anilinas, sem sobressalentes para os equipamentos industriais e para o nosso transporte ferroviario, rodoviario e aeronautico?

A que situação estará reduzido o nosso pais nesse terreno? Quem, senão os Estados Unidos, e só os Estados Unidos, poderiam remediar-nos na hora da catastrofe?

Só o fato de não possuirmos combustiveis liquidos, só isto faria com que o nosso corpo economico e social fosse atacado automaticamente, de ataxia motora. Não nos poderiamos movimentar, no ar, no mar e em terra, apesar das estradas de rodagem que possuimos. De todo um mundo de veiculos que possuimos nem um só se poderia movimentar. Vamos que os baianos dessem a gasolina de Mataripe aos seus veiculos, onde iriam eles achar peças de substituição para os motores de caminhões e automoveis? Volta Redonda teria que parar por falta de carvão.

Vemos, assim, que a troca de materias primas, troca que, aliás, está subordinada ao controle das autoridades civis da CEXIM e militares, representa, da parte da União Americana, no volume que ela nos dá, não só em tonelagem como em qualidade e quantidade, uma importancia muitas vezes maior, para a sobrevivencia do Brasil, do que aquilo que o Brasil oferece aos Estados Unidos.

Desconheço, senhor presidente, debate mais frivolo, mais impatriotico e mais insensato do que esse da exportação das nossas materias primas para o grande arsenal da democracia, que são os Estados Unidos. Ele só pode decorrer do proposito deliberado ou não de envenenar as nossas relações com o Estado, que é, hoje, a maior garantia da paz e da persistencia das instituições livres no mundo. Canadá, Belgica, Inglaterra, India, Turquia, Grecia e Holanda vendem as suas materias primas essenciais aos Estados Unidos, certos de estarem levando a contribuição que devem á segurança do mundo e das suas proprias fronteiras.

Aqui, com um novo faminto de dolares, sem dolares para resolver problemas minimos da sua industria e do seu comercio, se levantam no Parlamento vozes de pseudo-democratas, para torpedear a unica forma de colaboração, que nos é licito oferecer neste momento, em defesa da nossa soberania ameaçada, aqui dentro mesmo pelos cavalos de Troya vermelhos.

Recebemos dos Estados Unidos por preços infimos, até vasos de guerra, com que se está renovando o material naval da nação.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Todo esse material, porem, é velho, imprestavel e encostado desde a ultima guerra.

(Continua)

Uma atroz injustiça

(Conclusão da 2.ª pag.)

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Que é esse argumento senão uma prova de que governo e povo dos Estados Unidos controlam fortemente as suas empresas, envolvidas em negocios de petroleo? Não está ai mais uma garantia para o Brasil?

O sr. Gomes de Oliveira — V. Excia. dá licença para um aparte? (Assentimento do orador) — Os americanos, realmente, estão começando a nos dar alguma coisa mas sabe V. Excia quanto tivemos de esperar pela cooperação deles?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Para dar com um conta-gotas. Esta é a verdade.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Que leão faminto deste deserto brasileiro não é o ilustre colega 400 milhões de dolares em 11 anos se lhe afiguram uma soma microscopica. V. Excia. é uma larga vocação de capitalista.

O sr. Gomes de Oliveira — A America do Norte entendeu salvar a Europa, do comunismo, pela forma mais eficiente que foi a de dar-lhe dinheiro. Quanto a nós, V. Excia. sabe qual o destino da missão Ministro Correia e Castro e de outras missões e relatorios feitos após acurado estudo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Já responderei a V. Excia.

O sr. Gomes de Oliveira — Só depois que, desta tribuna agitamos a questão, externando as nossas queixas, contra os aliados de todos os tempos, é que fomos atendidos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Só na Grecia os Estados Unidos já empregaram mais de dois bilhões e 500 milhões de dolares, depois da guerra.

O sr. Gomes de Oliveira — Só agora, depois de espicaçados pela opinião publica dos proprios americanos, por individualidades de prestigio na America do Norte, começaram a compreender os deveres que têm para com a America do Sul e sobretudo para com paises amigos como o Brasil.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Acudo ao terreno onde debate V. Excia. porque tenho uma parte pequenina de responsabilidade nas acusações que V. Excia. dirige á relativa indiferença dos americanos pela nossa sorte.

O sr. Onofre Gomes — A afirmação que V. Excia. faz de que a opinião publica americana estaria como a opinião publica brasileira, vigilante, prova-se no inquérito a que está submetido o Senado americano as grandes companhias petroliferas por uma suposta pretensão de organização de trusts.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Estando um dia em Washington, no ano 1947, de passagem para Toronto, o embaixador do Brasil naquela capital, sr. Carlos Martins, perguntou se não desejava avistar-me com o general Marshall. Respondi-lhe que, quando viajo, é raro encontrar-me com personalidades em evidencia. Minhas excursões ao exterior são sempre de negocios. Viajo com pressa.

Calcule-se que os jornais da vespera, contavam que existiam em Washington 125 missões estrangeiras que iam pedir dinheiro ao general Marshall. Havia chefes de missões esperando por uma audiencia, 35 dias. No dia seguinte fui visitar um amigo, em vesperas de abandonar o posto de subsecretario de Estado Mr. Braden. Disse Braden — Vou anunciar ao general Marshall sua presença em Washington.

Respondi-lhe que tal não o fizesse, pois não tinha assunto especial a tratar com o general. Deixando o gabinete de Sprullien Braden voltei ao "Carlton", onde descera. Meia hora depois o telefone tocou e um funcionario do Ministerio das Relações Exteriores dos Estados Unidos anunciou-me simplesmente que o general Marshall esperaria pela minha visita ás 10 horas do dia seguinte. Respondi ao funcionario: "O senhor deve estar equivocado sou um reporter brasileiro e não pedi entrevista alguma ao general Marshall. Isto pela consciencia que tenho do valor do seu tempo para o serviço da humanidade."

Mas a voz insistiu, do outro lado: "E' o senhor mesmo. O general Marshall marcou uma audiencia para o senhor."

Retruquei ao interlocutor: "Tenho que adotar com o general uma atitude da maior impertinencia. Vejo-me tolhido de comparecer á audiencia, que ele tão benevolamente me concede, porque estou comprometido para um encontro amanhã, a uma hora da tarde em Toronto, com diretores de fabricas de papel canadenses. Essa conferencia está fixada há mais de um mês. Por isso não posso faltar."

A voz pediu um minuto de pausa. "O general manda saber, disse de novo, quando é que o senhor estará de volta do Canadá".

Respondi.

"Na sexta-feira".

O fato é que estava apenas de passagem e não pensava em voltar a Washington. Acrescentou então o funcionario que na sexta-feira o general Marshall me esperaria, ás 10 horas da manhã, em seu gabinete.

Voltei a Washington tão somente para não deixar de ter um ato de cortezia com o general secretario de Estado do sr. Truman.

Fui vê-lo.

Chegando, fui logo ao encontro do general Marshall. E' ele um conversador fino e atraente. No correr da sua palestra, surgiu a questão da prioridade do interesse dos Estados Unidos: a Europa ou a America Latina? Por qual das duas deveria primeiro empenhar-se a União?

Dei ao secretario de Estado o meu ponto de vista. A preferencia devera ser decidida em favor da Europa.

Por uma razão simples, acrescentei. A Europa conta com uma serie de parques industriais, na Belgica, na Inglaterra, na França, na Italia e na Alemanha Ocidental, como as partes centro e sul do hemisferio nada possuem de comparavel. Com dois ou três anos de esforço de reconstrução, a reabilitação, não só desses parques como dos seus laboratorios, estará concluida. Ajudando primeiro a Europa, os Estados Unidos doterão o mundo de uma parede de resistencia muito maior, para defesa do Ocidente contra a possivel invasão russa, do que aquela que resultaria da canalização desses recursos para a America Latina. Conosco fôra uma tarefa de construção total; ao passo que com a Europa tão somente de recuperação. Inicialmente, não dispomos sequer de operarios especializados para trabalhar nos arsenais e nas fabricas de armamentos, fabricas capazes de enfrentar as da Russia, em condições em que só a Europa poderá fazê-lo." Eis o resumo do que disse ao general Marshall.

Não sendo um fanatico do nacionalismo, nunca fui nem sou um exaltado latino-americano, que fizesse questão de União pensar primeiro em nós. Pareçe, pois que opinei certo. A America Latina não está melhor defendida com uma Europa industrial e militarmente reabilitada do que com esta parte do continente levando 20 ou 30 anos para se equipar?

O sr. presidente — (Fazendo soar os timpanos) — Pondero ao nobre orador que está a se esgotar o tempo da prorrogação do expediente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vou terminar, sr. presidente.

O general Marshall me enunciou na ocasião a politica que logo depois o State Department faria conosco em relação ás necessidades de dollares de certas autarquias brasileiras. O mesmo ele repetiu, depois, ao sr. João Neves, em Bogotá.

Pena é que os brasileiros não se tivessem servido, com decisão, dessa boa vontade; porque, se a houvessem aproveitado, muito mais longe estaria o Brasil na senda do seu progresso.

Se desejamos sobreviver, cumpre agir em oposição declarada á opinião dos nacionalistas. O "back-ground" nacional do isolacionismo anti-americano significa uma catastrofe. Sem o concurso dos capitais americanos (á nossa disposição em grande, hoje, no mundo, como outrora os ingleses), quase nada poderemos nós fazer para sustentar o Brasil no plano inclinado pelo qual ele se despenha. Se há um pais que se pode desenvolver numa larga politica interna, fundada em sua inteligente politica exterior, é o nosso. Mais nos aproximamos dos Estados Unidos, mais gravitamos em sua orbita — que é hoje, mais que no passado, a órbita da defesa de paz contra a agressão — porque nos ultimos 12 anos a politica externa americana sofre, desde os seus fundamentos, uma vasta revolução, que a leva a preservar, até pelas armas, os simbolos da justiça e da liberdade, em qualquer ponto do globo — mais encontramos possibilidades de expansão da area subdesenvolvida do nosso pais. Que é a formidavel força de crescimento hoje do Canadá, senão a sua estreita aliança com os Estados Unidos, com sua politica exterior, e seus instrumentos de poder economico e financeiro?

(Muito bem! Muito bem! Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

A UDN e o 29, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

se as instituições democráticas correrem os riscos que então correram.

Temos de ir muito longe com a Constituição que aí está. Se neste ou naquele tópico ela merece retoques, o prejuizo decorrente dêsses defeitos é menor, muitas vezes menor, do que o perigo, a que exporiamos o próprio regime, se nos descuidássemos, por um instante sequer, de vigiar pela sua preservação.

A firmeza com que defendemos as prerrogativas do presidente da Republica, até o término do seu mandato; a compreensão patriótica com que o temos ajudado e continuaremos a ajudar, na concessão de medidas necessárias ao interesse público e ao bem-estar social esta mesma decisão nos leva a proclamar que, no momento, todo movimento revisionista é para nós um movimento suspeito.

O exemplo de todos os povos tem demonstrado, por outro lado, a impossibilidade de se estabelecer um pacto que acolha todas as tendências de seus próprios elaboradores. Basta rememorar o que ocorreu com a Convenção de Filadélfia, com a Constituição de Weimar, com as nossas constituições, sem excetuar nenhuma. O próprio Ruy Barbosa, advogando ardorosamente a reforma de obra que êle ajudara a construir, foi quem mais nos ensinou que uma lei "não pode ser expressão absoluta de um sistema, vitória exclusiva de uma doutrina. Toda obra de legislação — acrescenta o mestre — em grande escala há de ser obra de transação".

Acontece, pois, que alguns pontos pelos quais se batem os reformistas de hoje, constituiriam para nós indisfarçável desafio, provocação a que responderiamos com o mesmo sentimento de defesa democrática que nos levou á pregação memorável de 1945.

E' certo que não alimentamos, quanto á interpretação histórica do dia de hoje, qualquer intuito de polêmica, em frente aos outros partidos politicos. Cada um tire do episódio as conclusões mais compatíveis com a sua inteligência ou as suas convicções politicas. Para nós udenistas — e conosco certamente o historiador isento — é que só existe um aspecto, um sentido, uma interpretação. De tão evidente, essa significação dispensa maiores esclarecimentos. Basta reafirmar que o 29 de outubro é o marco da redemocratização. Depois da democracia restaurada, tudo mais é secundário.

Se porventura merecessem restrições as Forças Armadas — e elas afinal não são infaliveis — pela demora com que atenderam aos anseios nacionais, que também eram seus, de reimplantação da legalidade, bastaria aquêle ato para reconciliá-las com os ideais de 1889 e 1930.

Quantos homens, civis ou militares, também não se reencontraram, na elevação com que se uniram pela restauração da democracia ou no alvoroço com que receberam a ressurreição do regime da lei.

Os movimentos republicanos sempre foram, ao longo da história, e perante todos os povos, movimentos pela transitoriedade das funções de govêrno. Desde a velha Roma, quando se queria perpetuar o poder, a primeira providência a tomar era extinguir a Republica.

Eis por que não consideramos o 3 de outubro um desmentido histórico ao 29. Porque aquele trouxe implicita a exigência do mandato transitório, que este preparou. E neste debate pouco importam as pessoas. A finalidade essencial foi atingida, e outra não era senão a de possibilitar, através de eleições livres para mandatos temporários, a reintegração da Republica num de seus postulados fundamentais.

A proximidade dos acontecimentos ainda não nos permitiu enxergar com bastante clareza, a aberração doutrinária que constitui uma Republica sem cargos eletivos e por prazo determinado. Quando a história nos der, não a nós, que cedo passaremos, mas aos nossos sucessores nos encargos da espécie, a necessária perspectiva para apreender toda a teratologia dêsse fenômeno, então — nem tenhamos dúvidas — haverão de rir da pobreza de nossa imaginação e da inconsequência de nossos atos.

Quase nada precisamos acrescentar de nossa conduta, nesta conversa pública que já se está tornando um hábito, entre o govêrno e os partidos. Ela tem sido expressa, com a necessária firmeza, pelas reiteradas manifestações de nossos condutores desde o inesquecivel Soares Filho até o presidente Odilon Braga e o leader Afonso Arinos.

Tudo quanto tivessemos a dizer a este respeito, poderia resumir-se num voto de fidelidade ao 29 de outubro. De fidelidade ao ideal de Eduardo Gomes, para citar apenas um vivo, e ao exemplo de Virgilio de Melo Franco, para invocar apenas um morto.

Respeitado isto, todo entendimento é possivel ao redor, não das pessoas ou do poder, mas dos problemas, cuja gravidade exige dos homens públicos brasileiros uma compreensão elevada e patriótica.

Parece ter descido sobre a terra uma nuvem de corrupção. O primeiro dever de todo govêrno, que deseje realmente imprimir á maquina da administração um rendimento á altura das exigências que a solicitam, é sugerir um sistema de freios capaz de deter a arrancada dos negócios excusos. Os negocistas cercam, como uma ronda sinistra, o patrimônio da Republica.

Tem-se a impressão de que os homens de bem estão intimados, em todo o mundo, a deixar a vida pública. Felizmente, ainda é tão grande o número dos que não se corrompem, que nem seria possivel sem êles, o govêrno das nações. O que lhes falta — falta e exige ação imediata — é a noção de sua própria fôrça. E' se movimentarem e não consentirem que uma minoria roube, e se aproveite e se beneficie dos sacrificios do povo.

Não basta — é necessário repetir — a probidade pessoal dos chefes de govêrno. E' indispensável que essa probidade se prolongue até a escolha de todos — de todos, sem faltar um só — os auxiliares da administração. Se é verdade que não existe um critério infalivel para essa seleção, é certo que uma providência pelo menos pode ser tomada: afastar logo, até do pensamento, a hipótese de aproveitar os elementos reconhecidamente deshonestos.

Mais ainda. A divisão dos departamentos administrativos deve ser tal que permita como num conjunto de fôrças bem distribuido, ao responsável pelo funcionamento de cada setor, uma ação imediata contra qualquer dissonancia. Não é suficiente a descentralização, é indispensável também a simplificação.

Se nos perguntassem ironicamente qual o remédio infalivel, responderiamos com simplicidade e franqueza: não o temos. Se o tivessemos, já seria patrimônio de todos. Mas — e aí está o exemplo edificante da medicina — nem por lhe faltarem especificos para determinadas moléstias que corroem cruelmente o organismo individual, como aquelas outras devoram o organismo coletivo, nem por isso ela descoroçoa na luta pela salvação da vida.

Aqui estamos, os partidos e o Congresso, para dar ao govêrno, em seu anunciado esfôrço pela reforma administrativa, também o nosso esfôrço, o voto de nossos representantes e a competência de nossos especialistas.

Para isso não precisamos de ministérios, nem de conversas secretas nem de consultas prévias. Mande o govêrno os projetos de reforma que tiver. Haveremos de examiná-los com elevação e patriotismo.

E façamos, o govêrno e o Congresso, o Congresso e os Partidos, façamos ao povo a justiça que ao Estado cumpre fazer.

Por sua vez, o povo erradique a idéia de golpe, o receio de quarteladas, contra o govêrno ou em favor do govêrno. Nas Forças Armadas descansa, inabalável, a confiança do Brasil.

Nem insultemos o presidente da Republica, nem o presidente da Republica autorize mais ninguém a fazer justiça pelas próprias mãos.

Num recente curso de introdução ao estudo do Direito salienta um grupo de professores da Faculdade de Paris, como se precisasse recapitular para nós principios já cristalizados na doutrina, que uma das condições essenciais para a existência de um Estado de direito, é a proibição de se fazer justiça por si mesmo. Essa interdição das guerras privadas — acrescentam os mestres de Paris — é indispensável para assegurar a paz social.

Partido de oposição, a União Democrática Nacional tem demonstrado, nas experiências estaduais a que foi chamada, que também sabe ser govêrno.

Quem não sabe ser minoria também não sabe ser maioria. Se não formos capazes de fiscalizar o govêrno de hoje, também não seremos capazes de realizar o govêrno de amanhã, quando a êle conduzidos pelo voto do povo.

O que muita gente não quer ver é que os oposicionistas de hoje, pelo numero de seus representantes, pela complexidade dos problemas do Estado e pela inquietação das camadas sociais, já não podem fazer, mesmo os mais aguerridos, aquela obstrução de outros tempos. Porque hoje, quando os govêrnos não dispõem de bloco majoritário e único, e o povo clama nas ruas pela satisfação imediata de suas necessidades, obstruir determinadas materias seria obstruir a própria vida da nação.

As oposições são as válvulas por onde escapam as queixas e as reclamações do povo. A minoria tem tanto dever de fazer oposição quanto o govêrno tem o dever de governar. Ouso afirmar que uma oposição sabiamente dirigida constitui até um preventivo contra as intentonas e as perturbações da ordem. Porque ela elimina as toxinas que acumuladas, trariam tão sérios embaraços ao bom funcionamento do corpo social.

Este papel nós o desempenharemos. Com o calor dos mais inflamados, sempre que perigarem os destinos da democracia. Com a sabedoria dos mais equilibrados nos momentos de construção e de estudo. Nunca, porém, com covardia. E fiéis, sempre fiéis, ao espirito do 29 de outubro.

PEQUENOS ANUNCIOS

(Continuação da 11.ª página)

MOVEIS NOVOS E USADOS

[illegible] CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca [illegible] salas maquinas de costura moveis de toda espécie. Vende á vista [illegible] prazo [illegible] preços baratissimos. Rua da Concordia n 780. (816

CR$ [illegible] um guarda-roupa [illegible] portas, [illegible] cadeira GERDAU legitima, [illegible] sala jantar [illegible] peças; [illegible] dormitorio casa [illegible] peças, [illegible] cadeira CIMO [illegible] sala jantar e dormitorios [illegible] colonial sucupira etc [illegible] menores preços MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO 26 — Moveis Novos. Preço Fixo e á Vista (73434

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090 (601

MOVEIS — Vende-se ótima sala de jantar, acabamento perfeito, semi-nova, estilo Californiano, fabricação de Casa Holanda, em carvalho brasileiro, constando de 1 mesa elastica, 8 cadeiras, buffet-cristaleira. A tratar á rua Padre Silvino Guedes, 81 — Espinheiro. (90352)

MOVELARIA NACIONAL á rua Estreita do Rosario n.º 204 aluga moveis para Escritório, Pensão e Casa de Familia. Vende sala de jantar e dormitorio em imbuia. Moveis Gerdau de todos os tipos, camas patentes, moveis vime etc (90024

POR MOTIVO DE VIAGEM — Sala de Jantar Colonial 12 peças, semi-nova; dormitorio casal, 9 peças e grupo estofado. Tratar á rua Belmino Correia, 45 — Rosarinho. (90293)

REFRIGERADORES

REFRIGERADORES COMERCIAIS USADOS — Vendemos um de marca Frigidaire de 4 portas, em estado de novo em pleno funcionamento. Ver e tratar com Taussig & Cia Rua do Lima 277 — Fone 2029 (480

REFRIGERADORES Comerciais balcões, sorveteiras, fabricas de picolé e gelo gás Freon 12 pelos melhores preços da praça. Taussig & Cia Rua do Lima 277 — Fone 2029 (480

VENDE-SE um refrigerador marca Alaska, de 5 1/2 pés de capacidade, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Preço Cr$ 6.000,00. Ver e tratar na rua Jener de Sousa n.º 35 — Olinda. (90491)

MAQUINAS

MAQUINA — Vende-se uma maquina [illegible] para [illegible] com todas as garantias. [illegible] com Pedro Renfia na rua Padre Muniz n.º 127 — Telefones 6025 6977 (218

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma Royal nova, propria para escritorio, ou troca-se por uma portatil. Edificio Santo Albino — sala 201 (90421)

MAQUINAS DE ESCREVER USADAS — Preços accessiveis para todos procure a sua marca preferida em Kirmo Ltda. Edificio Duarte Coelho — Loja terreo A-1 4.º andar — salas 411-12-13 — Fones 4157-4337. (196

TORNOS — Vendemos um torno alemão semi-novo 1,50mts distancia entre pontas com caixa Norton e demais accessorios. Um torno americano marca Atlas distancia entre pontas 1,00mt completo com todos acessorios em otimo estado de conservação. Pode se observar os mesmos em pleno funcionamento. Ver e tratar com Taussig & Cia Rua do Lima 277 — Fone 2029 (480

VENDE-SE uma maquina de filmar marca "Bolex-Paillard", 16mm, usada e um pick-up portatil. Tratar com Olavo, á rua Praia de Santa Rita 284 — fone 7805. (90476)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO UNIVERSITARIO — Artigo 91. Vestibular de Direito. Matérias Avulsas. Estão sendo organizadas novas turmas. Edificio Santo Albino — sala 218. (238)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do pais (Exército, Marinha, Aeronáutica). Diretor — Cel. Hollanda — Hospicio, 382 — 1.º andar. (90258)

INGLES — Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramatica — Literatura — Conversação Professor Marrocos — Edificio Trianon — salas 615 e 616 — 6.º andar. (585

O melhor passaporte para os bons empregos é o diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia e Correspondencia Comercial. Critério — Eficiência — Cortezia — Escola Remington — Rua Nova 259 — 1.º andar — Recife. Diretora: Chrysólitha Bittencourt. (411

VESTIBULAR DE DIREITO — Curso Preparatório da Faculdade de Direito. Restam algumas vagas nas turmas em funcionamento. Está em organização nova turma. Matriculas na Faculdade de Direito, das 17 ás 18 horas ou no Edificio Santo Albino — sala 218 pela manhã e á noite. (233)

PIANOS

DESEJA afinar o seu piano. Procure o Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (223

PIANOS — Auto-Pianos [illegible] conserto em geral [illegible] material, novação de [illegible] moderna pelo sistema [illegible] profissional Natanael Pessoa [illegible] VIDAL DE NEGREIROS n. [illegible] antigo Pateo do Terço — fone 1950 (78055

PIANOS "HALBEN" garantidos por 10 anos inclusive sonoridade. A' venda no Bazar Brasileiro, Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (223

VENDE-SE um piano côpo de metal, cordas cruzadas, 88 teclas, bôa sonoridade, preço Cr$ 10.000,00. Rua Belo Jardim, 61 — Agua Fria. (90505)

DIVERSOS

AVISO — Aos Construtores e Proprietarios. Encarrega-se de confecções de plantas residenciais e projetos em geral. Edificio Almare Anexo — 6.º andar — sala 622 a tratar A. Barros. (89911

APROXIMA-SE a época das Festas, não compre seu presente antes de fazer uma visita á Casa das Blusas, Av. Manoel Borba, 90 — Fone 4096. (90211

ALUGA-SE uma Carvoaria, recentemente construida entre três Vilas, com onibus á porta, tratar com Nestor ou Antonio, na rua Santa Cruz 123 — Boa Vista. (90400)

A São Judas Tadeu po. uma graça obtida. O. S. L. (90252)

A São Judas Tadeu uma graça alcançada. Beatriz. (90280)

AO glorioso São Judas Tadeu por uma graça alcançada. D. G. M. F. (90234)

BONECAS que andam e falam para todos os preços, por preços excepcionais. Jogos para crianças e adultos só no Bazar Brasileiro, Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628 (223)

[illegible] DE MAQUINA — Vendem-se em perfeito estado de conservação [illegible] 10 [illegible] de 5 a 10.000 litros. A tratar na rua D. Sebastião Leme 173 — Fone [illegible] 870 (222)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Tecnicos Gennes & [illegible] — rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 303 — Edificio Ouro Branco (410)

FOGÃO DAKO e JANGADA vendem-se urgente motivo de mudança 1 fogão Dako, 2 bocas 10 meses de uso por Cr$ 800,00 e uma bôa jangada para amador por Cr$ 800,00. Travessa José Soriano 53 — Olinda. (90463)

HARMONIUNS "Bohn" são garantidos e de perfeita sonoridade. Vendas á vista e a prazo. Distribuidor o Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628 (223)

INDO ao cemitério prestar ao seu morto querido o conforto de sua presença não leve cadeiras adquira uma cadeira portatil na Cama Paulista — Imperatriz 131. (232)

LEIAM — Senhoras: combatam a carestia comprando roupas feitas abaixo do preço de tecidos. Avenida Norte n.º 2443 — Encruzilhada. (172)

NÃO se preocupe por um rico presente ou uma lembrança original visite á Tartaruga Pernambucana á rua Nova 163 onde V. S. encontrará lindo e variado sortimento de artigos de tartaruga legitima. (90083)

PLANTAS da Cidade, Mapas de Pernambuco, Mapas do Nordeste. Pedidos a M. Maia para Caixa Postal n.º 749 — Recife. (89782)

PRECISO comprar uma casinha até Cr$ 40.000,00 no Pina ou Boa Viagem. Vendem-se diversas registradoras pedras marmores, [illegible] etc. Uma caminhonete 6 lugares "Bedford" ótima para lotação. Preço Cr$ 35.000,00. Facilita-se pequena parte. A geladeira com lugar fixo na praça do Mercado de S. José 500 duzias de dobradiças 2 polegadas para malas e maletas a Cr$ 10,00. Procurar Campos, á rua do Rangel, 197. (90258)

PRODUTOS QUIMICOS — Vendem-se á rua de Hortas, 78 produtos quimicos para fins industriais e farmaceuticos. Massas para niquelagem. Essencias de frutas, artigos fotograficos. Acidos em geral e Alcool industrial. (89844)

POR ótimo preço, vende-se ou troca-se uma coleção de sêlos postais comemorativos. A tratar com Dutra á rua da Aurora, 225 — 1.º andar ou pelo telefone 7771. (90509)

QUANDO o calor "apertar" tenha a sua cama de colchão como se tem as novas "Salas de Jantar", apenas para compor. Durma melhor, adquirindo a "Nova Cama Portatil". Praticas — Higienicas — Confortaveis, em suma, a Cama Moderna. Vende-se n'A Cama Paulista, nas lojas de ferragens e nas movelarias. (230)

RELOGIO ANSONIA — Vende-se um antigo, a tratar na rua Real da Torre 856 — Madalena, ver a qualquer hora. (90477)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida, produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios, adubos etc. Vendem-se da Casa Agro Pecuária. (340)

SANFONA ITALIANA — Vende-se uma semi-nova, com 120 baixos. Um violão. Um pick-up e uma maquina de ondulação permanente. Tratar a rua Benfica n.º 766 — Madalena (90470)

SEMENTES de Hortaliças pelos melhores preços no Bazar Brasileiro Rua 7 de Setembro n.º 42. (223)

TUBOS MANNESMANN — Vendemos estes tubos de 2", pelos melhores preços da praça. Ver e tratar com Taussig & Cia Rua do Lima n.º 277 — Fone 2029. (480)

VELAS EM MAÇOS — Aproveite, para Dia de Finados artigo de melhor qualidade pelos melhores preços. Direita, 103 — 1.º andar. (90339)

VELOCIPEDES em todos os tipos e preços. Cadeirinhas para recem-nascidos. Automoveis patinetes charretes e grande variedade de brinquedos nacionais e estrangeiros pelos melhores preços só no Bazar Brasileiro Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (223)

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

LEILÃO DE MAQUINAS NOVAS PARA SERRARIA E SERRALHARIA

Hoje! - Sexta-feira, 31 de outubro, às 3 hs. da tarde

Na «AGENCIA OSVALDO», á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006 — TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Importante Torno Mecanico de 1.500 m/m; — 2 Serras Mecanicas; — 1 Serra Circular Simples; — 1 Dita, c/carro; — 3 Moto-Esmeril de Coluna de 2 e 3 hp; — 1 Respigadeira; — 1 Viradeira de Chapa até 1 polegada; — 1 Dita combinada com enroladeira até 1.1/2 polegada; — 1 Maquina para afiar serra de fita; — 1 Furadeira de 25 m/m; — 1 Dita, de 38 m/m; — 1 Frezador para montante de Venezianas; — 1 Tupia de 0,90 x 1,00; — 1 Maquina de soldar serra de fita; — 1 Moto-Esmeril de bancada; — 5 Moto-Bombas; — 19 Pedras grandes de Esmeril; — 13 ditas, menores; — 19 Arquivos de aço pequenos; — 26 Fogões diversos; — 13 Aspiradores «Cadillac»; — TUDO, MATERIAL NOVO, SEM USO.

Hoje! — ás 3 horas da tarde — Pelo OSVALDO (234)

ILEGÍVEL

Comercio - Economia - Finanças - Produçãc

APREENSÃO DOS LAVRADORES EM TÔRNO DO PREÇO MINIMO DO ALGODÃO

Está causando certa apreensão nos meios algodoeiros a indecisão do governo sobre a fixação de um preço mínimo para o produto da proxima safra. Na realidade, embora pese a reivindicação de um grupo que se diz representante dos cotonicultores, o caminho mais certo que se apresenta ao governo é a aceitação da proposta da Comissão de Financiamento da Produção, que já se encontra acima da paridade internacional. Os argumentos invocados pelos que desejam uma garantia de 80 a 85 cruzeiros por arroba em caroço, de quinze quilos, do tipo médio, se perdem diante dos fatos concretos: aí está o Banco do Brasil com um stock (entre o recebido e a receber) de 255 mil toneladas de um algodão de baixa qualidade, trazendo sérios prejuizos à economia nacional. Nessa operação inverteu o Banco do Brasil mais de cinco biliões de cruzeiros, pagando a mais de preço internacional cerca de um bilião e seiscentos milhões, o que representa o montante de seus prejuizos, visto como não é possível negociar o produto nas bases de sua cotação interna. De outro lado, calculando-se os stocks atuais do Banco do Brasil aos preços internacionais, em cruzeiros, chegariamos a três biliões e setecentos milhões. Essa a importancia que pagaria a nossa exportação de algodão, contribuição de quase duzentos milhões de dolares à nossa balança comercial, total que evitaria o atual desequilibrio, a despeito de não ter a Argentina cumprido os seus acordos de fornecimento de trigo ao Brasil e o aumento consideravel do consumo de combustiveis liquidos. Há, ainda, a considerar que se a compra do algodão realizada pelo Banco do Brasil fosse feita dentro das normas habituais, isto é, com a classificação do produto em caroço, tipo apurado seria muito melhor e, consequentemente, encontraria melhores preços.

Por todas essas consequencias, está o Banco do Brasil em dificuldades para negociar o algodão que comprou do lavrador. Mesmo a industria nacional não está adquirindo esse algodão, uma vez que encontra nas mãos de particulares tipos melhores. O que ocorreu, e para isso chamamos a atenção do governo, destas colunas, varias vezes, foi que o algodão melhor era entregue aos particulares, que pagavam mais, em face da garantia governamental. O produto inferior era entregue aos compradores autorizados pelo Banco do Brasil. Evidentemente, não poderá o Banco fugir do prejuizo. E para que o mesmo não seja maior, ou melhor, não cresça à medida que os dias se passam — ônerado que fica o produto com armazenagem e juros do capital empatado — deve entregar a liquidação desse stock a organizações oficiais especializadas, no caso a Comissão de Financiamento da Produção.

Essa a lição que nos ofereceu a garantia dos preços do algodão da safra passada. Este ano, a fixação de preço deve limitar-se, como indica a prudencia, e mesmo porque a safra passada pesará sobre a futura, ás cotações internacionais.

Um dos argumentos que estava impressionando muito ás autoridades era o desestimulo á lavoura algodoeira que poderia provocar a determinação de um preço minimo muito abaixo do assegurado no ano passado. Essa tese, porém, se esboroou diante da reação dos cotonicultores as razões invocadas pelo ministro Lafer, em Marilia. E tanto isso é verdade que a compra de sementes, em relação á mesma época do ano passado, é inferior apenas em 20 por cento. E segundo os calculos dos tecnicos da Secretaria de Agricultura de São Paulo, essa diferença ainda diminuirá de cinco por cento. De acordo com esses calculos a produção total do algodão — somando-se com a safra anterior — será de 30 mil toneladas, considerando-se, ainda, que o tempo seja adverso como se apresentaram as condições atmosferica, para a lavoura algodoeira, na safra passada.

Dessa maneira, acreditamos que não se justificam sacrificios exagerados da economia nacional em defesa de uma cultura firme e economica como é a do algodão paulista. Tem o país uma produção assegurada de que ultrapassa, de muito, as suas necessidades, e os lavradores não pleiteiam mais do que uma garantia justa para a sua produção, garantia essa traduzida pela proposta da Comissão de Financiamento da Produção.

AS COTACOES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial do genero no dia 24 de outubro de 1952.

Açucar usina de 1º (60 ks.)	750,00
Açucar cristal (60 ks. . .	1.04,00
Açucar demerara (60 ks). .	147,00
Alcool puro 42.º (litro) . .	1,00
Algodão sertão (tipo 8 — 15 quilos	330,00
Algodão sertão (tipo 6 — 15 quilos	345,00
Algodão Mata (tipo 5) — 15 quilos	288,00
Algodão Mata (tipo 5)	300,00
Caroço de Algodão 15 quilos	21,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 24 de outubro de 1952.

Apolices estaduais

Juros vencidos 5 o/o (semestrais)	720,00
Vendedor	730,00
Juros vencidos 5 o/o (semestrais)	700,00
Vendedor	730,00

Apolices federais

Nominativas 1 o/o (comprador	730,00
Nominativas 3 o/o (comprador)	650,00
Ao portador	740,00

Ações de Bancos

Banco Central de Pernambuco S|A. vlr 200,00 comprador	180,00
Banco Auxiliar do Comercio S|A vlr 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo S|A: vlr 300,00, comprador	200,00
Banco Mauricio de Pernambuco S|A. vlr 200,00 comprador	200,00
Banco Nacional do Norte S|A. vlr 200,00 comprador	600,00
Banco Comercio e Industria de Pernambuco vlr 50,00 comprador	60,00
Banco Industrial de Pernambuco 1.000,00	1.000,00

AS COTAÇOES DO RIO

AÇUCAR

Esse mercado funcionou sustentado e sem alteração nos preços.

Movimento estatistico:

Entraram 20.250 sacos de E. do Rio; sairam 7.750 ditos e ficaram em deposito 38.756.

Cotações — 60 quilos

Branco cristal	213,00
Mascavo.	170,00
Mascavinho	185,00
Cristal amarelo	192,10

ALGODÃO

Esse mercado funcionou em posição fraca e com os preços inalterados.

Cotações por 15 quilos

FIBRA LONGA:

Sertão:

Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	336,000 a 340,00

FIBRA MEDIA:

Sertões:

Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00

CHAMA':

Tipo 5	270,00a 275,00

FIBRA CURTA

Mata:

Tipo 3	220,00 a 223,00

Paulista:

Tipo 5	215,00 a 220,00

CEREAIS

Cotações em vigor, fornecidas pelo Sindicato dos Comissarios e Consignatarios de Generos Alimenticios:

Alfafa	1,80 2,00

Mercado frouxo.

Alpiste	4,40 5,50

Mercado calmo.

CAFE'

O mercado disponivel desse produto funcionou em posição calma, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base anterior de Cr$ 170,00.

Movimento estatistico

Entradas, 20.900 sacas; saidas, 31.166, sendo 16.347 para a America do Norte, 9.985 para a Europa e 4.854 para a America do Sul; existencia: 293.338; despachadas para embarques: 67.795; consumo do interior: 1.700.

Cotações — Incluindo o preço da sacaria

Tipo 3	179,60
Tipo 4	177,20
Tipo 5	174,80
Tipo 6	172,40
Tipo 7	170,00
Tipo 8	166,00

Pauta

Preços: Estado de Minas Gerais, tipo comum Cr$ 17,00; idem fino, Cr$ 19,65. Estado do Rio, comum, Cr$ —.

CAMBIO

Esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguinte taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	54,4160	51,6660
Dolar	18,72	18,36
Escudo	0,6572	0,6334
Franco suisso	4,4034	4,2881
Franco francês . . .	0,0535	0,0526
Florim	4,9232	4,8358
Peso uruguaio	6,9981	6,7674
Peseta	1,7066	—
Peso boliviano . . .	0,2120	—
Peso argentino . . .	1,3448	1,3178
Franco belga . . .	0,3778	0,3662
Soles (Peru') . . .	1,20	—
Coroa sueca . . .	3,6908	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6362
Coroa tchecoslovaca	0,2774	0,2676

OURO

O Banco do Brasil afinou para a compra do ouro fino 1.000|1.000, o preço de Cr$ 20,8176.

CAMBIO OFICIAL

(Dia 23-10-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	52,4160
França	—	0,0535
Portugal	—	—
Belgica (franco)	—	0,3778
Dinamarca	—	2,7353
Suissa	—	4,4014
Holanda	—	4,9232

BOLSA

Regulou o mercado de Valores, com trabalhos ativos e com negocios desenvolvidos. As apolices da União, as Municipais do Distrito Federal e as de São Paulo, de 5, 6 e 8 o|o regularam estaveis, com as Mineiras de Sorteio firmes. As Obrigações de Guerra regularam sustentadas e os demais titulos calmos, tudo como se vê adiante.

VENDAS

Apolices da União

72	Uniformizadas, 5 o|o	700,00
263	Diversas Emissões, — nom., 5 o|o, a	700,00
5	Idem, port., a	800,00
261	Idem, a	803,00
4	Idem, a	805,00
198	Idem, a	810,00
40	Idem, emprestimos antigos, a	740,00
72	Idem, a	770,00
10	Idem, a	780,00
90	Diversas Emissões, — cautela, port., a . .	780,00
25	Reajustamento Economico, 5 o|o, a . . .	805,00

Obrigações:

29	Guerra Cr$ 100,00, a	78,00
4	Idem, a	79,00
8	Idem Cr$ 200,00, a . .	156,00
1	Idem a	158,00
123	Idem, Cr$ 500,00, a	295,00
122	Idem Cr$ 1.000,00, a	985,00
124	Idem a	808,00
32	Idem, a	812,00
1	Idem Cr$ 5.000,00 C| Juros, a	3.900,00
1	Idem, a	3.980,00

Apolices estaduais

20	Minas — Populares, a	268,00
70	Minas, 7 o|o, port., C| Juros, a	830,00
141	Minas 1.177, a . . .	600,00
300	Minas — Rec. Emco- nomica — 2ª. serie, a	760,00
20	Idem, 3ª. serie, a . .	540,00
40	Idem, a	350,00
41	Idem, 1934 — port., 1ª. serie, a	123,00
120	Idem, a	125,00
219	Idem, 2ª. serie, a .. .	120,00
50	Idem, 3ª. serie, a . .	118,00
47	Idem, a	12000
8	E. di Rio — Elestrif. 2ª. serie, a	850,00
30	São Paulo, a . . .	192,00
200	Idem — Unificadas, a	630,00
6	Idem — Uniformizadas, a	840,00

Municipais do Distrito Federal:

4	Idem, a	142,00
83	Idem, 1931, a	140,00
45	Idem, a	145,00

Municipais dos Estados:

29	Belo Horizonte, 7 o|o, a	320,00

Bancos .

297	Brasil, Cr$ 200,00, a	580,00
2.870	Credito Pessoal, Cr$ 100,00 — Pref., a . .	130,00
100	Oliveira Roxo, Cr$ 200,00 — Pref., a . .	200,00

Companhias

467	Nova America — Nom. Cr$ 200,00, a	500,00
4	Ferro Carril Jardim Botanico, Cr$ 200,00 Integr., a	80,00
150	Brahma —Pref., Cr$ 200,00, a	660,00
75	Cimento Aratu', Cr$ 1.000,00, a	1.000,00
300	Força e Luz de Minas Gerais, Cr$ 200,00, a	160,00
400	Imobiliaria Brasileira Cr$ 100,00, a	100,00
60	Belgo Mineira — port. Cr$ 1.000,00, a . . .	1.740,00
10	Idem, a	1.745,00
135	Idem, a	1.750,00
162	Sid. Nacional, Cr$ 200,00, a	195,00

Debentures

100	Cia. Docas de Santos, 7 o|o, Cr$ 200,00, a	260,00
100	Cia. Mogiana de E. de Ferro, Cr$ 200,00 — 7 o|o, a	105,00

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquele que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradoura, o que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causados por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições gerais e especiais adoptadas pela referida companhia dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmeite serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez das mesmas condições referidas do item anterior.

Atenter os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da America Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NAO SO PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

FUNEBRES

LAURA FALCÃO MENDES

FALECIMENTO

A familia Falcão Mendes, dolorosamente compungida, comunica aos seus parentes e amigos o falecimento, ontem, ás 23,15, de sua inesquecivel — LAURA FALCÃO MENDES. O enterramento da pranteada extinta terá lugar no cemiterio de Santo Amaro, ás 11 horas, saindo o feretro do local onde se deu o óbito, á rua Comendador Alvares de Carvalho n. 50, na Iputinga, nesta cidade.

Carros á disposição, na Casa Agra, á rua da Conceição, até ás 10 horas.

EUTHALIA LIMA DE ARRUDA FALCÃO

1.º ANIVERSARIO

Armando de Arruda Falcão, esposa, filhos, genro e netos e José Siqueira de Arruda Falcão, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó — EUTHALIA — na Capela da Usina Sibéria, ás 8 horas do dia 30 do corrente (quinta-feira) e na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco do Recife na proxima sexta-feira, 31, pelas 8 horas.

Agradecem a todos quanto comparecerem a este ato de caridade cristã. (90262)

SEVERINO RODRIGUES CHAVES

7.º DIA

Aldemar Xavier Meira, genro, Maria da Conceição Rodrigues Meira, Antonio Rodrigues Chaves, Alaide Rodrigues Chaves, filhos, convidam, seus parentes e amigos para assistir ás missas de 7.º dia que mandam celebrar no proximo sabado, ás 7 horas na Igreja do Carmo e 8 horas na Igreja da Misericordia, em sufragio da alma do seu inesquecivel sogro e seu estremoso pai. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de sentimento cristão. (90332)

ANUNCIADA CAMILA DE MORAIS E SILVA

Renato Viana Costa, esposa e filhos, Amadeu Medeiros e senhora (ausentes), Maria Pinheiro Landim, familias Aquino Pereira e Aquino Fonseca, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua inesquecivel ANUNCIADA, ocorrido ás 21 horas de ontem, em sua residencia á Praça de Casa-Forte, 445 e convidam para o seu enterramento no cemiterio de Santo Amaro ás 16 horas.

Haverá carros á disposição na Casa Agra á rua da Conceição. (89897)

REAL S. A.

Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SAO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJU — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e fretes

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 — Fone 1634 — Bairro de Sto Antonio

JOSUE' DE OLIVEIRA GOMES

30.º DIA

Maria da Conceição Alves Gomes, seus filhos Ruth, Maria Ursula, Josué, Rubem, Rui, Guilherme, Helio, Maria do Socorro, Fernando, Wladimir, Romildo, Roberto Franklin, Eduardo, Maria de Fátima, Marcelo e Maria da Conceição, Maria Gomes Ferreira, filhos, genros e noras, Vitor Gomes e familia, Anunciada Gomes, Alfredo Gomes, filhos e genros, Otilon Gomes e familia, Antonio Lumack do Monte, filhos, genros e noras, Erundina Gomes e filhos, Alzira Gomes e filhos, Maria Adelaide de Pontes, Waldemar Gomes e familia, José de Pontes Gomes e familia, Maria Anita Gomes Torres, Margarida Gomes dos Santos e familia, Maria Bernardete Gomes Gouveia e familia, Maria Rita Monteiro da Silva, Maria José Alves Wanderley, genros e filhas, Sebastião Alves da Silva e familia, Alvaro Alves da Silva e familia, Joaquim Monteiro da Cruz e familia, José Alves da Silva e familia, Luiz Carneiro Pereira e familia, Luiz Alves Sobrinho e familia, Milton Alves da Silva e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu querido e inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado, enteado genro, tio e amigo, JOSUE' DE OLIVEIRA GOMES, na Basilica do Carmo, no dia 3 (três) de novembro (segunda-feira), ás 8 horas da manhã.

Antecipam os seus agradecimentos a todos os que se dignarem de comparecer a este ato de fé e piedade cristã. (89894)



HOJE PARQUE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

O filme-campeão do ano!

Judy HOLLIDAY

e Broderick CRAWFORD

— em —

NASCIDA ONTEM

2.ª feira

A PONTE de WATERLOO

MODERNO

HOJE

5,10 - 7,20 - 9,30

Tyrone POWER e Rita HAYWORTH no drama da Fox

SANGUE e AREIA

Imp. 14 anos

BOA VISTA

HOJE

2,30 - 6,30 - 8,30

Joan CRAWFORD — em —

A DOMINADORA

Um empolgante drama da Columbia

4546 — TELEFONE

HOJE E AMANHA

1,30 — 3,30 — 5,30 — 7,30 — 9,30

SÃO LUIZ

Da poeira de um passado longinquo resurge a mais heroica e empolgante historia de aventuras jamais levada a tela.

A Warner apresenta

Burt LANCASTER e Virginia MAYO

— em —

O GAVIÃO e a FLECHA

Em TECNICOLOR



Domingo: — A MARCA do RENEGADO

DOMINGO ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

OS IRMAOS MARX em LOUCOS de AMOR

HOJE — no — ART-PALACIO

13,30 - 15,00 - 17,10 - 19,20 - 21,30



Em nome do menino rei rolavam cabeças pelas ruas, laminas assassinas rasgavam o coração dos homens!...

JEAN PAQUI

PIERRE RENOIR

— em —

O CAPITÃO MATAMOUROS

Um filme da Art — Imp. até 10 anos

SEGUNDA-FEIRA — ALLAN LADD em

NA BOCA DO LOBO

Um filme da Paramount

HOJE — no — TRIANON

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,20 - 21,30



Com acordes musicais, aquele estranho musico conquistava mulheres e assombrava a sociedade!...

NINO BESOZZI

PAOLA BARBARA

— em —

OS AMORES DE ROSSINI

Um filme da Art

SEGUNDA-FEIRA — FERRUCIO TAGLIAVINI em

MULHER VOLUVEL

AVANT- PREMIERE — Domingo ás 10 horas

FERNAND CRAVEY em O LANCEIRO INVENCIVEL — Imp 14 anos

TEATRO ALMARE

VOVOSINHA CADÊ O MEU!



HOJE AS 20.30

ESPETACULAR SUCESSO DA

COMPANHIA DE REVISTA

COM AS LINDAS BAILARINAS PROCEDENTES DO RIO DE JANEIRO -- (Imp. até 18 anos)

AMANHÃ — ás 15 horas — AMANHÃ

GRANDE VESPERAL POPULAR

Preço unico para cadeira numerada Cr$ 10,00

PREÇOS PARA O ESPETACULO NOTURNO

Cad. numerada Cr$ 25,00 — Sem número Cr$ 10,00

Ingressos á venda na Joalharia Cruzeiro, Rua Nova, 290

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA' (Passageiro) — No porto, sairá para: Cabedelo e Natal.

ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 5, sairá para: Fortaleza, Belem e Manaus.

VAPORES PARA O SUL

CAMPINAS (Cargueiro) — No porto, sairá para: Rio, Rio Grande e Porto Alegre.

ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 29, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina Rio Grande e Pelotas.

RIO JURUA' (Cargueiro) — No porto sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 4, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. MARTINS - Telefone 9214

Secção de Fretes

Hoje - Cine Palacio do Rádio - Hoje

Sessões ás 18,30 e 22 horas

3.º e 4.º episodios do empolgante seriado

REPUBLIC

"IMPERIO SUBMARINO"

e o far-west

"AMIGO FIEL"

com Roy Rogers

FREDERICO WUEST BERDAGUER

Os funcionários de PRODUTOS QUIMICOS CIBA S. A. — Filial do Recife —, ainda compungidos com o trágico desaparecimento do seu estimado Diretor, Snr. FREDERICO WUEST BERDAGUER, convidam seus colegas e amigos para assistirem a missa em sufrágio de sua auma, que mandam celebrar na Basilia do Carmo, amanhã ás 10 horas.

Agradecem de antemão a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã. (90357)

IZABEL MENDES DE OLIVEIRA

CONVITE

Hildebrando Samico, esposa e filhos, dolorosamente compungidos com o falecimento de sua tia IZABEL MENDES DE OLIVEIRA, ocorrido ontem ás 16 horas, em sua residencia na rua Augusta n. 488, convidam seus parentes e amigos para assistirem o enterramento que se realizará ás 16 horas de hoje, saindo o feretro do local onde se verificou o óbito.

Antecipadamente agradecem.

Carros á disposição em frente á Casa Agra (89896)

ERLA REPSOLD CORRÊA DE OLIVEIRA

30.º DIA

Dr. Paulo Corrêa de Oliveira, João Alfredo Corrêa de Oliveira, dr. Francisco Alfredo Corrêa de Oliveira, senhora e filhos; Armando Repsold Corrêa de Oliveira, dr. Ladislau Porto, senhora e filhos; dr. Antenor Soares de Avelar, senhora e filhos; familias Corrêa de Oliveira, Repsold e Martins de Almeida, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar por alma de sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima — ERLA REPSOLD CORRÊA DE OLIVEIRA, — nas matrizes da Boa Vista e de Barreiros, na proxima 4 a feira, 5 do corrente, ás 8 horas.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (90408)

IOFOSCAN
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1952

IOFOSCAN
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Na proxima terça-feira as eleições presidenciais ianques

Contra O Repatriamento Forçado De Prisioneiros

EDEN VISITARÁ NOVA YORK

LONDRES, 30 (U. P.) — Anuncia-se que o chanceler Eden visitará Nova York, onde permanecerá quinze dias. O sr. Eden partirá para os Estados Unidos a 7 de novembro proximo. Nesse espaço de tempo, falará ante a ONU e irá ao Canadá.

SUBMETERAM-SE A EXAMES PRÉ-NUPCIAIS

RIO, 30 (Meridional) — Cerca de 5.500 noivos já se submeteram a exames pre-nupciais no Departamento de Puericultura do Rio, tendo sido 201 considerados inaptos para o casamento. As autoridades sanitarias tudo fazem para evitar desenlaces tristes de noivados, só se pronunciando contra as uniões realmente prejudiciais.

DELEGADOS DA COLOMBIA E INGLATERRA CONTESTAM O DISCURSO DE VISHINSKY

Frustradas as esperanças da O.N.U. quanto a um acôrdo sôbre o conflito da Coréia

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Informa-se que a Grã Bretanha declarou á União Sovietica que «os soldados das Nações Unidas que luta na Coréia não vão obrigar, a ponta de baioneta, a regressar a suas patria os prisioneiros que não desejam ser repatriados.

Tal declaração foi feita pelo delegado britanico, Selvin Lloyd, na segunda reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Em seguida, Loyd pergunta ao ministro das Relações Exteriores sovietico se a ultima proposta da Russia significa que o Kremlin deseja que todos os prisioneiros de guerra sejam repatriados. E acrescentou que o «unico meio para se fazer isto é obrigalos a cruzar a fronteira a ponta de baioneta ou arrastando-os a força fisica.»

A esta altura, interrompendo o discurso do sr. Vishinsky, propôs que se criasse uma nova comissão «para solução pacifica do problema da Coréia», de conformidade com o espirito de unificação da peninsula.»

O delegado sovietico não mencionou o caso dos prisioneiros de guerra, em consequencia do qual foram paralizadas as negociações de armistício, que se realizavam em Pan Mun Jon, mas, em seu discurso, ficou bem claro que o Kremlim se opõe ao principio sustentado pelas Nações Unidas, segundo o qual a repatriação dos prisioneiros de guerra deve ser voluntaria. Em seguida, Lloyde formulou algumas perguntas ao representante russo que equivaleram á recusa da proposta apresentada por este.

Continuando, o delegado britanico declarou que «o sr. Vishinsky tem consideravel tempo para provar que a Coréia do Sul, controlada por capitalistas destemidos, cometeu a primeira agressão na peninsula.»

E acrescentou que o delegado russo disse isso, fundamentando-se numa teoria que é uma mentira repetida com bastante frequencia e porisso pode chegar a ser aceita como verdade.

Lloyd refutou as afirmações feitas por Vishonsky no seu discurso. Adiantou que em sua recente visita ao acampamento de prisioneiros, em Pusan, teve oportunidade de conversar com varios deles, os quais manifestaram que não mais desejavam incorporar ás tropas vermelhas, por saber que «estão marcados» pelos comunistas.

FRUSTRADAS AS ESPERANÇAS

NAÇÕES UNIDAS, 30 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores da Colombia, sr. Evaristo Soudis, declarou que o discurso pronunciado, ontem, pelo delegado russo Andrei Vishinsky «frustrou por completo» as esperanças da ONU, no que diz respeito á solução do problema da Coreia.

Desse modo a Colomia, por meio de seu representante, foi o primeiro país, a contestar o discurso de 3 horas e meia que o delegado sovietico pronunciou perante a comissão politica da Assembléia Geral.

O delegado colombiano fez uma detalhada analise juridica — apesar do curto espaço de tempo disponivel para preparar o discurso — dos principais pontos expostos por Vishinsky, em favor da repatriação forçada de prisioneiros de guerra.

«Tinhamos esperanças — disse Sourdis — que o sr. Vishinsky abandonaria sua posição radical, o que permitira fosse encontrada uma solução para o conflito da Coréia. Mas o discurso do sr. Vishinsky nos embaraçou por completo.»

ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS

NAÇÕES UNIDAS, 30 (U. P.) — Os representantes dos cinco paises latino-americanos reuniram-se, em sessão privada, esta manhã, afim de estudar a moção encaminhada sobre o ingresso de paises na ONU.

Um porta-voz declarou que não se chegou a uma decisão concreta, devendo haver provavelmente outra troca de impressões com os mesmos paises a respeito do assunto.

PLANO EM ELABORAÇÃO

NAÇÕES UNIDAS, 30 (U. P.) — A delegação dos Estados Unidos e os juristas da ONU estão elaborando um plano que permitirá ao secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, despedir qualquer norte-americano comunista funcionario da citada organização.

AGUARDA-SE UM SURTO NACIONALISTA NO IRAK, APÓS AS ELEIÇÕES GERAIS

Ameaçada a Inglaterra de perder o petroleo desse país — Influencia iraniana

LONDRES, 30 (UP) — Os funcionarios britanicos que se ocupam dos assuntos do Oriente Médio concentraram sua atenção no Irak, devido a surpreendente dissolução de seu Parlamento verificada a noite passada, e o inicio da campanha eleitoral, cuja nota destacada é a nacionalização da industria do petroleo. Os citados funcionarios admitem em geral que a atitude do Iran fortaleceu a posição dos partidos opositores do Irak que desde há longo tempo vêm pedindo a nacionalização da Irak Petroleum Company. «The Times» publica uma informação de Bagdad que diz que a imprensa iraquiana começou a elogiar o primeiro ministro iraniano, Mohamed Mossadegh, por haver torcido a cauda do leão, e, a fazer ataques verbais a todos os atos e instituições da Grã Bretanha. A informação acrescenta:

«Num grande setor da imprensa existe tambem a tendencia de elogiar a Russia á expansas das nações ocidentais; a isso acrescenta-se a crença generalizada de que fizesse frente com energia a situação iraniana, e que é essa politica norte-americana em geral com respeito ao Oriente Médio».

A dissolução do Parlamento do Irak surpreendeu os funcionarios britanicos porque acreditava-se que tal medida havia sido adiada até fevereiro proximo. Quando o governo renunciou o ano passado nomeou-se outro Gabinete presidido por Mustafa Al Umari, para que preparasse as eleições, esperando-se que o pleito seria realizado em novembro, porém posteriormente o pleito seria realizado em novembro, porém posteriormente o primeiro ministro decidiu permanecer em seu cargo por tempo indefinido.

Acredita-se que o regresso do rei Feisal e do regente Adhul Illah ao Irak alteraram os planos de Al Umari e precipitaram a decisão de realizar as eleições dentro de dois meses. As autoridades britanicas que no passado acreditaram na capacidade do ex-primeiro ministro Nuri Es Said de impedir o movimento nacionalista do Irak não estão certas agora de que sua influencia será eficaz neste momento.

CONCILIAÇÃO

CAIRO, 30 (UP) — Fontes bem informadas declararam que o acordo firmado, ontem, entre o Egito e o Sudão, que outorga independencia politica a deste país, pode conduzir a uma conciliação a disputa anglo-egipcia.

O acordo egipcio-sudanes, que se firmou ontem á noite, concede um governo proprio e auto-determinação ao Sudao.

A nota do gabinete egipcio diz: «O acordo proporcionou bases práticas para maiores interesses do Sudão e do Egito. Tambem contribue em grande parte para unificar as opiniões de todos os sudaneses para o seu proprio bem».

SERÁ JULGADO O EX-«PREMIER» GHAVAN

TEERÃ, 30 (UP) — A Camara dos Deputados aprovou o projeto do governo no sentido de submeter a julgamento o ex-premier Ahmed Ghavan, responsavel pelos sangrentos distúrbios em Teerã, em julho ultimo. O sr. Ghavan desaparecido em Teerã, em julho ultimo. O sr. Gravan está desaparecido

EXIGENCIAS DO MARROCOS

NAÇÕES UNIDAS, 30 (UP) — «O Marrocos exige que a França lhe dê completa indepen dencia. Minhas conversações com os dirigentes do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e outros paises da America Latina convenceram-me de que esses paises apoiam as pretenções do Marrocos». Essas declarações foram feitas pelo lider nacionalista marroquino, sr. Al Fahi.

SURRADO O ANDARILHO

RIO, 30 (Meridional) — O andarilho Francisco Camargo, que ver percorrendo São Paulo e Paraná, chegou, hoje, a esta capital. Falando á reportagem declarou que, quando caminhava próximo a Nova Iguaçú em direção ao Distrito Federal, foi assaltado por 3 individuos, que lhe roubaram 340 cruzeiros, depois de lhe darem uma surra. A vitima estranhou que isto tenha acontecido bem perto da capital da Republica, pois tem andado em muitas zonas desertas sem que nada sofresse.

REPRESENTARÁ OS EE. UU. NA POSSE DE CARLOS IBANEZ

NOVA YORK, 30 (U.P.) — A sra. Eleonor Roosevelt embarcou no aeroporto de Hidlewild com destino a Santiago do Chile, onde presidirá a delegação dos Estados Unidos nas solenidades da posse do novo presidente da República, sr. Carlos Ibanez.

Informa-se que os outros membros da delegação já seguiram para a capital chilena. A sra. Roosevelt declarou que leva as saudações do presidente Truman para o novo presidente Ibanez, como tambem para o sr. Gabriel Gonzalez Videla.

Acrescentou ainda que passará no Chile o dia 4 de novembro, data das eleições presidenciais do seu país e que usará o voto de ausente como aconteceu nas eleições anteriores, em que esteve fora do território norte-americano». E comentou: «Acontece que na ONU não teremos o dia livre para votar».

Informa-se que a sra. Roosevelt se negou, terminantemente, a vaticinar o resultado das eleições. E disse a esse respeito: «Nunca fiz predições, quando meu esposo vivia. Isso tira a sorte. Por isso quando quero ganhar não faço prognosticos». A sra. Eleonor Roosevelt adiantou que regressará aos Estados Unidos no dia 6 de novembro.

No aeroporto de Hidlewild assistiram ao seu desembarque o chefe da delegação do Chile na ONU, sr. Hernan Santa Cruz e o consul geral do Chile em Nova York sr. Afonso Grez. Noticia-se que Santa Cruz lhe confiou meia dunia de livros de historietas, para serem entregues a seus filhos.

Eleições livres

SAARBRUKEN (SARRE), 30 (U.P.) — O governo do Sarre informou que as eleições parlamentares serão realizadas impreterivelmente no dia 30 de novembro, conforme estavam marcadas. Estas serão as primeiras eleições gerais no Sarre, desde 1947. A França e a Alemanha realizam negociações para determinar qual dos dois paises deverá ter o controle do Sarre.

Disturbios entre latifundiarios

CIDADE DE GUATEMALA, 30 (U.P.) — Anuncia-se que ocorreram disturbios entre duzentos e cincoenta latifundiarios e quatrocentos camponeses no Departamento de Ialapa. Quatro pessoas sofreram ferimentos. O motivo dos disturbios foi a divisão de terras.

Descobertas as origens do velocinio de ouro

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Os cientistas identificaram as origens da velha lenda grega do Velocinio de Ouro. Na realidade, era um tecido fabricado com os fios produzidos por uma ostra gigantesca do Mediterraneo. Pelo menos, isso é o que consta de um livro sobre arte muçulmana, publicado conjuntamente pela Universidade do Michigan e a Galeria de Arte da Instituição Smithsoniana.

Explicam os autores que esse tecido, sedoso e finalmente dourado, vem sendo fabricado desde tempos imemoriais, até hoje. Mas sempre foi carissimo, devido á escassês da materia prima.

SUBLEVADOS OS DETENTOS

MENARD (Illinois), 30 (UP) — As queixas dos trezentos presos sublevados, no presidio local, foram trazidos ás autoridades ontem, á noite, pelos dois capelões da prisão que visitaram o bloco oriental onde se acham entrincheirados os revoltosos. O capelão católico disse, a proposito, que os detentos apresentaram «mais ou menos uma duzia» de reivindicações; mas o teor desats não foi revelado.

RECEBEIA' A COMISSAO

NOVA YORK, 30 (UP) — Informam de Menard, no Estado de Illinois, que as autoridades da penitenciaria local estão examinando as queixas dos trezentos presidiários revoltados. O vice-governador, que ontem conseguiu convencer outros trinta e oito amotinados loucos a se entregar e por em liberdade seus três refens, prometeu receber hoje uma delegação de 8 dos presidiarios.

REPELIDOS OS ATAQUES

TOQUIO, 30 (U. P.) — Forças da ONU, lutando corpo-a-corpo e com toda classe de armas, repeliu três furiosos ataques de cinco mil comunistas chineses ao longo da frente da Coréia, ontem. Um contingente aliado, numa das mais sangrentas lutas dos ultimos dias, atingiu o cimo do morro Pinpoint rechaçando, depois de desesperados contra-ataques dos comunistas.



A ARTISTA DE CINEMA AVA GARDNER escreveu seu nome no cimento mole do teatro chinês "Graumon", depois de ter deixado impressas as marcas de seus pés e mãos, numa cerimonia que já se tornou tradicional entre as celebridades da tela. Ao lado de Ava, aparece Ralph Hatsway, gerente do teatro. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO).

ADLAI STEVENSON E D. EISENHOWER PROSSEGUEM NA CAMPANHA ELEITORAL

Os resultados do pleito seriam conhecidos na quarta-feira — Discursos dos dois candidatos

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Terça-feira serão realizadas as eleições presidenciais e parlamentares nos Estados Unidos. Essas eleições indicarão os 34 senadores e 432 representantes do proximo periodo do Congresso nos Estados Unidos. Tambem deverão ser eleitos 29 governadores de Estados. Espera-se que pelo menos, cincoenta e cinco dos sessenta milhões de eleitores norte-americanos compareçam as urnas. Acredita-se que os resultados do pleito presidencial serão conhecidos na madrugada de quarta-feira.

ATENDERA' A'S SUAS RESPONSABILIDADES

NAÇÕES UNIDAS, 30 (U. P.) — Os Estados Unidos notificaram á ONU que o povo norte-americano atenderá as suas responsabilidades economicas mundiais seja qual fôr o presidente eleito na proxima terça-feira. Essa declaração foi formulada através do sr. Isabo Lupin, delegado norte-americano ante a Assembléia Geral da ONU. Disse o sr. Rubin que tanto Eisenhower como Stevenson já indicaram que os Estados Unidos prosseguirão em seu programa de inversões particulares nos paises pouco desenvolvidos, uma vez eleito qualquer um deles.

PROMESSA DE STEVENSON

VIAGEM COM STEVENSON, 30 (U.P.) — «Se eu fôr eleito, prometo que trabalharei incansavelmente pela paz mundial. Tambem realizarei todos os esforços possiveis para trazer de volta ao país as forças norte-americanas que lutam na Coréia». Foi o que declarou hoje o candidato presidencial democrata, Adlai Stevanson.

PROTESTO

EM VIAGEM COM STEVENSON, 30 (U.P.) — Stevenson protestou contra o titulo de inimigo da vida dos negocios que a oposição pretende dar ao Partido Democrata e reclamou o fim da ruinosa e desnecessaria guerra entre o governo e a industria. No decorrer da sua campanha através do industrial Estado da Pensilvania, o candidato democrata declarou: «Sou inimigo da socialização da medicina, agricultura, banco ou industrias». Disse que a falta de harmonia entre os negocios e o governo poderá provocar nos Estados Unidos a mesma luta de classes que conduziu aos «horrores da Alemanha de Hitler ou da Russia de Stalin».

Stevenson pronunciou sete discursos, tendo anunciado mais outro importante para esta noite. Stevenson insistiu no tema unidade nacional essencial neste mundo terrivelmente perigoso. Em Reding, falou com mais energia que nunca sobre a harmonia entre as esferas mercantis e o governo e prometeu, se o destino levá-lo a Washington, «fazer o possivel para por fim a esse estado de cousas». E comentou: «O nome para todo o governo não é burocracia como o nome para toda a vida mercantil não é reação». Stevenson elogiou as empresas industriais por haver criado artigo de custo moderado, por haver contido monopolio implacavel e por ter logrado um volume de produção quase incrivel. Salientou que como jurista, tendo já desempenhado varios cargos governamentais, já está familiarizado com esses problemas.

E acentuou: «Não há razão para hostilidade entre a vida mercantil e o Partido Democrata. Somos partidarios dos negocios particulares que não sejam danosos ao Estado. O Partido Democrata é contrario ao socialismo de qualquer classe em nossa vida». Stevenson prosseguiu em defesa de sua tese, rebatendo as acusações dos republicanos feitas aos democratas.

JUSTIFICAÇÃO DE TRUMAN

EM VIAGEM COM O PRESIDENTE TRUMAN, 30 (U.P.) — Falando no Michigan, o presidente Truman justificou hoje a defesa da Coréia do sul pelos Estados Unidos. Disse Truman que os norte-americanos estão lutando na Coreia para não terem que fazê-lo no solo dos Estados Unidos. O presidente assegurou ainda que a intervenção dos Estados Unidos no conflito da Coréia impediu a terceira guerra mundial. Truman falará ainda hoje em Detroit.

TRÊS EXITOS

DETROIT, 30 (U.P.) — Truman continuou em sua campanha de propaganda ao candidato democrata, tendo respondido ás acusações feitas pelos republicanos. A seguir, o presidente referiu-se ao trabalho do seu governo, dizendo que um dos seus três grandes êxitos se referia á tarefa de deter a agressão vermelha, sem provocar uma guerra mundial. Acrescentou que os dois outros acontecimentos estavam no setor dos direitos civicos e fomento da prosperidade economica.

CORRUÇÃO

WASHINGTON, 30 (UP) — Foi expulso do comitê nacional do Partido Democratico o antigo administrador do programa do «New Deals», coronel Lawrence Westbrook, acusado de estar envolvido em negociata. Westbrook e alguns socios deveriam receber cinco por cento sobre um contrato fechado entre o governo dos Estados Unidos e a companhia Atlantica de Portugal, para fornecimento de material no valor de nove milhões de dolares. O administrador dos serviços gerais do governo revelou que esse contrato foi feito sem nenhum pagamento, mas de qualquer modo Westbrook foi sumariamente afastado da direção do partido.

TRUMAN FOI VAIADO

CHICAGO, 30 (UP) — O presidente Truman prosseguiu em sua campanha eleitoral em favor do candidato democrata Adlai Stevenson. Nos discursos que tem pronunciado, o chefe do governo norte-americano tem feito severas criticas ao general Eisenhower. Truman falará no Estado de Iowa, já tendo sido apupado em algumas cidades que tem visitado. Certa vez, quando falava, algumas jovens gritaram em meio de sua oração: «Queremos Ike». Ao que Truman incontinenti respondeu: «Poderei tê-lo, as quizerdes. Depois, veremos as consequencias».

Van Fleet teria sido exonerado do comando do Oitavo Exercito

A DRAGAGEM DOS PORTOS NACIONAIS

DEVIDO Á DIVULGAÇÃO DE UMA CARTA EM QUE APOIA IDÉIAS DE EISENHOWER

A demissão somente será tornada publica depois dos comicios de terça-feira — Documento confidencial

RIO, 30 (Meridional) — Falando á reportagem da Meridional, o sr. Hildebrando Gois, diretor do DNPRC, disse que «o problema da dragagem dos portos brasileiros caminha rapidamente para solução, apesar da insolubilidade com que o problema se apresentava dada a deficiencia do equipamento tanto de propriedade do governo como de particulares. Varias outras circunstancias contribuiam para dificultar a situação e já agora, depois de abertas concorrencias públicas, foram contratados varios serviços de dragagem em vários portos, sendo feito um aproveitamento racional do equipamento já existente no Brasil, além de trazer do estrangeiro novas unidades modernas e altamente eficientes para garantir a realização do serviço.

Em seu discurso de 3 de outubro, o presidente Vargas anunciou varios serviços que nesse setor já foram iniciados, podendo-se destacar o extraordinario desenvolvimento que tem tido a dragagem do porto de Natal e os cais interiores da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul. No porto de Natal, para onde foi trazida uma draga holandesa de sucção e recalque, cuja construção foi concluida este ano, os serviços têm tido grande sucesso, já tendo sido alcançados um volume de dragagem de 8 mil metros cubicos por dia de 10 horas de trabalho.

Em breve, deverá chegar-se áquele porto mais embarcações para transporte de material dragado que é lançado fora da barra a um adistancia de 4 a 5 milhas, aumentando-se ainda mais o ritmo dos serviços» — concluiu o sr. Hildebrando

REAPARELHAMENTO DO PORTO DO RIO

RIO, 30 (Meridional) — O ministro da Viação recomendou o regime de urgencia para as obras de reaparelhamento do porto do Rio, tendo aprovado a relação do programa para aquisição do material necessário, na importancia de 121 milhões de cruzeiros.

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O matutino Daily News publica um despacho do seu correspondente em Washington, dizendo que o presidente Truman exonerou do seu cargo o general James Van Fleet, chefe do 8.º exercito na Coréia, devido á publicação de uma carta em que apoiou os pontos de vista do candidato presidencial republicano, a respeito da luta na peninsula asiatica. O referido correspondente afirmou que a ordem de exoneração de Fleet se mantem secreta até depois dos comicios da proxima terça-feira.

A CARTA ERA "CONFIDENCIAL E PESSOAL"

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O major-general Orlando Mood, ex-chefe do estado maior do general James Van Fleet e chefe do 8.º exercito dos Estados Unidos na Coréia, declarou que a carta lida pelo candidato presidencial republicano, general Eisenhower, dizendo que Van Fleet não lograra aprovação para o uso de mais tropas coreanas em substituição aos soldados norte-americanos na frente, era "confidencial e pessoal".

Acrescentou que não sabia explicar como o documento chegou ás mãos de Eisenhower. A carta põe Van Fleet em aparente contradição com o secretario de Defesa, Robert Lovett, que tem insistido que tropas estão sendo instruidas e enviadas á frente com a maior rapidez possivel. Mood adiantou que tratou do incidente com o Departamento do Exercito e que altos funcionarios do departamento conferenciaram sobre o assunto.

DOMINADOS OS MONTES

TOQUIO, 30 (U. P.) — Mais de mil soldados comunistas chegaram ao cimo da montanha do Triangulo, 2 horas e 10 minutos depois que as trombetas vermelhas deram sinal para ser iniciado o assalto.

A montanha do Triangulo, situada ao norte de Kumhwa, no "triangulo de ferro", havia sido tomada pela sétima divisão das tropas americanas, a 15 de outubro.

Despachos de ultima hora, procedentes daquele setor, informam que as tropas aliadas dominaram os montes Russell e Sandy, posições secundárias da serrania que flanqueia o topo principal do triangulo. Noticia-se que outro batalhão chinês que atacou o serro Jane Russell, enquanto dois outros escalavam a montanha do Triangu-

(Conclue na 6.ª pagina)

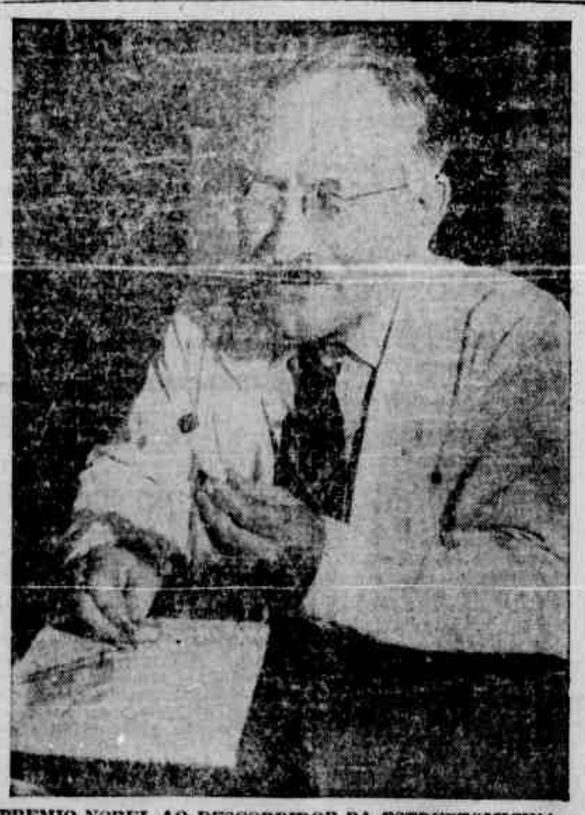
INIMIGOS NUMERO UM DA ITALIA

ROMA, 30 (U.P.) — Os deputados comunistas mostraram tremenda irritação na Camara dos Deputados ao serem qualificados de inimigos públicos numero um.

Os deputados vermelhos abandonaram o recinto das sessões diante da acusação que foi formulada por um deputado democrata cristão. Esse deputado disse que os comunistas na Italia não podem ser italianos pois estão contra a patria e a favor da Russia. Pediu ainda que o governo torne dificil a vida para os comunistas e ao comunismo.

Regeitado o projeto sôbre a pena de morte

BONN, 30 (U.P.) — Duas moções restabelecendo a pena de morte foram derrotadas, hoje, no Parlamento da Alemanha Ocidental O projeto, apresentado pelo partido alemão direitista, foi rejeitado por 216 votos contra 103 e 10 abstenções.



PREMIO NOBEL AO DESCOBRIDOR DA ESTREPTOMICINA — O dr. Selman A. Waksman, visto a trabalhar em seu laboratorio, foi contemplado com o Premio Nobel de Medicina e Psicologia, segundo decisão da Universidade de Estocolmo pelo seu trabalho na descoberta da estreptomicina, primeiro anti-biotico efetivo para o tratamento da tuberculose. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A Paraiba em face do Pacto de Assistencia Militar Inter-continental

Diferença dos regimes constitucionais dos dois paises — Defesa da soberania nacional

Analisando o pacto militar entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou, no Senado, o seguinte discurso:

O Sr. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, no interior de São Paulo, onde me encontrava ha dois dias, verifiquei ali, tranzido de surpresa e com espanto, o lençol raso d'agua no qual, na Camara dos Deputados, embarcavam os debates em torno do Convenio de Assistencia Militar negociado, entre o Brasil e os Estados Unidos. Dificilmente a sub-inteligencia estara queimando tantos navios, por amôr de uma causa, que quantos a versaram ali, inteiramente a desconhecem. Estou certo de que, se qualquer dos ilustres colegas que abordaram o assunto, na outra Camara, tivesse compulsado a letra do convenio, vendo-lhe os antecedentes, mais o clima e as circunstancias em que foi negociado, estou certo, teria, de que qualquer deles, inclusive pelo seu patriotismo, pelo seu sentimento, mesmo inconsciente da necessidade de defesa do hemisferio, seria o primeiro a não criar sombra de dificuldade á ratificação de semelhante acordo. O convenio é um instrumento de paz — que visa garantir a paz, na mesma atmosfera em que hoje é possivel manter a segurança dos povos.

O Brasil não pode voltar ao clima de 1926, quando voluntariamente ele se isolara do mundo, pela sua saida intempestiva da Sociedade das Nações. Nossa era marca o fim do isolamento politico. A convenção que, em março deste ano, se assinou no Itamarati, com os Estados Unidos, concretiza, de nosso lado, uma etapa indispensavel da preparação militar de nosso pais para que possa ele desempenhar o papel que lhe cabe na defesa do hemisferio. Se um dos meios de impedir a guerra, é nos prepararmos para ela, o Brasil, negociando uma convenção de assistencia militar com os Estados Unidos para fortalecer o seu exercito, a sua marinha e a sua aeronáutica, está hoje mais do que ontem garantindo os bastiões de sua mesma independencia em Petropolis e Bogotá. Se os brasileiros não derem vida ao tratado de Petrópolis negociado dentro das suas fronteiras, ao influxo de nossos sentimentos de solidariedade americana, quem deverá tomar a iniciativa dessa tarefa?

Basta olhar para o texto da Carta da Organização dos Estados Americanos, de 48, para ver que a convenção de 14 de março do Itamarati, é uma decorrencia inevitavel delas. A menos que surja agora outra geração, para quem os tratados firmados pelos Estados são farrapos de papel.

A primeira objeção que levantaram ao convenio os comunistas, é essa que tanto está seduzindo varios deputados democratas. Ela se refere ás partes contratantes».

Parece lhes que o Brasil, sendo o unico pais cuja ratificação é exigida, estamos nós aqui obrigados «por tratado», enquan-

(Conclue na 2.ª pagina)